TRIBUÑA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.814 — *Tempo instável, com nebulosidade. Temperatura em elevação* — Sexta-feira, 16 de Dezembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

CORTESIA DA IMPRENSA

Ofensiva ocidental contra a guerra fria russa

O veto do Prefeito ameaça "empadinhas"

Sá Lessa ainda não sabe se vetará todo o projeto ou apenas parte dêle — As "empadinhas" provocam indigestão no magistério

O PREFEITO Sá Lessa ainda não sabe se vetará total ou parcialmente o projeto das "empadinhas" porque não conhece exatamente o que foi aprovado pela Câmara dos Vereadores. Afirma, no entanto, que vários dispositivos serão vetados.

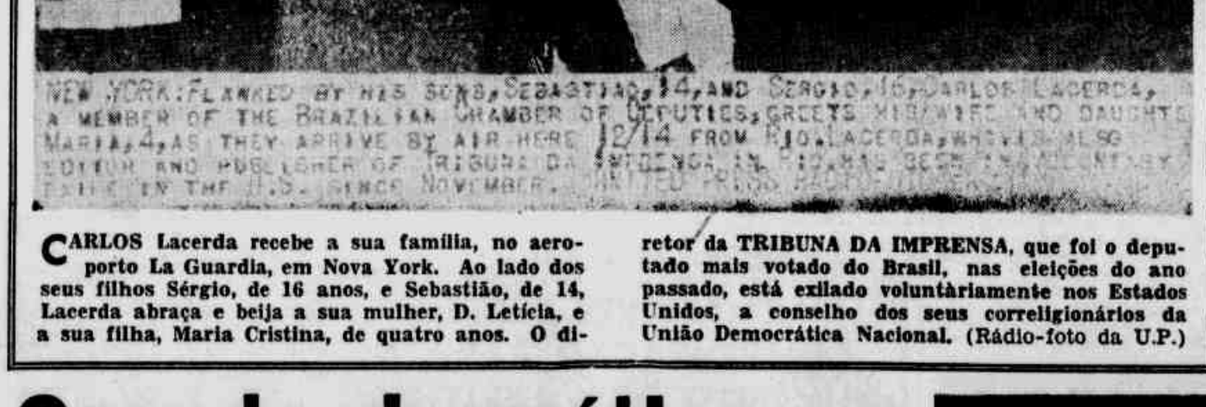
Disse-nos êle, esta manhã, que tentará obter a redação final do projeto — antes que o autógrafo seja enviado pela Câmara — para discuti-lo com os secretários de Administração e Educação. Depois, então, dirá o que vai fazer.

Adiantou o prof. Sá Lessa que espera ter ainda hoje uma reunião com os secretários, para traçar uma diretriz em relação ao projeto.

(Leia, na pág. 6, o noticiário sôbre o encontro dos professôres prejudicados pelo projeto com o secretário de Administração).

A Câmara investigará os gastos na Brasil-Bolívia

Até hoje não foram contabilizados os recursos despendidos pelo Brasil na construção da estrada internacional — (Leia na seção "Diplomacia & Tratados", na página 2)



CARLOS Lacerda recebe a sua família, no aeroporto La Guardia, em Nova York. Ao lado dos seus filhos Sérgio, de 16 anos, e Sebastião, de 14, Lacerda abraça e beija a sua mulher, D. Letícia, e a sua filha, Maria Cristina, de quatro anos. O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que foi o deputado mais votado do Brasil, nas eleições do ano passado, está exilado voluntàriamente nos Estados Unidos, a conselho dos seus correligionários da União Democrática Nacional. (Rádio-foto da U.P.)

Foster Dulles acusa os russos: nova frente de guerra na Ásia — A NATO estuda a situação

PARIS, 16 (UP) — As três potências ocidentais iniciaram as deliberações no sentido de obter o apoio das outras doze Nações do Pacto do Atlântico para tomar a iniciativa na renovada guerra fria.

Na reunião dos ministros do Conselho da Organização do Pacto do Atlântico, as três potências ocidentais tratarão de planejar uma estratégia para contrabalançar "a nova frente da guerra fria" aberta pela Rússia no Oriente Médio e na Asia.

Foi o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, quem deu êsse nome à nova corrida armamentista, iniciada pela Rússia no Oriente Médio, e à nova ofensiva do Kremlin em sua propaganda na Índia e na Birmânia.

Os círculos oficiais ocidentais dizem, contudo, que essa estratégia aliada não significa que serão fechadas as portas para um possível acôrdo com a Rússia, no futuro.

O Código do Trabalho

ESTÁ dormindo nas gavetas da Comissão de Legislação Social da Câmara o projeto do Código de Trabalho que o deputado Carlos Lacerda apresentou no começo da sessão legislativa dêste ano.

Esse projeto custou nada menos de seis meses de trabalho estafante durante os quais o deputado-autor contou com a valiosa colaboração do sr. Dorval Lacerda, técnico na matéria. Estava, assim, reunida, numa codificação, tôda a extensa matéria trabalhista, esparsa hoje em várias leis e decretos.

Era aquela a primeira vez que se fazia um esfôrço para codificar o direito trabalhista brasileiro, através de um estatuto legal que enfeixasse todos os direitos e deveres dos trabalhadores brasileiros.

Apresentado à Câmara, o projeto foi à Comissão de Legislação Social, presidida pelo deputado Aarão Steinbruch, que, até hoje, tudo tem feito para sabotar o projeto. E, enquanto êle estiver na presidência daquela Comissão, o Código de Trabalho não andará.

A inveja dêsse deputado não lhe deixa ver que, mesmo sendo o projeto de autoria do deputado Carlos Lacerda, deve ter rápido andamento, pois assim o exigem os interêsses e os direitos dos trabalhadores.

CÔRTES CRISMA REPÓRTER — *Na Catedral Metropolitana, ontem, o bispo d. José Távora crismou cêrca de 100 pessoas, acompanhadas tôdas de seus padrinhos. Um dêstes era o coronel Geraldo de Meneses Côrtes, ex-chefe de Polícia, que apresentou à crisma o repórter Nilson dos Guimarães Peixoto, da TRIBUNA DA IMPRENSA.*

Caçada dramática ao assaltante assassino

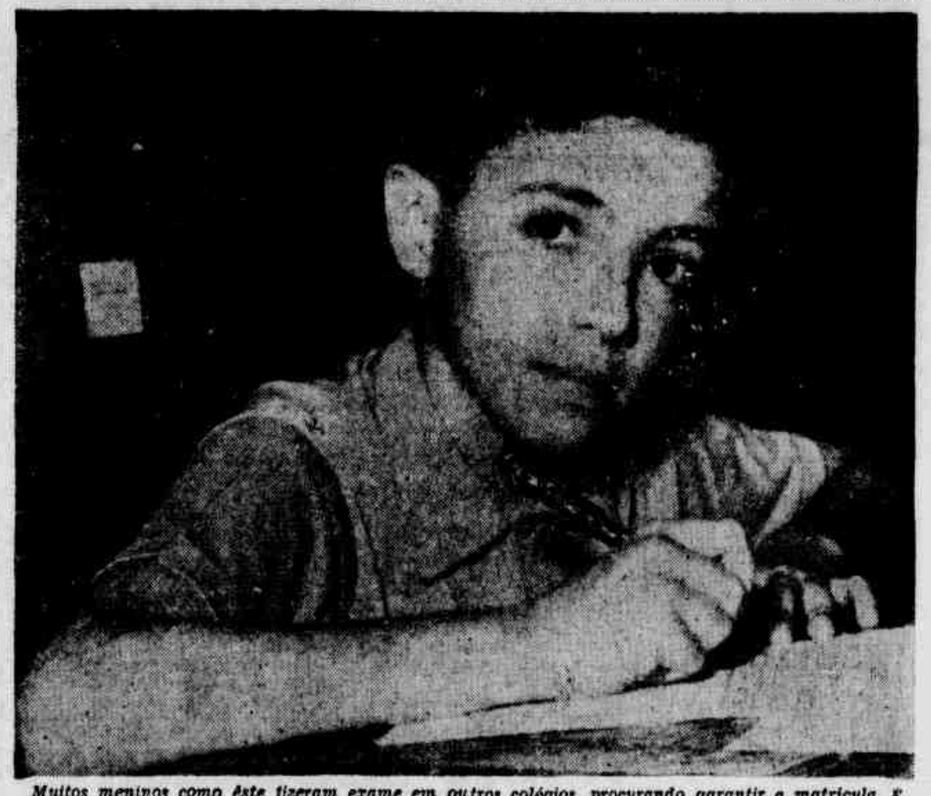
Durante quatro horas, moradores de Cascadura correram no encalço do criminoso — Quase linchado pela multidão enfurecida — Depois de assaltar três casas, matou um motorista que não quis conduzi-lo — (NA PÁGINA 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Câmara: convocação extraordinária a 22

EM consequência da decisão do Supremo Tribunal Federal, no mandado de segurança do presidente Café Filho, o Executivo antecipará a convocação do Congresso, possìvelmente para o dia 22 de dezembro. Não esperará o dia 26, quando se iniciaria a convocação extraordmária, porque, assim, o fim do estado de sítio encontraria o Congresso em recesso, e o Executivo teria de prorrogá-lo, submetendo-o a posterior referendo do Congresso.



Muitos meninos como êste fizeram exame em outros colégios, procurando garantir a matrícula. É dura a luta por uma vaga, exigindo o máximo esfôrço dos candidatos. As perguntas chegam aos candidatos já mimeografadas, em envelopes fechados. Depois, é só "quebrar" a cabeça e procurar respondê-las.

Juraci fala no Senado sôbre o julgamento do Presidente Café Filho

Senador Juraci Magalhães

O SR. Juraci Magalhães leu ontem no Senado uma declaração escrita pelo Presidente Café Filho logo depois de ter chegado ao seu conhecimento a decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre o mandado de segurança requerido contra o ato do Congresso, que o declarou impedido de exercer a Presidência da República.

O discurso do senador Juraci Magalhães foi, na íntegra, o seguinte:

"Sr. Presidente, ontem fui visitar o nobre Presidente João Café Filho, em sua residência, o modesto apartamento na esquina de N. S. de Copacabana com a rua Joaquim Nabuco. Encontrei-o em excelente estado de saúde e com ótimo humor. Acabava S. Exa. de ter conhecimento da decisão do Supremo Tribunal Federal, e, imediatamente, redigiu, para publicar, declaração que passou às minhas mãos.

"Vou lê-la ao Senado, a fim de que fique transcrita nos anais desta Casa, pois S. Exa. e eu, como todo o povo brasileiro, temos dúvida em se a censura deixaria ou não fôsse ela publicada. E que o chamado Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes, não aprecia olhar para um espelho e nêle ver refletida sua própria face, tal como é; não deseja sejam comentados os aspectos legais e constitucionais da atual situação vigorante no Brasil.

"Por isso, sr. Presidente, lerei esta declaração, certo de que estou cumprindo o dever de informar o povo brasileiro — da maneira por que posso — dos acontecimentos mais importantes que se desenrolam nesta época de estado de sítio.

"E a seguinte a declaração:

"A DECISAO hoje proferida pelo Supremo Tribunal Federal, a cujas portas bati em defesa do cargo que o povo me conferiu, consagrou ante o império dos fatos o desaparecimento da ordem constitucional. Se a Alta Côrte não pôde considerar o mérito da questão submetida ao seu julgamento, assim adiado para quando terminar o estado de sítio, demonstrou, por isso mesmo, a impossibilidade de qualquer providência legal para proteção de um direito que a consciência dos juristas não negou nem poderia negar. O mais importante, contudo, é que êle se absteve de decidir por haver entendido que defrontamos um govêrno de fato, como resultou manifesto dos votos daquele plenário. Esse govêrno, iniciado com uma sedição, só se mantém, se conserva e se defende pela fôrça militar. Usando de todos os recursos a fim de reivindicar para o Brasil a sobrevivência da ordem jurídica vulnerada, considero mais leal, mais franco e mais consentâneo com o interêsse dos brasileiros, que a evidência dessa situação tenha sido proclamada, como o foi, pela Côrte Suprema, para comprovar que se encontra pràticamente extinta a legalidade em nossa Pátria. Estou cumprindo o meu dever de resistir à prepotência, confiante hoje mais do que nunca na capacidade de recuperação legal dos brasileiros, contrários aos regimes de fôrça e afeitos ao uso pleno das liberdades democráticas".

"Sr. Presidente, feita esta leitura, desejaria lembrar ao Senado as palavras por mim proferidas na sessão secreta que antecedeu ao ato de declaração do impedimento do ilustre Sr. Presidente Carlos Luz. Chamado a exercer um mandato que não lhe era devido, pela inconstitucionalidade e ilegalidade de que se revestia adverti ao nobre Presidente Nereu Ramos das situações sucessivas, difíceis e equívocas com que iria se defrontar. Homem de bem, íntegro, de bom caráter, homem de excelente formação moral, decerto S. Exa. iria encontrar tropeços no exercício daquela missão que exigiam de seu patriotismo, na tentativa de salvar as aparências de uma legalidade que agonizava. De fato Sr. Presidente, vejo agora com melancolia que o honrado vice-presidente desta Casa, sr. Nereu Ramos, em consequência de decisão adotada pelo Supremo Tribunal, vai ficar na situação de ter que prorrogar um estado de sítio, para que êle próprio continue no exercício de um mandato que juridicamente não lhe compete. Creio que S. Exa. advertido na hora certa, receberá o eco destas minhas palavras como advertência de um homem sereno, experiente e que não desejava ver diminuídas, as instituições republicanas, em nossa Pátria, através de uma prática viciosa e extralegal.

"Sr. Presidente, essas considerações são feitas em caráter de explicação pessoal e vejo que provocam reclamações perante V. Exa. Faço-as, entretanto, porque tenho uma satisfação a dar ao honrado Presidente Café Filho e às pessoas que assistiram, ontem, receber eu das mãos de S. Exa. a declaração para ler nesta tribuna. Eu não podia pois deixar escoar-se o dia de hoje sem que houvesse cumprido êste dever para com a República e para com as abaladas instituições democráticas. (Muito bem! Muito bem! Palmas)".

O PRÊMIO COBIÇADO É UMA VAGA NO COLÉGIO MILITAR

2.535 meninos lutam por 410 lugares apenas — Começaram ontem as provas do exame de admissão ao curso ginasial — Um caso do ano passado que não se repetirá mais - (Na pág. 6)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"... À venda em Postos e Drogarias

Positivado o "doping" de Crisban

FICOU comprovado que o cavalo Crisban foi, realmente, dopado para correr no páreo que ganhou, dia 3, no Hipódromo da Gávea.

Foi positivo o resultado da contraprova, demonstrando que o cavalo foi estimulado com cafeína.

Os técnicos contratados pelo proprietário do animal tentarão provar a ineficácia da cromatografia, processo que os veterinários do Jóquei Clube consideram infalível para a comprovação de casos de doping.

O cavalo Crisban será desclassificado e o seu treinador, sr. Geraldo Morgado, será suspenso.

Um dos proprietários do Crisban é o sr. Eduardo Catalão, ministro da Agricultura.

PREZADO LEITOR:

DO escritor Thomaz Ribeiro Colaço – português exilado que, morando no Brasil, honra com a sua presença as letras portuguêsas e brasileiras – recebemos a deliciosa carta que publicamos, hoje, na página 4.

É sôbre aquela "camiliana" que um fazendeiro do Paraná, por uma geada numa noite fria, confiou ao editor Carlos Ribeiro para vender.

E um conselho: se você tem uma "camiliana", incorpore a ela a carta de T. R. C., tornando-a assim mais preciosa.

Quem lho dá é o

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Assis Chateaubriand acaba de ser escolhido para paraninfo, êste ano, dos diplomandos do Colégio Estadual do Maranhão. Essa distinção decorren da influência do senador Vitorino Freire, interessado em "maranhanizar" o nome do seu colega de bancada.

O SR. Costa Pôrto, ex-ministro da Agricultura do govêrno Café, empossou-se, ontem, na Academia Pernambucana de Letras.

O SENADOR Dinarte Mariz, eleito governador do Rio Grande do Norte, vai homenagear jornalistas amigos seus, com um almôço, em data a ser fixada após o dia 26 do corrente.

O SR. Juscelino Kubitschek irá breve aos Estados Unidos. Para preparar-lhe, ali, a recepção, se transportará de Paris, onde se acha no momento, o deputado Pedroso Júnior.

JOSE DO RIO

Outra vez na Polícia o Presidente do Clube da Lanterna

O JORNALISTA Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna deporá novamente. Trata-se do denominado caso do major Seixas. O depoimento será hoje, dia 16, às 14 horas na delegacia de Costumes e Diversões, para onde o processo foi transferido.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caçada dramática ao assaltante assassino

Durante quatro horas, moradores de Cascadura correram no encalço do criminoso — Quase linchado pela multidão enfurecida — Depois de assaltar três casas, matou um motorista que não quis conduzi-lo

UM LADRÃO, possivelmente sob os efeitos da maconha, depois de praticar audaciosos assaltos a mão armada, em pleno centro de Cascadura, feriu gravemente a tiros um motorista que recusara conduzi-lo. Perseguido pela multidão e por policiais atirou contra o povo e refugiou-se num terreno baldio. Localizado, atirou no policial que tentava capturá-lo; subjugado e preso, foi arrebatado duas vêzes das mãos dos investigadores, e quase linchado pela multidão enfurecida, sendo salvo de morte certa pelos próprios policiais que o transportaram para o Hospital Getúlio Vargas donde, depois de voltar a si e medicado, foi transferido para a delegacia do 23.º Distrito.

Antecedentes

A exaltação do povo, e principalmente dos motoristas, é explicada pelo fato de que, há cêrca de 5 meses, outro motorista foi bàrbaramente assaltado e assassinado, sendo seus colegas de "ponto" em Cascadura responsáveis parcialmente pelo sucesso das diligências que culminaram na prisão dos criminosos.

E diàriamente vêm se registrando furtos, assaltos e por vêzes, homicídios.

O começo

Tudo começou quando o ladrão, Tito Epifânio Junior (20 anos) de revólver à mão e cinto cheio de balas, invadiu, à tardinha, o prédio 72 da rua Guaraí, residência de Otacílio Corbo, levando jóias e dinheiro, no valor de Cr$ 20 mil. Ninguém reagiu. Só havia mulheres em casa.

Depois, entrou na casa n.º 288 da mesma rua. Nada havia o que roubar. Depois foi para a rua Bananal e invadiu o prédio 59, moradia de Serafim Dias Pina. Furtou jóias e dinheiro no valor de Cr$ 5 mil.

Ao sair Serafim saiu em seu encalço. A essa altura, já se formara o clamor público: "Pega ladrão! Pega ladrão!". Epifânio iniciou a corrida. De quando em vez, voltava-se e disparava, para manter à distância os perseguidores, que a cada momento aumentavam em número.

Na esquina da rua Felício com a avenida Suburbana, Epifânio apontou o revólver em direção ao taxi chapa 59439, que passava, intimando-o a parar. O chofer não atendeu. Epifânio disparou, perfurando a carroceria. Depois, quando o automóvel acabava de passar, atirou novamente. O motorista, ferido na cabeça, mortalmente, abandonou a direção. O veículo bateu numa árvore.

Nesse exato instante, passava Osmar Fernandes Lajes, automobilista, dono de restaurante e banqueiro de bicho.

Entrou no táxi e, a tôda velocidade partiu para o Hospital Getulio Vargas, onde, ao dar entrada, o chofer morreu. Era Carlos Bandeira, de 41 anos de idade, residente à rua Silva Vale, 392, Cavalcante.

Linchamento

Vendo-se perdido, o criminoso correu para a rua Jui, escondendo-se num matagal, perto do campo da Botija, próximo de Piedade. O quarteirão foi cercado. A essa altura, chegava um socorro da Delegacia de Vigilância, policiais do 23.º Distrito com o comissário José Marques à frente. Mas ninguém ousava entrar porque o criminoso, como fera acuada, não hesitaria em matar a quantos pudesse. Mas, em dado momento, quando pretendia fugir para outro local, Epifânio foi agarrado pelo investigador Paulo, do 14.º Distrito.

O criminoso atirou no investigador, não o atingindo. A multidão acercou-se e arrebatou o ladrão das mãos do policial, a essa altura, já auxiliado pelos seus colegas.

Os policiais, voltando à carga, retomaram o preso. A multidão novamente arrebatou-o. O ladrão já mostrava sinais de ferimentos. Sangrava. Foi quando o comissário José Marques conseguiu, afinal, recuperar o préso e, colocando-o num automóvel, deixou o local, rumando para a delegacia, depois de breve passagem na Assistência.

Todo o produto do roubo estava ainda com o ladrão, que chegara recentemente de S. Paulo. O revólver e o cinto com balas foram também apreendidos.

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.º e 2.º classes para ILHÉUS e SALVADOR
NAVIO BAHIA
3 SAIDAS MENSAIS DE 10 EM 10 DIAS
Preços
1.ª Cr$ 1.500,00
2.ª Cr$ 800,00
N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.
AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associados)
TELS: 22-1172 - 52-7878 - 52-1966 - 32-4474
TELS: 52-0831 - 52-8800 - 52-8446 - 52-0146
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Loja H

Diplomacia & Tratados

A Câmara investigará os gastos na Brasil-Bolívia

O SERVIÇO de Informações do Itamarati, agora sob a direção do diplomata e escritor Vasco Mariz, distribuiu nota declarando que a Bolívia deseja exportar um excedente de 25 milhões de litros de gasolina, cuja colocação nos mercados internos e externos está encontrando dificuldade. Nêsse sentido estão sendo feitas negociações com as autoridades brasileiras, as quais procuram obter condições mais vantajosas para essa importação.

Essa é a nota do Itamarati. Mas, obtidas as "condições mais vantajosas", êsse combustível será transportado pela Brasil-Bolívia, estrada de ferro cuja construção está entregue à responsabilidade do Ministério das Relações Exteriores e já consumiu cêrca de meio bilião de cruzeiros.

Até hoje não foi feita a contabilização dos recursos gastos pelo Brasil, a fim de estimar o nosso crédito, em face do Tratado de Petrópolis, segundo o qual êsse saldo credor será pago ao nosso país em petróleo bruto.

Por isto, pretende a Câmara dos Deputados instituir Comissão de Inquérito para apurar a aplicação dêsses recursos e os resultados obtidos.

Talvez contabilizando os cruzeiros despendidos, o Itamarati vá encontrar as "condições mais vantajosas" que tanto o preocupam no momento.

C. P.

A Suíça no "pool"

ESTAMOS seguramente informados de que o Itamarati está em negociações adiantadas com a Suíça para a participação dêsse país no "pool" multilateral de pagamentos formado pela Holanda, Inglaterra, Alemanha, União Belgo-Luxemburguesa e o Brasil.

A entrada da Suíça no chamado "Clube de Haia" será, sem dúvida, um grande reforço, pois constitui uma das fontes melhores de divisas fortes.

A FAB transporta

ATENDENDO a uma solicitação da sra. Sanchez Quell, espôsa do ministro das Relações Exteriores do Paraguai, o Itamarati vai providenciar transporte em avião da FAB, para 5 mil bonecas e 5 mil bolas de borracha, a serem adquiridas no Brasil, no valor de Cr$ 15 por unidade, para o Natal das crianças pobres daquele país.

Para São Paulo

LOGO após o seu despacho com o sr. Nereu Ramos, o ministro Macedo Soares viajou para São Paulo, onde permanecerá até quarta-feira.

Rádio e televisão

PARA uma visita de vários dias, estiveram em Washington 16 especialistas em programas de rádio e televisão que acabam de concluir um curso de treinamento de seis meses nos Estados Unidos. Do grupo fazem parte os seguintes brasileiros: Jacy Campos, José Almeida Castro, Aluizio Finzetto, Carlos Moreira e Ilza Silveira.

O Brasil é o único país com tal número de representantes.

Trabalho intenso com 60º abaixo de zero

Vento de 70 milhas horárias, e longe da civilização — O que será a excursão do "Tottan" ao Continente Antártico

DURANTE 50 dias enfrentaremos a temperatura de 60 graus abaixo de zero e os ventos de 70 milhas horárias na baía de Vansel, na Antártica, onde instalaremos uma base para estudos geofísicos, o que será uma das principais contribuições do Brasil no Ano Internacional Geofísico (1957-1958) — declarou-nos, ontem, o major Gus Watson, do Exército britânico, engenheiro eletrônico e responsável pelo equipamento científico que se encontra a bordo do "Tottan".

O "Tottan", pequeno navio de 165 pés de comprimento, encontra-se atracado ao cais do "pier". A seu bordo, um grupo de 11 especialistas em geofísica, inclusive cientistas e técnicos. Parte hoje para Geórgia do Sul, depois de se ter reabastecido de combustíveis.

Sôbre o trabalho na Antártica, revelou-nos o major Watson:

— Levamos equipamentos para medir os ruídos atmosféricos que se originam da ionosfera e causados pelos relâmpagos e outras fontes; equipamentos de meteorologia para medir temperatura, pressão, umidade da atmosfera e a velocidade do vento; equipamentos para verificar a espessura da crosta de gêlo e para registrar se essa crosta aumenta com os tempos ou diminui.

Petróleo e átomo

O major Gus Watson respondeu também a perguntas sôbre petróleo e átomo. Declarou-nos:

— Creio que deve existir, sob as crostas de gêlo, minerais raros ou estratégicos. Afirmar, porém, seria adivinhar, pois nunca nenhum cientista conseguiu perfurar a grossa camada de gêlo. Posso garantir, no entanto, que não há relação entre a nossa missão e as experiências atômicas. Na verdade, o mundo inteiro tomará conhecimento do trabalho que executarmos. Não haverá segrêdo.

Câmara fotográfica

— Acha-se a bordo — prosseguiu — uma câmara fotográfica planejada para tirar fotografias de horizonte a horizonte. Fotografar a aurora austral, em preto-e-branco, com filmes de 16 polegadas. Essas observações serão complementares com outras visuais. O importante é conhecer-se melhor a altura e a natureza das auroras austrais. Mediremos ainda a zona que existe na atmosfera superior. É a primeira vez que se faz isso no Continente Antártico.

— Quando montarmos a estação — disse-nos — virão de Londres 20 cientistas que nos auxiliarão nos trabalhos de pesquisas. Estes cientistas trarão, também, aparelhos, como radar, para observação de meteoros e para medir a aurora.

E concluindo:

— As observações meteorológicas, terminado o nosso serviço, serão enviadas a Washington, e uma síntese de tôdas as observações geofísicas mandaremos a Bruxelas para uso dos delegados ao Ano Internacional Geofísico (1957-1958).

O sr. cirurgião-tenente David Dalgliesh, chefe da expedição, conversou também com o nosso representante. Informou, de início, que a escolha do seu nome se prendeu ao fato de ser médico e ter 33 anos, quando o físico e a mente resistem às más condições de vida no polo.

O sr. David Dalgliesh acrescentou que para proteger os dentes do pessoal de bordo contra o frio e o vento, já se muniu da medicação necessária. A gripe não atacará os expedicionários, pois o bacilo causador dessa doença não resiste a temperaturas baixas e ao calor produzido pelo corpo humano em regiões polares. Não haverá avitaminose, de vez que a bordo, dispõem os tripulantes e especialistas, de farto depósito de medicamentos.

Finalizou o sr. Dalgliesh, frisando que, nas horas de lazer, os tripulantes do navio e os cientistas e auxiliares dispõem de livros, discos, rádio, e mandarão telegramas e cartas (uma vez por mês) aos seus parentes.

PARA SEU ESCRITÓRIO
ARMAÇO

Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.
Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

Cinco mil mineiros entraram em greve

Por falta de pagamento, em Raposos e Nova Lima

BELO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Cêrca de 5 mil mineiros de Raposos e Nova Lima entraram em greve a partir de ontem. Motivo: a Companhia Morro Velho ainda não pagou os salários devidos.

O movimento estava marcado para iniciar-se no dia 12 do corrente, mas foi transferido para ontem.

Ao chegarem à mina, os operários encontraram um aviso da Companhia, comunicando que o dinheiro só chegaria hoje, atrasando o pagamento para amanhã.

Os mineiros de Nova Lima aceitaram a situação, mas, ao saberem que seus colegas de Raposos se negaram a trabalhar por aquêle motivo, suspenderam os trabalhos e abandonaram a mina, em sinal de solidariedade.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Comunicado da Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE faz público, para conhecimento dos interessados, que o Diário Oficial, do dia 14 do corrente, a fls. 22.311, publicou a chamada de 17 candidatos inscritos na concorrência para venda de 36 apartamentos situados à Rua "T", quadra 43, em Marechal Hermes, em virtude de desistências verificadas na última chamada.

IPASE, em 15 de dezembro de 1955

FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

PIANO BECHSTEIN, apartamento — Vende-se um em perfeitas condições, ótimo negócio, bom presente de Natal. Cr$ 40.000, ver na Rua Maestro Francisco Braga, 442, apto. 201.

FAMILIA AMERICANA — Por motivo de viagem vende artigos elétricos, sofás, colchão de molas ventiladas, escriraninhas, armários, etc. — Ver à Rua Maestro Francisco Braga, 442, apto. 201.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 124 loja — SR. CARLOS.

TRIBUNA SINDICAL

ARMADORES EXIGEM COMPENSAÇÃO PARA O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

É PRECISO SABER SE A ECONOMIA NACIONAL SUPORTARÁ UM NOVO AUMENTO DAS TARIFAS MARITIMAS, ADVERTE O REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — OS ENFERMEIROS IRÃO À JUSTIÇA DO TRABALHO AINDA ÊSTE MÊS — NO ESTADO DO RIO: TRANSFORMADA EM INDUSTRIA A EMISSÃO DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS

REPRESENTADOS pelos presidentes de seus sindicatos, os marítimos estiveram, ontem, na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, discutindo com os representantes dos armadores. Eles querem aumento geral de 100 por cento, a partir de maio.

A informação mais dramática foi a do representante do Ministério da Agricultura, que comentou as conseqüências do aumento de salários, já que os armadores se negam a dá-lo, sem compensação tarifária. Êle pediu números concretos, para que o govêrno possa estudar a situação, decidindo se o país está, ou não, em condições de suportar um novo aumento nas tarifas marítimas. Esse aumento, segundo se informou, poderá ter conseqüências imprevisíveis na economia nacional.

Cálculos feitos, no momento, revelaram que as emprêsas exigirão aumento de 40 por cento, nas tarifas marítimas, caso tenham que dar um aumento de salário na base de 60 por cento. E os marítimos pedem 100 por cento.

O fato é que os marítimos não abrem mão do aumento de salários, embora se mostrem dispostos a transigir, alegando comprovado aumento do custo de vida. Estão, inclusive, prontos para a paralisação geral.

Ontem, a decisão foi parcial. Marítimos e armadores concordaram em pedir informações ao Serviço de Estatística da Previdência Social (SEPT), sôbre o aumento do custo de vida no período de maio de 1953 a esta data. O aumento de salários será dado na base dessas informações, desde que haja compensação tarifária.

São 100 mil marítimos em todo o país.

N. C.

DECISÕES TRANSFERIDAS

DUAS categorias profissionais de importância, a do Grupo Light (trabalhadores em bondes, energia, gás e telefones, do Rio, São Paulo e Santos) e a dos garçons, tiveram transferidas as decisões sôbre o aumento de salários que pedem.

O aumento do pessoal do Grupo Light depende de estudos que estão sendo feitos por uma comissão interministerial (Ministérios do Trabalho, Agricultura e Viação), para aumento correspondente das passagens de bondes e das tarifas de gás, energia e telefone. Sem essa compensação, a Light não dará o aumento de salários.

A reunião dos garçons foi transferida para a semana que vem.

ENQUADRAMENTO SINDICAL

OS sindicatos dos Aeroviários, Aeronautas e Pilotos mandaram telegrama ao ministro do Trabalho, protestando contra a presença do sr. Eduardo Cossermelli na Comissão de Enquadramento Sindical, como representante dos empregados.

O sr. Cossermelli é advogado do Sindicato das Emprêsas em Transportes Aéreos.

INDÚSTRIA DE CARTEIRAS

A EMISSÃO de carteiras profissionais está se transformando em indústria rendosa, no Estado do Rio, denuncia o sr. Nestor Lima, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda.

A denúncia: — "O identificador, subordinado à Delegacia Regional do Trabalho, está cobrando pela emissão de carteiras profissionais, variando o preço segundo a aparência do requerente".

O Ministério do Trabalho conhece a denúncia.

ENFERMEIROS NA JUSTIÇA

O SINDICATO dos Enfermeiros suscitará dissídio coletivo ainda êste mês, informou-nos o seu advogado. Motivo: não foi possível um acôrdo com os empregadores. Os enfermeiros querem a revisão da tabela de aumentos aprovada em set. de 53. Querem, também, que os aumentos de agora sejam adicionados ao salário-mínimo vigente.

ELEIÇÕES ANULADAS

FORAM anuladas as eleições no Sindicato do Comércio Varejista de São José do Rio Preto.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 57-8681 — 57-1230 e 37-5451

LEBLON E IPANEMA AINDA SEM ÁGUA

A situação de Copacabana será normalizada ainda hoje — Continuam vazios os tanques do reservatório dos Macacos

LEBLON e Ipanema só voltarão a ser abastecidos dágua normalmente se cair chuva suficiente para encher os dois tanques do reservatório dos Macacos, que estão completamente vazios. Atualmente, os dois bairros estão sendo abastecidos com água de Copacabana, que está sendo desviada para lá.

A ZONA SECA

A zona das sêcas, no momento, se estende desde o início do pôsto 6, em Copacabana, até o Hotel Leblon, no fim da avenida Visconde de Albuquerque. A distribuição dágua nessa zona obedece a rigoroso racionamento, já que o reservatório dos Macacos está distribuindo apenas 2 milhões de litros diários.

Em Copacabana, a situação ainda hoje deverá ser normalizada, pois já estão em funcionamento as duas bombas da usina elevatória do Morro do Juramento.

Isso é o que espera o sr. Edgard Braga, diretor do DAE, reafirmando que a situação ainda é crítica e que se não houver chuvas e cooperação dos habitantes, a sêca poderá ser ainda mais intensa.

20 de Dezembro dia da BONDADE

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

JULINHA SILVA A MAIS VOTADA PARA RAINHA DO RÁDIO

JULINHA Silva, da Mayrink, está à frente — com 29.700 votos — do Concurso para Rainha do Rádio de 1956. Êste o resultado da segunda apuração, realizada ontem na Associação Brasileira de Rádio, promotora do concurso. O resultado geral foi o seguinte:

1.º — Julinha Silva (Mayrink) — 29.700; 2.º — Ana Cristina (Mundial) — 5.800; 3.º — Glória Campos (Mayrink) — 3.200; 4.º — Maria Olívia (Socipral) — 3.100; 5.º — Ellen de Lima (Mayrink) — 2.798; 6.º — Linda Rodrigues (Mayrink) — 1.600; 7.º — Miriam de Souza (Mundial) — 1.400; 8.º — Gracinda Graciinha (Mayrink) — 1.100; 9.º — Carmelita Pereda — 118 e 10.º — Bárbara Martins (Nacional) — 10.

O resultado totalizou, até ontem, 48.826 votos. A terceira apuração será realizada na próxima quinta-feira, dia 22, na sede da ABR.

PERÚS alatados

...até 4 kg. ao preço de galinha
Casas OSÓRIO
Rua Barata Ribeiro, 396/402
Rua Visc. de Piraja, 128

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE

Leadertex MARCA REG.
QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A.
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Vicente Ferrer, conciliador

A PALAVRA de S. Vicente Ferrer era uma apóstrofe imensa contra o pecado e a idolatria. Ele só falava aos mortos. Mortos eram, para êle, pecadores ou idólatras, almas afastadas da fé, espíritos distantes da luz. E quando êle gritava, imitando o profeta, seu terrível — "Levantai-vos, mortos!" — parecia que uma trombeta soava em sua bôca, anunciando o Juízo final. E multidões se convertiam a seu chamado. Mortos viviam, porque almas se purificavam.

Chegou, um dia, sua vez. Apostrofava, êle, com sua voz de fogo, aos pecadores quando um homem se ergueu no meio da turba e gritou mais alto do que o santo:

— Nós sabemos quem és. O que queres é enganar o povo. Tu és um impostor, tanto assim que segues um mau papa, que é o anti-Cristo.

Vicente Ferrer viu que era verdade. Sim, êle, o pregador, a voz que convertia multidões, seguia o papa de Avinhão, que era o antipapa. E Vicente Ferrer dedicou-se a conciliar sua própria igreja, malbaratada pela dissenção, roída pela dúvida, carcomida pela ambição, pela inveja, pelo desejo de mando e de poder. Havia Clemente, papa em Avinhão, e Gregório, papa em Roma. Sim, Vicente Ferrer servia a Clemente, serviria a seu sucessor, servindo a uma das divisões da Igreja. Empreendeu, portanto, a obra de conciliação, de restauração da unidade em sua própria casa.

O papa a quem servia reuniu um Concílio de bispos em Perpignan. Vicente Ferrer compareceu e foi o primeiro que falou. Pediu, claro, a seu papa que renunciasse ao papado em favor da unidade da Igreja. Era bem alto o pedido, pois que Vicente Ferrer acreditava que aquêle e não o outro papa que estava em Roma era o verdadeiro papa. A unidade da Igreja reclamava desinterêsse e desambição.

De Roma, o papa Gregório convocara um Concílio que estudaria solução para o assunto. Vicente Ferrer mandou seu irmão Bonifácio como plenipotenciário. Um dia, como se houvesse raiado uma madrugada louca, o Concílio decretou, de surprêsa, a deposição do papa de Avinhão e do papa de Roma e elegeu, para substituí-los, a Alexandre V.

Vicente Ferrer tinha a alma ferida. Abandonou todo seu apostolado, anulou excursões, nada mais fêz, durante oito anos, senão encaminhar soluções que restabelecessem a unidade da Igreja. Suas preces só visam à reconciliação; age junto a diplomatas e reis, implora, pede, apostrofando e solicitando. Até que, um dia, pode anunciar, oito anos depois, que os três papas renunciam às funções. E o Concílio, em conseqüência, elege Martin V, que reinará sôbre tôda a Igreja como papa único.

Então, Vicente Ferrer volta a predicar. A Espanha ouve sua palavra, a Inglaterra sente sua capacidade apostolar, a França inteira assiste a seus milagres sôbre as almas.

Estava velho e cansado. Seus companheiros de pregação, vendo-o tão fatigado e fraco, quiseram dar-lhe a satisfação de morrer em sua pátria, a Espanha. E para lá o foram levando de vagar, como se carrega enfermos. Martin V, papa surgido da reconciliação empreendida por Vicente Ferrer, mandou perguntar-lhe que recompensa desejava por tão grandes serviços prestados à Igreja.

Vicente Ferrer, já santificado, em vida, pela obra de reconciliação que empreendera, respondeu, num débil resto de voz, que queria, apenas, a absolvição de sua alma com indulgência plenária in articulo mortis. E foi assim que morreu, na terra francesa, que também era sua antes de alcançar a Espanha — sua própria terra. Trinta e seis anos depois, tinha seu nome inscrito no rol dos santos aquêle que dera aos grandes do mundo o conselho da renúncia e da humildade em favor da união de sua Igreja.

Cinqüenta anos depois de sua canonização, descobriram umas terras do outro lado do mar. São Vicente Ferrer não teve conhecimento disto. Os santos vivem, entretanto, debruçados no céu, a olhar a terra pequenina e vaidosa em que, um dia, oficiaram em missão específica. Cada um dêles é intermediário e patrono das necessidades a que atendeu em vida.

Pilla não conseguiu as assinaturas

O SR. Raul Pilla não conseguiu as 164 assinaturas de que necessitava para apresentar sua emenda parlamentarista. Só conseguiu 149.

Em vista disso, não pôde entregar a emenda à Mesa, ontem.

O sr. Pilla vai examinar o caso, a fim de verificar se poderá apresentar a emenda durante a convocação extraordinária.

Caso não o consiga, só em março de 1956 lhe será possível encaminhar a emenda.

Político o aumento do trigo

Denúncia de um conselheiro da COFAP

"É POLÍTICO o aumento do prêço do trigo nacional" — disse o conselheiro Nilo Sevalho, no plenário da Cofap, ontem.

— "Digo e posso provar" — afirmou Sevalho, representante do comércio e um dos dois conselheiros que votaram contra a nova tabela, aprovada pelo Ministério da Agricultura, que aumenta de Cr$ 360 para Cr$ 420, o preço da saca de 60 quilos.

O coronel Rubem Brissac, presidente da Cofap, confessou que não conseguira obter, do Ministério da Agricultura, uma redução de preços na tabela proposta.

Disse o coronel que o ministro Eduardo Catalão apresentara argumentos, sólidos e convincentes, sôbre a necessidade da manutenção dessa tabela que aumenta de 35 por cento o preço da saca do trigo.

Festa de Natal dos asilados

CÊRCA de 5 mil crianças dos asilos do Distrito Federal irão se divertir com palhaços, mágicos, malabaristas e acrobatas no próximo domingo, dia 18, no Maracanãzinho.

Motivo: o Rotary Club do Rio promoverá nesse dia sua tradicional festa de Natal aos asilados cariocas.

Além do espetáculo circence, programado para quatro horas, as crianças receberão com fartura Coca-Cola, Kibon e todos os produtos da Standard Brands — distribuídos gratuitamente pelos fabricantes.

A festa será iniciada às 8 horas da manhã.

TEMPESTADES EM PORTUGAL

LISBOA, 16 (ANI) — Muitas casas foram destruídas, pontes cortadas, estradas e vias férreas danificadas por um violento temporal que assola quase o país inteiro, causando elevados prejuízos. A ventania ciclônica alarmou as populações de Elvas e Evora. Próximo de Coimbra, um automóvel foi atingido pela cheia do rio Mondego, morrendo dois dos seus ocupantes. Em Lisboa, houve inundações, caiu a torre radiotelegráfica do Exército, com 50 metros de altura, e a emissora de radiodifusão católica "Renascença" não pôde emitir, parte do dia, por avaria.

Devido ao mau tempo, o tráfego fluvial no Tejo não se fêz e os navios não saíram à barra. A região de Loures, arredores de Lisboa, ficou com os campos de cultura alagados, sofrendo a maior tormenta dos últimos 20 anos. As culturas dos campos do Ribatejo foram destruídas e as casas isoladas pelas águas, sendo os seus habitantes salvos por barcos. Na cidade do Pôrto, o vento atingiu 115 quilômetros por hora e o mar encapelado destruiu, na Foz de Douro, as pedras de proteção do farolim Barra, que pesavam 700 toneladas.

Para a sua comodidade tôdas as Lojas ULTRAGAZ permanecerão abertas à noite durante as Festas;

DIAS ÚTEIS: ATÉ 21 HS.
AOS SÁBADOS: ATÉ 13 HS.

Rua México, 168 (Castelo)
Rua Domingos Lopes, 795-B (Madureira)
Estrada Braz de Pina, 96-A (Penha) — Em frente ao Largo da Penha
Rua Barcelos Domingos, 38-B (Campo Grande)
Rua Otávio Tarquino, 165 (Nova Iguaçu)
Rua José Clemente, 47 (Niterói)

Três sessões ontem no Senado

SÚMULA DOS TRABALHOS

NAS três sessões realizadas ontem pelo Senado, registramos, em resumo, o seguinte:

1 — Rejeitado o projeto que provê sôbre o uso de carros oficiais;

2 — Aprovados créditos suplementares no total de Cr$ 7 biliões, distribuídos por vários Ministérios, DASP, etc.

3 — Aprovado projeto sôbre a organização e funcionamento da Universidade do Ceará.

DISCURSOS

O sr. Alô Guimarães falou sôbre as eleições no Paraná e a diplomação do sr. Moisés Lupion como governador do Estado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti respondeu ao dr. Raimundo Brito, médico assistente do Presidente da República.

O sr. Othon Mader chamou a atenção do plenário para o fato de existirem 3 "arapotis" no Senado: o Arapoti propriamente dito; o caso das terras de "Missões" e "Chopin" (Clevelândia); e as terras da Fazenda Morungava — tudo de interêsse particular do sr. Lupion.

O sr. Bernardes Filho fêz uma consulta à Mesa a propósito da sua eleição para vice-governador de Minas. A consulta foi encaminhada à Comissão de Justiça que decidirá sôbre o caso, aliás idêntico ao do sr. Lino de Matos.

ENCERRAMENTO

Na sessão noturna foi lido o relatório da Presidência sôbre os trabalhos da Casa durante o corrente ano.

Todos os líderes de partido ocuparam a tribuna e fizeram o elogio do comportamento político, do funcionalismo da Secretaria da Casa e dos jornalistas credenciados no Senado.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 23-3367

Fundação Eva Perón vivia de extorsões

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A extinta "Fundação Eva Perón", que foi organizada em 8 de julho de 1948 com um donativo de 10 mil pesos que lhe fêz sua fundadora, chegou a possuir um capital de 2.577 milhões de pesos, segundo dados que foram publicados pela comissão que investiga as atividades da instituição.

A cifra baseia-se nas contas em 31 de dezembro de 1953, acredita-se que o seu ativo seja muito mais vultoso, atualmente.

A Fundação obtinha a maior parte de seu dinheiro recorrendo a atos de verdadeira extorsão. Assim, por exemplo, a "Mobiliária Sugasti" viu-se obrigada a doar-lhe um edifício por haver fornecido moveis "defeituosos" para uma casa de verão destinada a crianças. A mobiliária procura, atualmente, por intermédio da Justiça, rehaver o edifício "doado".

O juiz Bernabé Ferrer Piran Basnaldo descreveu a Fundação como "um estado dentro do estado". Funciona agora como dependência do govêrno, sob o nome de "Instituto Nacional de Ação Social."

Grave perigo ameaça Israel

TEL AVIV, 16 (UP) — O primeiro ministro, David Ben Gurion, afirmou ontem à noite, numa reunião do Partido Mapai (Socialista Moderado), que desde a guerra da Palestina, em 1948, Israel não se viu ameaçado por um perigo tão grave como o atual.

Ben Gurion advertiu de que se alterou fundamentalmente o equilíbrio de fôrças no Levante.

Acrescentou que a necessidade mais imperiosa de Israel neste momento, é obter quanto antes a maior quantidade possível de material bélico.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, forte distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

VERÃO -- PETRÓPOLIS

Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Candidato dos comunistas não pode ser nem registrado

COMUNICA a Agência Nacional que, sob a presidência do ministro Luiz Gallotti, se reuniu ontem o Tribunal Superior Eleitoral, estando presentes os ministros Francisco de Paula Rocha Lagoa, Afrânio da Costa, José Thomaz da Cunha Vasconcelos Filho, professor Haroldo Teixeira Valadão, desembargadores José Duarte Gonçalves da Rocha e Antônio Vieira Braga e o Procurador Geral, sr. Plínio de Freitas Travassos.

Concluindo o julgamento do recurso interposto pelos srs. Francisc de Assis Michelazzo e outros e Partido Trabalhista Brasileiro contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo que confirmou a decisão do Juiz da 8.ª Zona, em Amparo, negando registro aos candidatos à Câmara Municipal, por serem êles comunistas, resolveu o Tribunal Superior rejeitar a arguição de inconstitucionalidade do artigo 58, da Lei n.º 2.550, contra os votos dos ministros Josy Duarte e Cunha Vasconcellos, e não conhecer do recurso, pelo voto de desempate do Presidente, vencidos aquêles magistrados e mais o ministro Rocha Lagoa.

227 SESSÕES JÁ HOUVE ÊSTE ANO NA CÂMARA

A AGÊNCIA Nacional distribuiu o seguinte noticiário:

"No período legislativo que ontem se encerrou — iniciado a 15 de março — houve no Palácio Tiradentes, 227 sessões, das quais 148 ordinárias e 31 extraordinárias, da Câmara, e 47 do Congresso Nacional. A Câmara realizou ainda uma sessão secreta.

Nêsse período houve no plenário 4.698 discursos, assim discriminados:

Pequenas comunicações, 1.421; Explicação pessoal, 243; Reclamações, 80; Questões de ordem, 1.246; Discursos de líderes, 210; Discussão de vetos, projetos e requerimentos, 500; Discursos no grande expediente, 219; Pequeno expediente, 12; Encaminhamento de votações, 758; Discursos de ministros em visita à Câmara, 6; Discursos de outros visitantes, 3.

Durante o mesmo período foram criadas 19 Comissões Parlamentares de Inquérito, que realizaram 134 sessões, tendo sido tomados 176 depoimentos pela Taquigrafia.

A Mesa recebeu as seguintes proposições durante o ano: Mensagens do Poder Executivo, 114; Mensagens do Poder Judiciário, 46; Questões de ordem, 474; Projetos de deputados, 861; Requerimentos de informações, 936.

A Câmara enviou à sanção presidencial 52 projetos de lei e ao Senado 315".

GESTÕES PARA O BANCO DA AMAZÔNIA

O SR. José Matos, candidato à presidência do Banco da Amazônia, conversou ontem no Senado, demoradamente, com o sr. Cunha Melo, do PTB do Amazonas, a propósito de sua nomeação.

Explicou que não era candidato ao Banco, pessoalmente. Era o Estado do Maranhão que fazia questão absoluta de entregar êsse posto a êle, José Matos.

QUESTAO DO AMAZONAS

O sr. Cunha Melo explicou também que nada tinha contra o sr. José Matos. Apenas o Estado do Amazonas gostaria de deter êsse cargo, já que a sua extensão territorial era a mais importante para as atividades do estabelecimento. Frisou ainda que preferia manter até a posse do sr. Juscelino, o atual dirigente, funcionário apolítico e que vem cumprindo um excelente programa de aplicação dos recursos do Banco.

NADA DE PESSOAL

Salientou ainda, o sr. Cunha Melo, que não lhe movia nenhuma atitude pessoal no caso da nomeação do sr. José Matos, embora discordasse da sua orientação ao tempo em que exerceu a presidência do Banco da Amazônia.

Também, de Estado para Estado, o sr. Cunha Melo não via na sua atitude qualquer animosidade, já que um dos homens públicos mais venerados no Amazonas, era o sr. Eduardo Ribeiro, maranhense de nascimento.

APARTAMENTO ISOLADO SÔBRE O ÚLTIMO ANDAR, COM GRANDE TERRAÇO

Cr$ 650.000,00, com 50% financiados. Edifício da CONSTRUTORA CANADA S/A., sôbre pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar, lado da sombra — Apartamento com acabamento especial de superluxo, dispondo de deslumbrante terraço com cêrca de 40m2 pavimentado em cerâmica, de frente para a Rua — Totalmente pintado a óleo em côres modernas, laváveis, constituído de: — Ampla sala — 1 dormitório — Banheiro c/azulejos em côr, louça porcelanizada — Ampla cozinha c/fogão, 4 bôcas c/tampa esmaltada, pias duplas (água quente e fria) em banca de granito prêto, paredes azulejadas — Area de serviço com tanque em azulejos e mármore — Diretamente no local — Rua Xavier da Silveira, 95, c/Sr. Oliveira, de 8 às 11 e de 13 às 16 horas.

NOTA: — Possuimos no mesmo Edifício apartamento de frente no 9.º pavimento c/2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha, 2 quartos empregada, etc. — Valor Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados.

O Presente vale pelo que vale...
...mas a embalagem ajuda muito!
Pinto Bastos — uma tradição em bebidas finas — só tem uma qualidade: aquela que é pedida pelo seu nome próprio. Presenteie, neste período de festas, com paladar e apresentação — pois Pinto Bastos vestiu seus produtos famosos criando embalagens especiais para o Natal. Para Você presentear com champagne, whiskies e vinhos finos.
PINTO BASTOS
Tipo 1 — para 3 garrafas em linda caixa colorida, enfaixada delicadamente.
Tipo 2 — para 1 garrafa em elegante formato que dá classe.
CESTAS DE NATAL: Façam pedidos com antecedência, entregas a domicílio para qualquer parte do Brasil.
Pinto Bastos é a própria tradição em bebidas finas
Rua Beneditinos, 26-A - Tel. 43-4414

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1955
ANO VII — N. 1.814

Travam os meninos a batalha das vagas

DESFILA pelo pátio de todos os colégios do Rio uma criançada nervosa, travando a batalha das vagas. Em cada colégio, dois ou três milhares de meninos disputam algumas dezenas de lugares disponíveis Quer nos particulares, quer nos oficiais, de matrícula remunerada ou gratuita, o drama dos escolares é tremendo, num esfôrço quase inútil para conquistar o direito de aprender.

OS exemplos são terríveis. No Colégio Militar, dois mil e quinhentos meninos entram em concurso para ocupar 400 vagas apenas. Em um colégio particular, o S. José, reportagem nossa já mostrou que dois têrços, pelo menos, dos alunos aprovados no concurso ficarão sem matrícula por falta de vagas.

O que isto representa para as crianças é inenarrável. Saem elas de um grande esfôrço feito para os exames finais do ano que finda e entram, logo depois, com dias, apenas, de intervalo, na batalha das vagas. Geralmente, matriculam-se em concurso para dois colégios, na esperança de que em um dêles possam conquistar, afinal, o cobiçado direito de estudar.

São meninos de doze e treze anos. Já esgotados pelos estudos finais do ano, devem fazer, ainda, o enorme esfôrço, algumas vêzes inútil, de concorrer a dois concursos. O desgaste intelectual e físico que isso representa é enorme. Crianças há que, pelo Natal, **se deixam ficar a** um canto, desencantadas **até de Papai Noel, tamanho é o dispêndio de energia, tão grande a** "surmenage".

NÃO sabemos de quem a culpa. **O que sabemos é que o aparelhamento governamental do Brasil está atravancado de organismos destinados a** gerir e orientar a educação. **O município e o govêrno federal se confundem neste mister, com as largas verbas orçamentárias de que dispõem e não conseguem,** nem por isto, **assegurar às crianças em idade escolar o número necessário de** vagas para que estudem.

A falha e criminosa deficiência coloca os meninos na emergência de se submeterem, no mesmo mês, a três exames "puxados", sem lhes assegurar a certeza de que conseguirão, afinal, matrícula para o ano a chegar. Uma multidão de meninos fica, todo ano, a banzar em casa, desconsolados e tristes, porque não conseguiram, por nenhum meio, apesar de aprovados nos concursos, a vaga desejada e inatingível.

Pior de tudo é que êste problema se renova todo ano. Todo ano êste problema se agrava mais, com menor número de vagas para maior de candidatos. E nenhuma providência é tomada, nenhum esfôrço é feito pelas autoridades públicas no sentido de assegurarem vagas aos meninos que querem estudar, que precisam estudar e a quem a Constituição brasileira garante o direito de estudar e obriga, mesmo, a fazê-lo.

O PROBLEMA é absolutamente essencial, porque se trata de formar novas gerações de homens úteis para o Brasil. Em tôdas as classes, vemos o esfôrço de formar melhores homens ou melhores profissionais. Os operários, por exemplo, já contam com ótimos institutos de ensino técnico para se aperfeiçoar na profissão; os comerciários, os agricultores, tôdas as classes que trabalham dispõem de um aparelhamento igual para formar-lhes a base, o núcleo inicial. Agora mesmo, vemos que esfôrço idêntico está sendo feito no glorioso Exército nacional no sentido de formar melhores soldados, pois que o soldado, o simples soldado é a base da fôrça militar. Só no setor da educação infantil é que não se vislumbra esfôrço idêntico. E a batalha das vagas continua a ser o pesadêlo de fim de ano, para crianças que deveriam estar, tranqüilas, sonhando com os presentes de Papai Noel.

É PRECISO que as autoridades públicas despertem para êste problema da educação infantil em nosso meio. No pé em que estão as coisas, não estamos formando hoje, os homens de amanhã. O que estamos fazendo é transformar a criançada brasileira em um montão de gente desencantada e vencida, prèviamente vencida, porque lhe estamos negando o direito de estudar.

Cartas dos leitores

Que se tornem possíveis

DA SENHORA Rita de Cássia B. de Resende, Rio:

"Deputado Carlos Lacerda, jamais deixri de V. S., Cada vez mais o admiro, pelo seu patriotismo e pela sua coragem de dizer a verdade.

Nestes dias, peço à santa do meu nome que o proteja e que as coisas impossíveis se tornem possíveis em nosso querido Brasil".

Excessos

DO SENHOR D. G. Colombo, Rio:

"Sem dúvida, V. S. já sentiu que fez uma "gaffe", ao recado anexo. Nenhum jornal tem excesso de anúncios. Pode ter muito, anúncio em quantidade, mas nunca excesso.

Dia 10, sábado, seu palpiteiro do Turfe lavrou um tento: indicou seis ganhadores, seis duplas, nas corridas de sábado. Como êsses turfistas geralmente são mudestos, cabe ao Redator de Plantão chamar a atenção dos leitores para êsse sucesso. Êles acertam e ficam calados, como se prever o resultado fôsse a coisa mais natural dêste Rio de Janeiro".

RESPOSTA — O prezado leitor há de concordar em que uma coisa compensa a outra. E tudo, afinal, se resolve num excesso... de modestia.

Felicitações

AO CHEFE de redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, jornalista João Duarte, filho, por motivo da "Carta ao Amigo", publicada num de nossos últimos números, o sr. Arnaldo Corrêa (Rio), enviou o seguinte telegrama:

"Emocionado com a leitura de sua belíssima carta, envio a V. S. calorosas felicitações".

Gratos

DO SENHOR José Lucas Baptista (Bom Jesus do Galho, Minas Gerais) — Recebemos uma carta muito amável, em que exprime sua solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA, e ao pessoal que aqui trabalha. Nossos agradecimentos.

Impossível

DO SENHOR Georgino Mendonça (Maceló) — Recebemos uma carta, em que nos traz seu apoio e seu incentivo, motivo que nos faz gratos ao prezado leitor.

Êste, porém, nos pede uma coisa pràticamente impossível de resolver: que lhe remetamos todos os números do "Diário do Congresso", desde 1946. Infelizmente, não podemos fazer nada. O leitor deve dirigir-se à "Imprensa Nacional".

Contra Pitombo

DO SENHOR Reynaldo Alves de Sousa (Marília, S. Paulo) — Recebemos cópias de duas cartas: uma, cujo texto pode não divulgarmos, e dirigida ao coronel Jurandir Mamede; outra, endereçada ao deputado Ari Pitombo, combatendo a intenção demonstrada por êste de pedir à Câmara fôsse cassado o diploma do deputado Carlos Lacerda.

Votos de Natal

EM NOME do deputado Carlos Lacerda e sua família, agradecemos ao sr. Gil Cunha Campos o lhe ter remetido votos de feliz Natal e um bom Ano de 1956.

"Agnus Dei"

DO SENHOR Luiz Borba de Medeiros, Recife:

"Lembro a V. S. a necessidade de comentar, muito antes, um "Agnus Dei" e convido-o, se o não fêz, com o fim de livrá-lo de todos os males.

Aí no Rio, V. S. poderá encontrá-lo, na loja de Carlos, no convento de [illegible] Franciscanos. [illegible] um padre [illegible] merecem confiança. Talvez [illegible] certo o extravio".

ÁGUA SÓ DE CIMA!

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

SATÉLITES NA ONU

FORAM admitidos mais 16 países na Organização das Nações Unidas. Houve prolongados debates nos bastidores, houve até a oposição da China nacionalista e da Rússia.

Entre êsses 16 países — houve também quatro satélites da Rússia, e sua admissão representa, sem dúvida, mais um êxito para a política exterior do Kremlin, que se baseia — sobretudo — na fraqueza do Ocidente.

Vamos analisar, sumàriamente, a situação. Se entre os países apoiados pelo Ocidente encontramos, por exemplo, a Itália, o fato é lógico e necessário, pois aquêle país tem papel destacado não somente no Velho Mundo, mas no sistema de defesa do Ocidente.

O que é trágico e grave, ao mesmo tempo, é que entraram para a ONU, ao lado de países como a Itália, países como a Rumânia, a Bulgária e a Albânia.

Estes países, atualmente ocupados pelas tropas russas, não têm governos representativos, que possam trazer sua contribuição àquela organização internacional.

Regimes submissos ao Kremlin, cujos chefes são apenas bonecos nas mãos de Kruchev e Bulganin, as "democracias populares" jamais deveriam ser admitidas na ONU. Sua entrada naquela entidade foi uma ofensa aos povos oprimidos, obrigados pela diplomacia do Ocidente, a viverem na escravidão.

S. B.

Ronda Carioca

Ypê Magnólias ficou noivo e o homem parecia uma caixa de lápis de côr

YPÊ Magnólias é do Society (sem Café, que hoje em dia assim é mais "bem"). E seu noivado, como não podia deixar de ser, é um acontecimento bastante noticiável.

A linha de Ypê Magnólias vem, diretamente de Waggerland Wagtail of Frant, que foi seu pai. E assim como seu pai era conhecido na intimidade como "Kim", Ypê Magnólias se deixa apelidar, pelos intimos (só pelos intimos) de "Bobby".

Pois, a nota da semana foi dada pelo noivado de "Bobby", que, como um sangue-azul autêntico, nem ao menos conhece sua cleita.

Nosso herói é, nem mais nem menos, que "cocker-spaniel" inglês, isto é, um cachorro, o que êle talvez não aturasse ouvir dizer. Mas, a bem da verdade, repetimos. É um cachorro que mora em companhia de Hilde Weber, a nossa Hilde, vizinha aqui em cima. E nos ficamos sem saber se Hilde é dona do "Bobby" ou se Ypê Magnólias é o dono da Hilde.

Ainda é preciso dizer que Ypê Magnólias descende diretamente do cachorro de propriedade de um filho de ministro, o ministro Vaz de Melo, o que aumenta a situação "society".

E que Hilde mora no Leme, enquanto a noiva de Ypê Magnólias mora na Tijuca. O nome dela é que ainda está em segrêdo. Depois eu conto.

—x—

Sônia Maria, com seus dez anos, escreveu uma carta para o TRIBUNA DA IMPRENSA, participando de um concurso:

"No bairro onde morro tem um senhor que veste roupa muito engraçada. Parece uma caixa de lápis de côr.

"Se veste assim: calça cinza camisa amarela, sapato branco paletó azul e gravatinha borboleta pintada de prêto e vermelho.

"Tem três filhinhas que andam bem arrumadinhas e a sua mulher também anda bem arrumadinha.

"Êle parece mais é uma caixa de lápis de côr, é o personagem mais interessante do meu bairro, Tijuca".

SURPRÊSA

"SE o aceito como legítimo espôso? Ora, seu padre, confesso que não esperava esta pergunta!"

ESPECIALISTAS — por Oski

"UM pouco de paciência, meu velho! Se o apêndice não está do lado esquerdo, talvez esteja à direita!"

OPINIÃO

Como é a censura

A CENSURA aos jornais, estações de rádio e televisão obedece às seguintes prescrições:

a) Censura adequada sobretudo ao sentido jornalístico;

b) Permitir, de modo geral, a crítica aos atos administrativos e políticos do govêrno, desde que não envolva o propósito de subverter a ordem ou afetar as instituições;

c) Permitir o livre comentário sôbre a política partidária, desde que não envolva os assuntos vetados;

d) Não permitir a crítica à legitimidade do atual govêrno e à constitucionalidade das decisões do Congresso;

e) Não divulgar notícias referentes às Fôrças Armadas e a prisões ou atos decorrentes do estado de sítio, salvo se fornecidas ou autorizadas pelos Gabinetes Militares, pela Agência Nacional ou pelo executor do estado de sítio;

f) Não divulgar quaisquer notícias ou comentários que importem em estabelecer desarmonia entre as Classes Armadas, ou entre estas e os Poderes da República ou a opinião pública.

Pontos de vista

ENQUANTO o ministro do Trabalho Nelson Omegna escolheu o jornal comunista como porta-voz oficioso, George Meany, líder de 16 milhões de trabalhadores, presidente da "Federação Americana do Trabalho" e do "Congresso de Organizações industriais", adotou posição um tanto diferente a respeito do comunismo.

Realmente, enquanto o dr. Omegna, o autor de um ensaio sôbre "Don Quifote" faz diàriamente sua declaraçãozinha ao jornal do Prestes, — Meany que é profundo conhecedor dos problemas sociais e políticos da Rússia, faz a seguinte advertência: "A ditadura comunista é a mais total de tôdas as ditaduras, e o principal inimigo do trabalho livre e da liberdade de religião. Essa conspiração de âmbito mundial é uma vasta conspiração contra a moral".

Repressão aos camelôs

DE há muito vinha o comércio insistindo, através da Associação Comercial, contra os camelôs que invadiram a zona comercial da cidade e se espalharam pelos bairros, inclusive Copacabana.

As medidas repressivas determinadas pelo prefeito Sá Lessa são, pois, oportunas. Os camelôs praticam um comércio ilegal, não pagam impôstes e, defronte às casas comerciais, fazem uma concorrência desleal, aos negociantes autênticos.

O poeta Manuel Bandeira disse, em poema famoso e em defesa dos camelôs, que êstes davam uma lição de sinfância.

Isso era antigamente, quando os camelôs eram criaturas ingênuas e poéticas. Hoje, o que êles fazem é comércio, no duro.

Envelopes

ENVELOPES de papel, envelopes comuns, de vários formatos e para vários fins, são importados pelo Brasil. Nos primeiros seis meses dêste ano, as estatísticas registraram a importação de envelopes num total de 553 quilos e no valor de US$ 674 ou ..... Cr$ 14.316,00.

A distribuição da importação de envelopes por países de procedência foi a seguinte: Estados Unidos, 451 quilos e Grã-Bretanha, 102 quilos.

Cada quilo de envelopes importados no primeiro semestre de 55 custou, em média Cr$ 26

Entre outras coisas de estarrecer que acontecem neste país, coisas de arrepiar os cabelos, registre-se a importação de envelopes.

As cutias e os pavões

O PREFEITO do Distrito Federal deve tomar uma providência que, embora pequena, será do agrado do povo do Rio: colocar novas cutias e pavões, na Praça da República, antigo campo de Sant'Ana.

O desaparecimento repentino das cutias e dos pavões que lá viviam, em paz, durante tanto tempo, entre as crianças do Jardim de Infância Campos Sales, os fotógrafos lambe-lambe, os namorados e tôda a gente que procurava o jardim para descansar alguns instantes, foi um dos acontecimentos que mais pesar causaram aos cariocas.

Restaure o Prefeito a ternura do Campo de Sant'Ana, trazendo novas cutias e pavões, e merecerá o louvor do povo desta cidade tão pouco bucólica que é o Rio de Janeiro de hoje. Vendo os pavões abrirem as suas caudas e passearem majestosos, enquanto as cutias roem as suas nozes e saltitam pela grama, o carioca terá, nesta cidade cruel de aço, concreto, barulho e gasolina, alguns instantes, ao menos, de paz.

Pinima

O SENHOR Apolônio Sales criticou ontem severamente o projeto que abre créditos num total de Cr$ 7 bilhões, distribuídos por vários Ministérios e o DASP. Declarou o líder do PSD que êsses créditos eram para regularizar a escrita do Executivo no Tesouro, pois todas as despesas previstas já tinham sido feitas.

Depois, com certa indignação, o sr. Apolônio apontou a pinimba da Câmara com o Senado, uma vez que projetos dessa natureza precisam ser estudados minuciosamente, o que não vem acontecendo, em vista da pressão que se faz no Monroe para aprovar tudo sem emendas.

Essa situação de inferioridade do Senado, precisa acabar, na opinião do líder. E precisa mesmo.

Todavia, o sr. Apolônio não citou outras decisões que o Senado tomou de afogadilho, pressionado por êle mesmo, numa demonstração de maioria absoluta. Como os escândalos de Araputi.

O exemplo do "Diário de Notícias"

ONTEM nosso editorial desta página saiu com um "pastel". Falávamos sôbre o "Diário Carioca" e prosseguíamos, com um período sôbre o "Diário de Notícias" que começava por dizer que o jornal de Orlando Dantas era o exemplo contrário. O pasteleiro coordenou êste trecho no fim do artigo. Ora, antes dêle, está um período sôbre a própria TRIBUNA DA IMPRENSA. Assim, no editorial, aparece o "Diário de Notícias" como o exemplo contrário à TRIBUNA DA IMPRENSA. Queremos explicar isto a nossos leitores. Sirva-nos Deus, sempre, a felicidade de termos, para imitar, o exemplo do "Diário de Notícias".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 3,00
Número atrasado 3,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 762/5 Tel.: 36-0472 - End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PORTUGAL — J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa — Tels.: 60-1283 66-6927

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

CARTA SÔBRE UMA CAMILIANA

SR. Diretor:

Li a notícia que ontem inseriu, sôbre a *Camiliana* que um fazendeiro pôs à venda porque as geadas — uma das coisas que estão sendo agora hostis ao café — o forçaram a realizar valores.

Essa notícia provocou em mim um *cock-tail* psicológico em que se misturam as críticas ao ignoto vendedor, as melancolias financeiras e os pedidos de retificação ao seu jornal...

Críticas ao vendedor? Sim. Refere a notícia que, torçado pelos golpes que uma noite fria infligiu à rubiácea, êle meteu a *camiliana* no seu automóvel e veio ao Rio para vendê-la. Ninguém protestará em nome das letras? Protesto eu... No fim de contas também sou fazendeiro; cultivo algumas sombras e muitas esperanças, num frêmito de luta com a formiga e a abelha cachorra. Como todos os sonhadores agrícolas, conheço os imperativos do "realizar". Juro que no uso do fazendeiro não meteria a camiliana no automóvel para a ir vender no Rio; metia-me a mim — e ia vender o automóvel.

Entretanto, a maior raiva que me inspira êsse vendedor é a de tomar tal decisão numa hora que não coincide com as minhas capacidades de comprar. 100 contos por 300 volumes de uma camiliana? Se estão nas condições que a notícia indica, é má venda e boa compra. Apetece-me ficar a dever, pagar juros, fazer loucuras; ou mesmo vender coisas que ilògicamente tenho, e de que não quis ainda privar-me.

Nunca senti uma tentação tão aguda...

Camilo Castelo Branco e Eça de Queiroz continuam a ser as duas máximas fulgurações portuguêsas daquele período claro e fecundo em que, no nosso viver coletivo, uma liberdade intangível ofereceu ao talento o seu clima essencial. Eça, muito grã-fino e sensato, não conheceu agruras materiais; crivava os Poderes Públicos e a Igreja com as suas ironias cintilantes sem correr o menor perigo de que lhe tirassem os lugares públicos de seu gôsto e seu direito. Camilo viveu da pena e para a pena, dando-lhe o seu gênio e a sua tragédia. O culto que inspirou, criando os neologismos *camiliana* e *camilianista*, é cada dia mais vivo.

Ora — e assim entramos na zona da retificação... — o seu redator atribui ao Real Gabinete Português de Leitura a posse "da camiliana mais completa existente no Brasil". Não é exato. Sem nenhuns méritos de colecionador — pois, o devo integralmente ao destino — é um campo em que eu venço de longe não só o Real Gabinete como qualquer instituição de Portugal.

Uma *camiliana* não é apenas uma coleção de obras de Camilo, em edições mais ou menos raras: inclui cartas, recordações de Camilo. Há camilianas mais ou menos copiosas; completa, ou próxima de o ser, não há nenhuma.

Durante muitas dezenas de anos, Thomaz Ribeiro foi o maior e mais dedicado amigo de Camilo. Daquele me vieram elementos de uma camiliana incompletíssima, mas que é única em muitos aspectos.

Cito-lhe, de corrida:

— 120 cartas autógrafas de Camilo, formando *a sua maior correspondência* dirigida a uma só pessoa.

— 8 cartas autógrafas (e inéditas) de Ana Plácido; uma delas, a primeira que escreveu após o suicídio de Camilo.

— Autenticada pela carta acima, a xicara em que Camilo, durante longos anos, tomava os seus caldos de doente.

— Autenticada em carta de Camilo, uma pequena cruz de oiro e granadas que êle usou 30 anos contra o peito.

— A carta autógrafa em que o Imperador do Brasil encarrega Thomaz Ribeiro de apresentar pêsames à viúva de Camilo.

— Edição especial de "A Lágrima", vendida a favor das vítimas do incêndio do Teatro Baguet, no Pôrto; com dedicatória autógrafa de Guerra Junqueiro a Camilo. (Dizem-me ser caso único, pois estiveram quase sempre brigados).

— Um abaixo-assinado celebrando o aniversário de Camilo. Texto autógrafo e assinatura de João de Deus; assinaturas de inúmeras celebridades de então. Único documento conhecido onde figuram juntas as assinaturas de José Malhôa, Columbano, Carlos Reis, Rafael Bordalo, Josefa Greno, Velloso Salgado, Teixeira Lopes e outros.

— Muitos livros com anotação ou dedicatória autógrafa de Camilo. Na capa de um folheto, por exemplo, esta *blague*: — "Tu não achas que isto é um roubo por 4 tostões?"

Entre mil coisas esquecidas, citarei ainda, para terminar: — há um folheto de Camilo extremamente raro, o *Vinho do Pôrto*, que os colecionadores perseguem com fúria nos leilões onde acaso aparece ainda. Camilo mandou fazer uma edição especial de dois exemplares, com sua justificação de tiragem e dedicatória impressa em cada um dêles. O n.º 1 era oferecido a El-Rei D. Luiz, e é uma das preciosidades do Museu da Casa de Bragança. O n.º 2 foi dedicado a Thomaz Ribeiro; e aqui está no Outeiro da Glória, lado a lado com o mais que fusidiamente lembrei; a olhar sem grande receio de confronto qualquer *camiliana* desde ou de outro Continente...

Acredita-me agora, tenho a certeza, se eu lhe reiterar que faria loucuras para ser eu o comprador dêsses 300 livros. Chama-os para a minha estante uma fraternidade grande — e mal de mim se lhe fôsse insensível. Vem de um passado que vai parecendo mais luminoso, quanto mais o contemplamos de entre as cinzentas melancolias que o presente nos oferece.

Creia-me o seu camarada e admirador sincero

Thomaz Ribeiro Colaço

Alerta para a defesa da Europa

Novo plano aprovado pelo Conselho da NATO

PARIS, 16 (AFP) — O general Alfred Gruenther confirmou, ontem à tarde, à imprensa, que o Conselho da NATO aprovara propostas tendo em vista melhor coordenação da defesa aérea da Europa Ocidental, bem como o estabelecimento de um sistema integro de alerta.

Frisou que a responsabilidade da defesa aérea, que cabia até agora a cada país, passava daqui por diante a ser responsabilidade conjunta, o que, disse, implica em grande alteração na Aliança Atlântica. O projeto que foi aprovado não institui um comando único, mas o **SHAPE** recebeu a tarefa de coordenar a defesa aérea na Europa Ocidental, que de agora em diante será repartida em quatro zonas, correspondente às zonas de comando das fôrças terrestres, isto é:

1) Centro Europa, com quartel general em Fontainebleau;
2) Europa-Norte, com quartel general em Oslo;
3) Europa-Sul, com quartel general em Nápoles;
4) Reino-Unido.

O princípio de um sistema de alerta íntegro foi aprovado, mas as modalidades de aplicação serão objeto de estudos posteriores.

Por outro lado, o general Gruenther anunciou que os Estados Unidos se ofereceram para fornecer duas redes-pilotos, de um novo sistema de comunicações pelo rádio, que acaba de ser descoberto nos Estados Unidos, e que está ao abrigo de qualquer interferência.

Está passando bem o Presidente do Uruguai

CHICAGO, 16 (A. F. P.) — "Continua melhorando o estado de saúde do presidente Luiz Batlle Berres. Revelaram-se excelentes os resultados das análises de laboratório feitas", declara o boletim de saúde publicado ontem à noite no hospital Wesley, desta cidade, onde se encontra em tratamento o presidente uruguaio.

PULSO DO MUNDO

NOVO PARTIDO — Buenos Aires. Juan Atilio Bramuglia, ex-chanceler de Perón, fundará brevemente, a "União Popular".

CRIMINOSO CONDENADO — Lima. Juan Antônio Penazzo, que matou Jorge Mac Lean, ex-embaixador peruano em Lisboa, foi condenado a vinte anos de trabalhos forçados.

ARMAS PARA O EGITO — Londres. Dois navios egípcios, transportando 22 carros de assalto, 86 jipes e 5 autos blindados, partirão domingo de Antuérpia com destino ao Egito.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO — Washington. Quinze nações latino-americanas ainda não indicaram sua atitude a respeito do projeto de criação de um banco interamericano de desenvolvimento econômico.

CAMALEÃO — HAMBURGO. O deputado cristão-democrata Hewitt Wittmak, que fugira para a zona soviética, tentou voltar ao Oeste, mas não foi levado à sério, por ninguém. Ficou com os russos.

ÁFRICA DO NORTE — Argel. As autoridades anunciaram que os terroristas assassinaram 12 pessoas nas últimas 24 horas.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York. O Conselho Econômico e Social da ONU decidiu convidar a República Federal Alemã, para fazer parte da Comissão Econômica da ONU.

MARINHA — Washington. O Departamento da Marinha anunciou que o terceiro e o quarto submarino atômico chamar-se-ão "Skate" e "Swordfish".

SEGREDOS ATÔMICOS — Cleveland, Ohio. O senador democrata Anderson, disse que era tempo de levantar a cortina sôbre os segredos que possam contribuir para o desenvolvimento da utilização da energia atômica para fins pacíficos.

POLÍTICA ARGENTINA — Buenos Aires. Foi posto em liberdade, Mario Amadeo, chanceler do govêrno do general Lonardi.

BRASIL-PORTUGAL — Lisboa. A nova linha aérea portuguêsa, Lisboa-Rio de Janeiro, não será inaugurada antes do fim de janeiro próximo. — (Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Pingal Reddy anuncia:

HITLER VOLTARÁ DO SEU EXÍLIO NO JAPÃO

KARACHI, 16 (AFP) — Sangue, lágrimas, destruições e o desaparecimento do comunismo, tais são as predições para os anos vindouros feitas pelo astrólogo Pingal S. Reddy, de 53 anos de idade, que recentemente conquistou uma brilhante "vitória" anunciando com várias semanas de antecedência, que a princesa Margaret não se casaria com o coronel-aviador Peter Townsend.

Segundo o astrólogo, os embaixadores do mundo livre deixarão Moscou em 1956, e uma guerra mundial estourará em setembro de 1957, precedida de um golpe de Estado militar na Alemanha Oriental, a 26 de novembro de 1956, e por várias revoltas na União Soviética no decurso do mesmo ano.

Sir Winston Churchill voltará para a frente do govêrno britânico, e Hitler, exilado em alguma parte do Japão, reaparecerá pouco depois do começo da guerra. Em 1959, ainda segundo as predições do astrólogo, uma sexta parte do mundo será destruída por bombas atômicas e a princesa Margareth tornar-se-á rainha. Em 1961, a Rússia se juntará ao mundo livre e, em 1970 todo o sinal de comunismo terá desaparecido da terra. O sr. Molotov será o único líder soviético a sobreviver ao desaparecimento do regime, os demais deverão "seguir o caminho de Beria".

Por outro lado, o sr. Reddy, afirma que a França recuperará sua glória passada, ao passo que a Grã-Bretanha, depois de ter enfrentado terríveis destruições, tornar-se-á a nação mais fraca.

Quanto à India, só desastres a esperam: o sr. Nehru morrerá em 1958 "de morte não natural" e sua morte será seguida da instauração de uma ditadura. O Paquistão obterá a totalidade de Cachemira em 1957.

Na América do Sul, o general Perón voltará ao poder, em 1957, e serão estabelecidas relações particularmente estreitas entre o Peru e a Argentina.

O presidente Eisenhower não será candidato à investidura do seu partido para a presidência dos Estados Unidos, mas o candidato que êle indicar será o próximo presidente.

Finalmente, o príncipe Ali Khan não se casará de novo, com Rita Hayworth.

PEQUENO MUNDO

Arquitetos brasileiros premiados em Madrid

BARCELONA, 16 (AFP) — O júri da Terceira Bienal Hispano-Americana de Arte, que se realizou nesta cidade, publicou a lista final dos prêmios conferidos aos expositores do dito certame.

O Grande Prêmio da Bienal, de 100.000 pesetas, para um tema livre, foi assim distribuido:

Para o projeto, em vias de realização, dos arquitetos brasileiros de São Paulo, Javier Busquets e Franz Heet, e para o projeto de "edificação internacional em Barcelona", de que é autor José Maria Bosch Aymeriom, com a ressalva, a respeito deste último, de que isso não supõe adesão a sua localização na Plaza de Cataluna, em Barcelona.

Macarrão

ROMA, 16 (AFP) — A senhora Maria Meneghini, artista lírica bem conhecida, e o príncipe Marcantônio Pacelli, sobrinho do Papa, estão comprometidos num processo intentado pela primeira, contra uma grande fábrica de massas alimentícias, de que o segundo é representante legal.

De regresso de uma viagem aos Estados Unidos, onde, aliás, estêve envolvida em incidente rumoroso com um porteiro, a cantora leu, com surprêsa, um anúncio publicitário que continha o "fac-simile" da declaração de um médico, atestando que ela emagrecera 20 quilos, comendo "massas fisiológicas" de uma fábrica desta capital. A senhora Meneghini pediu a um dos dirigentes da fábrica, com o qual tem relações de amizade, que publicasse uma retificação: o seu emagrecimento nada tinha que ver com tais massas, que jamais comera.

Não tendo obtido satisfação, intentou um processo contra a fábrica de massas, representada esta pelo príncipe Pacelli.

Enquanto ambas as partes reafirmam a sua boa fé, o juiz de instrução resolveu mandar interrogar, mediante cartas rogatórias, numerosas testemunhas — residentes em Florença e Milão, bem como em Verona e em Veneza — citadas em seu favor, tanto pela cantora, quanto pelo príncipe.

Devagar e sempre

COPENHAGUE, 16 (IPS) — Um relógio astronômico que pode computar tempo, e só atrasa um quinto de segundo em trezentos anos, foi inventado por um astrônomo dinamarquês. O instrumento também poderá medir a revolução dos planetas ao redor do sol.

Perón auxiliou os nazistas

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Comissão de Inquérito da província de Córdoba, sôbre as atividades do regime anterior, estabeleceu que Hans Rudel, "as" da aviação alemã, durante a guerra, e que veio para a Argentina em 1948, teve relações estreitas com o ex-presidente Perón, o que lhe permitiu facilitar a entrada de elementos nazistas na Argentina.

Hans Rudel, que exerceu funções consultivas na emprêsa de construções aeronáuticas de Córdoba, refugiou-se recentemente no Paraguai. Depois de sua chegada à Argentina, fizera várias viagens à Alemanha.

Fraudes no comércio Brasil x Noruega x Suécia

OSLO, 16 (AFP) — **Firmas estrangeiras se entregaram a operações fraudulentas em prejuízo dos exportadores noruegueses para o Brasil, enfraquecendo assim as relações comerciais entre a Noruega e êsse país. Essas fraudes, informa-se em Oslo, se elevariam a cêrca de 13 milhões de coroas norueguesas.**

Graças à vigilância dos serviços de contrôle do Ministério do Congresso, essas operações irregulares puderam ser desmascaradas antes que atingissem uma amplitude maior.

O inquérito aberto pelo Ministério do Comércio e que está agora quase terminado, revela que firmas estrangeiras aproveitaram-se da existência do acôrdo de pagamentos entre a Noruega e o Brasil, para fazerem operações ilícitas sôbre mercadorias e divisas.

De uma parte, mercadorias estrangeiras foram assim importadas pelo Brasil, como se elas procedessem da Noruega, e solucionadas no âmbito dêsse acôrdo de pagamentos; doutra parte, mercadorias norueguêsas destinadas ao Brasil foram importadas por outros países.

Operações fraudulentas análogas foram também efetuadas em prejuízo da Suécia.

ESTOCOLMO, 16 (AFP) — "Um inquérito foi aberto concernente às transações comerciais ilegais entre o Brasil, a Noruega e a Suécia, e os Estados Unidos" — declarou o sr. Joge diretor do Departamento de Câmbios sueco, que expressou o ponto de vista das autoridades suecas sôbre o "caso das peles".

— "Peles destinadas a serem exportadas para o Brasil pelos países escandinavos", foram para os Estados Unidos — declarou o sr. Joge — Elas tinham sido pagas em coroas suecas fornecidas pelo Departamento de Câmbios brasileiro. Isso significa que mercadorias destinadas ao Brasil eram entregues aos Estados Unidos, diminuindo portanto o volume de nossas exportações para o Brasil".

ATENÇÃO POSSUIDORES DE CÃES DE RAÇA

Já se encontra no Rio profissional competente para os mais raros cortes de pêlos. Preços a partir de Cr$ 250,00. — Atende-se a domicílio, com hora marcada. Tel. 49-5219. Sr. Flamarion.

Operado Ali Khan

PARIS, 16 (UP) — O príncipe Ali Khan foi submetido, ontem, a uma operação, no American Hospital, no subúrbio parisiense de Neuilly.

A direção do hospital informa que o príncipe Ali Khan está passando bem, mas não quis revelar qual a natureza da operação.

Major matou primo do Arcebispo

NICOSIA, Chipre, 16 (UP) — Um major do Exército britânico matou, ontem, um primo do arcebispo Makkarios, o chefe dos nacionalistas gregos, quando lutava para escapar a uma emboscada que elementos terroristas lhe haviam preparado.

Lutando sòzinho e com um braço quebrado, o major Coombe matou também outro terrorista, feriu 3 e prendeu outro.

O major Coombe estava armado apenas com fuzil-metralhadora.

O primo do arcebispo Makkarios era Haralambos Mouscos, um dos terroristas procurados pela polícia em Chipre. O govêrno britânico havia oferecido 1.400 dólares pela sua captura.

A Síria em alerta constante

DAMASCO, 16 (U. P.) — A Comissão de Defesa do Parlamento, o Ministério da Defesa, tendo à frente Rushad Barmada, e o chefe do Estado Maior do Exército, coronel Shawkta Shukair, decidiram hoje que a Síria se mantenha em "alerta constante e em estado de emergência" na fronteira com Israel.

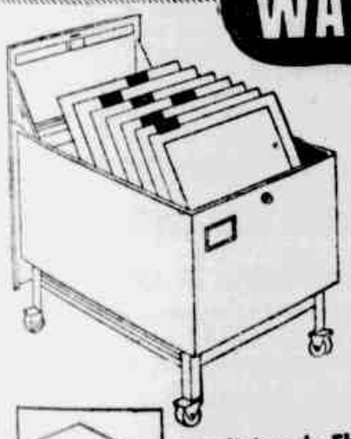
O membro da Comissão de Defesa que deu a informação, acrescentou que foi acordado aumentar o número de recrutas e profissionais do exército, bem como o estabelecimento de uma rêde terrestre de comunicações na fronteira meridional do país, a fim de permitir a mobilização rápida de reforços, quando forem atacados os postos avançados.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdos os tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos a'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 98 a 36

Caixas de contabilidade WALNE



para contas-correntes controles de "stock", etc.

Rodízios de Ebonite montados em rolimans S. K. F.

Tampo automático. Fechadura tipo YALE. Ferragens cromadas. Modelos especiais para cada ficha. Grande capacidade.

IND. MEC. e METALÚRGICA WALNE LTDA.
Exposição e vendas — R. 7 de Setembro, 66-2.º and. Telefones: 52-2633 e 52-4522

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
- Novas instalações
- Quartos Mod., completos
- Preços módicos

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fone: 24-2637 Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 16 HORAS

Papai Noel espera a gurizada na TOY CITY DE Barbosa Freitas
Copacabana

Todo o sub solo de BARBOSA FREITAS COPACABANA foi transformado num mundo encantado para deliciar seu filhinho ou sua filhinha, às vésperas do NATAL. Leve-os até lá... faça-lhes esta surpresa e êles vão gostar do passeio e das centenas de brinquedos originais e bonitos, que estão expostos alí... em BARBOSA FREITAS COPACABANA, esquina de Santa Clara.

AR CONDICIONADO PERFEITO!
Aberta diàriamente, até 22:00 horas.
Aos sábados, até 18:30 horas.

AVENIDA COPACABANA, ESQ. SANTA CLARA

DA POLTRONA 51

Com desculpas e louvores vereadores vão de férias

Pela primeira vez, uma mulher ocupa a Presidência da Câmara

DEIXANDO o funcionário municipal sem abono e sem estatuto, a Câmara dos Vereadores encerrou, ontem, em sessão solene, a primeira parte da corrente legislatura (55-58).

Além dessas duas matérias reivindicadas por 80 mil servidores, os vereadores deixaram de deliberar sôbre importantes assuntos, como sejam: crédito para aquisição de gasolina pela Superintendência dos Transportes, encampação, pela Prefeitura, da Universidade do Distrito Federal, criação do Instituto de Hematologia, Código de Contabilidade Pública, fechamento dos bondes e cobrança de tributos relativos a exercícios findos.

Deixaram também de promover a melhoria dos vencimentos do pessoal da Secretaria, prometida em princípios de março.

A reunião de ontem foi muito cordial. Inúmeros vereadores ocuparam a tribuna para desculpar-se de "possíveis excessos".

Antes do término, Lígia Lessa Bastos, na qualidade de 1.º Secretário, fêz o retrospecto das atividades correspondentes ao exercício de 1955.

Do trabalho de Lígia, anotamos os seguintes dados:

1) Durante as 185 sessões realizadas (18 extraordinárias e 1 secreta) foram pronunciados 4.386 discursos;

2) O prefeito encaminhou à Câmara 59 mensagens, tendo sido 28 delas transformadas em projetos e apenas 1 devolvida (as restantes encontram-se nas Comissões);

3) Dos 227 projetos apresentados pelos vereadores, 24 foram transformados em lei, 9 foram retirados, 4 foram vetados, 4 foram rejeitados e o restante está aguardando oportunidade para discussão.

4) Frederico Trota foi o representante que mais falou. Quase sempre para formular votos de pesar ou de louvor, enquanto Ari Costa (PSD) e Alvaro Oliveira (supplente do PRT) em nenhuma oportunidade ocuparam o microfone.

LÍGIA NA PRESIDÊNCIA

PELA primeira vez na história do legislativo carioca, uma mulher ocupou a Presidência da Câmara.

O fato ocorreu ontem, quando Lígia Maria Lessa Bastos, 1.º secretário, forçada pela ausência de Salomão Filho, Aníbal Espinheira e João de Freitas, respectivamente presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes, foi obrigada a dirigir os trabalhos.

Durante 30 minutos, a vereadora udenista estêve na Presidência, dirigindo, por sinal com eficiência e segurança, os trabalhos.

O líder de volta

DEPOIS de uma ausência de 90 dias, voltou ontem à Câmara José Cândido Moreira de Souza, líder da UDN na Câmara.

Durante sua ausência estêve em exercício, o suplente Antônio de Camargo Rocha.

Não haverá admissões

ANTES do encerramento da sessão de ontem, Salomão Filho informou que não tinham fundamento as notícias sôbre o preenchimento, pela Presidência, das 38 vagas existentes na Secretaria.

O preenchimento das vagas só será feito depois do recesso, disse.

M. F.

2.535 meninos em luta por um lugar no Colégio Militar

DOIS mil quinhentos e trinta e cinco meninos, de 10 anos e cinco meses a dezoito anos, estão em plena batalha por um lugar no Colégio Militar. Número de vagas: quatrocentas e dez. Ontem, entre 14 e 17 horas, novecentos dêles ocuparam o Instituto de Educação, enquanto outros tomavam lugares no próprio Colégio e na Escola Nilo Peçanha, para fazer as primeiras provas: Geografia e História Geral.

Êsses meninos todos estão tentando conseguir uma vaga nos cursos ginasial e colegial. Quatrocentos dêles serão matriculados no ginasial e dez no colegial. São as vagas existentes.

SEGUNDA VEZ

Muitos candidatos estão fazendo as provas pela segunda vez, pois já tinham comparecido às bancas examinadoras de outros colégios, procurando classificação. Com isso, quiseram garantir a matrícula neste ano. Caso não passem no Colégio Militar — onde há quatrocentas vagas para mais de dois mil candidatos — concretizarão a matrícula em outro estabelecimento.

Muitos também fizeram os exames do ano passado, mas não obtiveram classificação, repetindo êste ano. Os que o desejaram, não se inscrevendo, tiveram válidas as notas obtidas em 1954.

COLEGIAL

Para o curso colegial cujas provas foram iniciadas no dia 10, há 10 vagas para 109 candidatos. Estes estão fazendo os exames sòmente no Colégio Militar.

CASO DO ANO PASSADO

Nos últimos exames ao curso ginasial do Colégio Militar, quando o número de vagas era de 100, sobraram 373 candidatos aprovados. Mais sobrariam, entretanto, se não houvesse modificações, permitindo-se a matrícula de 219 meninos.

Este ano, porém — segundo informa a direção do Colégio — o número de matriculados não poderá ultrapassar o de vagas. As instalações não comportam mais de 400 para o ginasial e 10 para o científico.

A EXPOSIÇÃO informa!

Para que você e sua família possam fazer as suas compras de Natal com maior confôrto, as Lojas d'A Exposição permanecerão abertas amanhã... e todos os sábados, até às 6 horas da tarde!

A Exposição

CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias ★ OUVIDOR — Avenida esq. Ouvidor ★ COPACABANA — Av. Copacabana, 827 ★ SENADOR — Senad. Dantas esq. Ev. da Veiga

As "empadinhas" provocam indigestão no Magistério

Professôres aprovados em concurso da Prefeitura protestam contra a efetivação dos interinos pela Câmara de Vereadores — Encontro com o Secretário de Administração e esperança de veto

"NADA posso prometer porque ainda não conheço oficialmente o texto da lei que manda efetivar os professôres interinos" — disse, ontem, o sr. José Emydio de Oliveira, secretário de Administração, ao receber uma comissão de professôres aprovados nos concursos da Prefeitura, que foram reclamar contra a imoralidade aprovada pela Câmara.

Fará tudo

Os professôres ficaram decepcionados com a declaração do Secretário de Administração, admitindo que o prefeito venha a sancionar o projeto das "empadinhas".

A declaração do Secretário foi feita ao professor Bayard Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres, que, em nome da comissão, se entendeu com êle sôbre o assunto.

Ao sentir o desagrado que causou sua declaração, o sr. José Emydio, arrependendo-se, disse não acreditar que o Prefeito venha a sancionar o projeto, mas que, se isso acontecer, êle, na qualidade de Secretário de Administração, proporia uma imediata ampliação do quadro, para que todos os que se submeteram ao concurso possam ser aproveitados.

Os professôres ficaram então ainda mais revoltados, porque, se isso acontecer, será a inversão completa de todo um sistema de seleção.

Existem candidatos selecionados entre 300 ou 400 concorrentes, sujeitos a ter suas vagas, duramente conquistadas, preenchidas pelos "empadinhas".

Vetará

Embora o autógrafo ainda não tenha chegado ao Guanabara, já se sabe que o prefeito vetará parcialmente em particular a parte que se refere à ampliação do quadro de professôres primários e à efetivação sem concurso.

UBIRATAN DE LEMOS CONQUISTA O PRÊMIO ESSO DE REPORTAGEM

O REPÓRTER Ubiratan de Lemos, de "O Cruzeiro", conquistou o prêmio de Cr$ 50 mil, oferecido pela Esso Standard do Brasil à melhor reportagem do ano. O tema escolhido pelo jornalista foi o êxodo dos "paus-de-arara" das cidades nordestinas para o Rio.

O julgamento dos trabalhos teve lugar na ABI, sendo juízes representantes dessa entidade e da Esso.

Ubiratan deu à sua reportagem o título de "Uma Tragédia Brasileira". Para colhêr o material jornalístico, viajou até Campina Grande, na Paraíba, fazendo-se de "pau-de-arara". Em farrapos e passando tôda sorte de necessidades, fêz observações que depois transformou na reportagem premiada.

Os Cr$ 50 mil serão entregues a Ubiratan antes do Natal, em um almôço a ser realizado no restaurante Mesbla.

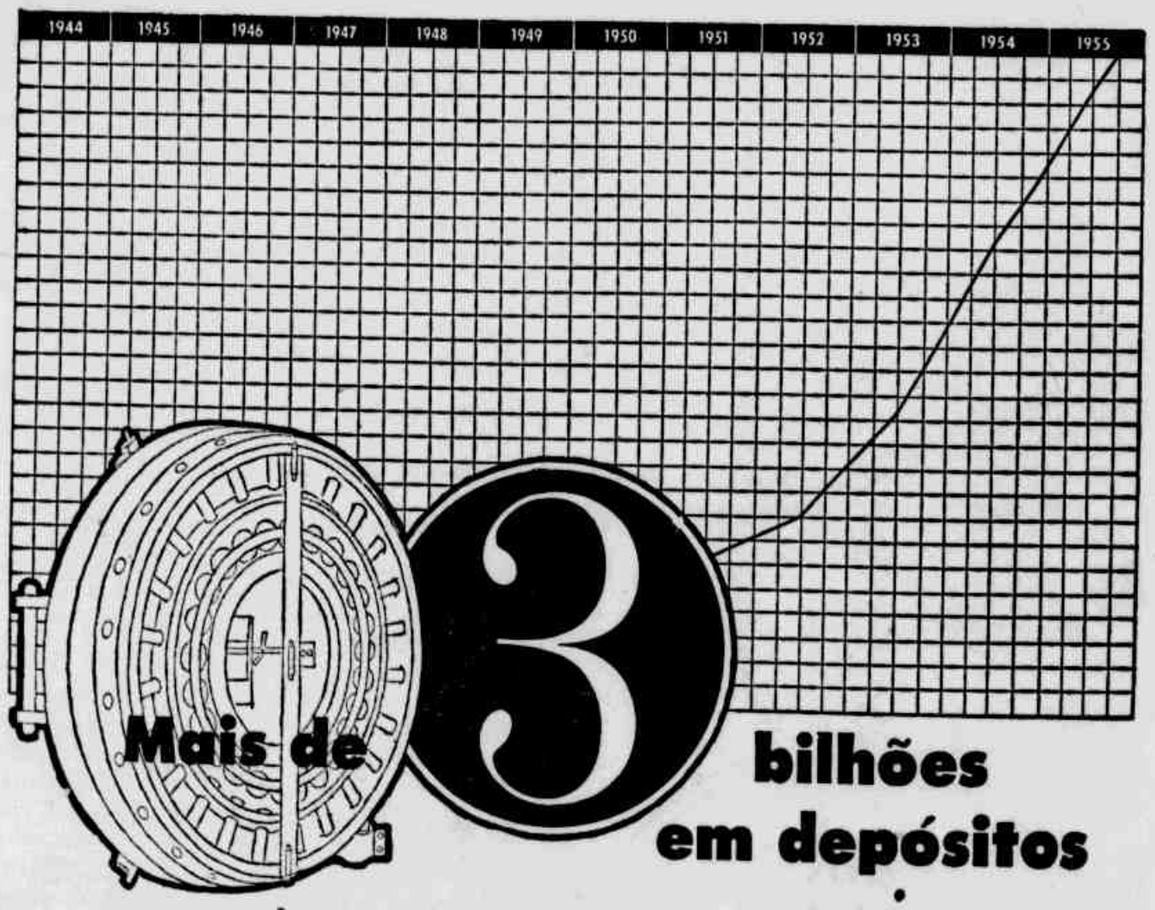
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 13 às 18 horas

Sensação em Copacabana!
Real Moda faz uma venda de emergência para as festas de Natal à rua Dias da Rocha 9-B Ed. da esquina da Av. Copacabana.
BOLSAS — LENÇOS — BIJUTERIA
REAL MODA-COPACABANA
Rua Dias da Rocha 9-B
Ed. da Esquina da Av. Copacabana

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas

COPACABANA
Vende-se, com vista para o mar o apartamento n.º 1.201 da rua Paula Freitas n.º 28/32. Tratar telefone 23-2362.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908



e um lugar entre os maiores bancos brasileiros

São 11 anos apenas de trabalho... mas já se elevam a 3 bilhões de cruzeiros os depósitos confiados à guarda do Banco Nacional de Minas Gerais. Tôdas as disponibilidades provenientes dêsses depósitos são aplicadas exclusivamente em meios e bens de produção, dinamizadores da riqueza nacional. E 88 agências - em Minas, no Distrito Federal, no Estado do Rio, em São Paulo, em Goiás, no Paraná - permitem ao Banco Nacional de Minas Gerais servir cada vez melhor ao Comércio, à Indústria, à Lavoura e à Pecuária. Transacione com o Banco Nacional de Minas Gerais. Seja seu cliente. Verifique que êle é o melhor auxiliar de sua firma, na roça e na cidade, onde quer que seus negócios reclamem assistência bancária.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Um dos maiores bancos brasileiros
Filial: Av. Presidente Vargas, 509 - 21 agências metropolitanas

Árvore de Natal e tiroleses hoje de tarde na Cinelândia

Músicas tradicionais de Natal pela mais tradicional das bandas européias — No Tabuleiro da Baiana, um Papai Noel de 40 metros de altura

OS "Caçadores Imperiais do Tirol" estarão presentes à inauguração da árvore de Natal da Cinelândia, hoje, às 18,15. Papai Noel estará também presente, ouvindo as músicas natalinas tradicionais executadas pela banda tirolesa.

Esta marchará, em seguida, para o largo da Carioca, onde, num prédio em construção atrás do Tabuleiro da Baiana, o sr. Santos Vahlis mandou armar um Papai Noel de 40 metros de altura.

Presidirá a inauguração da árvore de Natal o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, com a presença do sr. Eugênio de Magalhães Castro, presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo, cujos componentes comparecerão incorporados.

Dificilmente se repetirá, para o povo carioca, a oportunidade de ver seus festejos de Natal abrilhantados com a participação de uma banda que é das mais tradicionais e autênticas da Europa, tocando músicas que na Europa tiveram seu bêrço e se espalharam depois pelo mundo todo.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

O prefeito recomenda urbanidade com os camelôs

OS vigilantes municipais encarregados da repressão aos camelôs não podem, em hipótese alguma, usar de violência. Essa a recomendação feita pelo prefeito Sá Lessa ao sr. Júlio Catalano secretário de Administração quando lhe recomendou que iniciasse a campanha contra os comerciantes clandestinos.

De acôrdo com as determinações do Prefeito, o guarda encarregado de reprimir o comércio clandestino, deverá simplesmente fazer uma advertência, sem apreender as mercadorias do camelô.

O Prefeito acha que só deve ser feita a repressão fiscal, pois proceder ao contrário, só servirá para revoltar a população, já que nada é mais desagradável do que ver um guarda truculento, arrancar com violência as mercadorias dos camelôs.

A campanha começou ontem. Mas as ordens do Prefeito não foram cumpridas. O sr. Julio Catalano achou melhor dar início à repressão com uma grande demonstração de fôrça.

As apreensões bruscas e violentas foram reiniciadas nos locais mais distantes, pois no centro, onde é grande o movimento, os vigilantes preferem fazer-se de delicados.

Alunos cegos concluem o ginasial

SETENTA e dois alunos do Instituto Benjamin Constant, todos cegos, que terminaram seus cursos ginasial, datilografia e telegrafia receberão seus diplomas no próximo dia 17, no salão nobre do Instituto. Também 20 professôres dos Estados, que vieram especializar-se no ensino ao cegos, concluíram seus cursos especializados e serão diplomados nesta mesma ocasião.

No programa das solenidades, consta missa de ação de graças a ser celebrada na capela do Instituto, às 8,30 da manhã.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Helenic", "Sergipe" e "Bow Santos".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Na inundação do Uruçaí, a Polícia suspeita de crime

A POLICIA de Nova Iguaçu deteve e interrogou os motoristas Benone da Mota e Franklin de Barros, contra os quais havia suspeita de terem sido causadores, indiretamente, da inundação às margens do rio Uruçaí.

Os dois choferes teriam retirado grande volume de areia da barragem do rio, provocando a catástrofe. Mas o delegado Rechaid, depois de ouví-los, mandou pôlos em liberdade, por não haver fundamento nas suspeitas.

Sabe-se agora que cêrca de 400 famílias ficaram de fato desabrigadas, e tiveram em grande parte seus casebres destruídos, e alguns arrastados pelas águas.

A Prefeitura de Caxias providenciou socorros de urgência aos flagelados, dando-lhes alojamento provisório, com a ajuda da população, e alimentos.

Dever da sociedade: ajudar tuberculosos

A SOCIEDADE tem obrigação de amparar os tuberculosos, sobretudo os de condições sociais mais modestas. Isso afirmará o bispo dom Hélder Câmara, na conferência que vai fazer no auditório do Ministério da Educação, às 17 horas de hoje, em colaboração com a "Semana Antituberculose", promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose.

Durante a "Semana", a Federação está vendendo selos para ajudar o financiamento da luta antituberculose. Perto de 500 mil já foram vendidos.

Escola de Guerra Naval

COM a entrega dos diplomas a 61 oficiais que concluíram os cursos de Comando, Superior de Comando, Especial de Comando e Estado-Maior e Direção de Serviços, encerraram-se os cursos da Escola de Guerra Naval.

Estiveram presentes o ministro da Marinha e os comandantes das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército e da Aeronáutica, além de vários almirantes.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

ATENÇÃO, GAROTADA!
Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 — AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Maria del Pilar Fernandez de Castro De Wit (Pilu) nasceu na Espanha, é holandesa, morou na França e estudou na Bélgica. Agora mora em São Paulo. E gosta do Brasil

O Papai Noel das crianças já está nas ruas e nas lojas

PARA as crianças que acompanham seus pais nas compras de Natal, Papai Noel já chegou. As comemorações de Natal já não se limitam ao dia em que os brinquedos são distribuídos ou postos nos sapatos que ficaram na varanda ou em baixo da cama. Desde o momento em que as casas comerciais iniciam a exposição de brinquedos em suas vitrines, a festa começa para elas.

Em algumas casas do Rio, notadamente Exposição, Sears e Mesbla, as crianças podem brincar à vontade. Os brinquedos ficam expostos nas salas, às ordens das crianças, para experimentá-los, usá-los e comprá-los, se quiser. Se não, pelo menos, tomar um "gostinho". Não há dificuldades. Os empregados não criam embaraços Se é preciso ajudar a criança a entrar no carro, ali está êle. Num outro canto, um rapaz bem humorado procura armar um trem elétrico, cercado de crianças por todos os lados, que na sua ansiedade de ver o trem andar retardam o trabalho.

Se um menino quer ver como funciona o carro de bombeiros e não tem ninguém nas proximidades, êle mesmo pega o brinquedo retirando-o da prateleira, fazendo a experiência Se acerta, fica contente e chama o pai para ver. Se não, vai atrás do empregado e pede-lhe para ajudá-lo.

Um garoto lourinho, de uns quatro anos, chegou num balcão da Mesbla, onde estavam centenas de brinquedos de borracha para praia. Olhou, pegou e escolheu uma bola. Como se estivesse na praia, apanhou-a e colocou-a no pescoço. Isso, entretanto, não o satisfez. Aproximou-se novamente do balcão e começou a mexer com os outros brinquedos, sem saber qual pegar primeiro. A mãe assistia e perguntava de qual êle gostava mais. A escolha era difícil. Êle queria-os todos.

PAPAI NOEL

Papai Noel chegou cedo nas casas comerciais. Durante um mês, com o calor carioca, êle passa o dia todo sentado numa cadeira especial, ouvindo confidências e prometendo coisas. As crianças dizem-lhe o que querem e êle depois vai dar a informação aos pais.

No quarto andar da Mesbla, Papai Noel está em grande atividade Tôdas as crianças que vão à loja, querem vê-lo, abraçá-lo, tirar retrato ou fazer-lhe um pedido. A todos, êle atende com sorrisos, afirmando que na noite de Natal estará na casa de cada um, levando-lhes os presentes solicitados.

As meninas às vêzes abandonam as bonecas para experimentar outros brinquedos. Um cavalo sempre desperta a atenção da criançada que, muitas vêzes, não resiste à tentação de experimentá-lo

PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.814 — SEXTA-F EIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1955

SÃO PAULO, CALDEIRÃO DE RAÇAS (I)

PILU, HOLANDESA QUE NASCEU NA ESPANHA

Agora mora em São Paulo — E não quer mais sair do Brasil — Gosta de samba e de feijão — Lê poetas brasileiros

MARIA del Pilar nasceu na Espanha, em Valença. Viu corridas de touros, quebrou castanholas, usou brincos grandes, brincos de argola. Depois morou na França e estudou na Bélgica. Então conheceu sua pátria: a Holanda. Porque ela é holandesa.

Seu pai, um senhor De Wit, era cônsul da Holanda em Valença, terra da mãe de Maria del Pilar. E Maria del Pilar então é holandesa, registrada no Consulado da Holanda em Valença. Hoje, a holandesa que nasceu na Espanha, morou na França e estudou na Bélgica, vende livros em São Paulo. Livros franceses, livros espanhóis, livros brasileiros.

Suas viagens

Maria del Pilar tem 19 anos Ainda não tinha dois anos quando foi morar na França, em Perpignan. Saiu da Espanha por causa da revolução Aos sete anos já estudava na Bélgica. E em 1946 foi à Holanda E foi muitas vêzes, sempre de automóvel.

— "Uma estrada bonita — diz ela — cercada de vacas e de moinhos".

No Brasil

Tinha 16 anos quando veio para o Brasil. Com a família, negócios do pai. Veio de navio e desceu no Rio. E gostou muito Primeiro do Pão de Açúcar Depois de Copacabana. E do carnaval que "é a coisa mais brasileira que ela encontrou aqui".

Estudou um ano no colégio Sacré Coeur, no Alto da Boa Vista Para aprender o português E aprendeu depressa, pois falava o espanhol. Achou a língua muito fácil. "E muito bonita". Um ano depois mudou-se para São Paulo.

Em S. Paulo

Em São Paulo veio morar "em uma rua muito paulista" a avenida Brigadeiro Luis Antônio. Já tinha amigas brasileiras, no Rio. Fêz outras, muitas outras, em São Paulo. "Gosta do nosso povo e da nossa terra".

— "E' preciso viver na Europa para compreender o Brasil. Um país tão grande, onde a gente tem tanta liberdade" — disse ela.

Seu apelido

Maria del Pilar tem um apelido, um apelido que ela trouxe da Europa: Pilú.

— "Na Europa era Pilon, com o *u*. Aqui é Pilú, com com acento no *u* e sem *e*.

Maria del Pilar é Pilu "porque quando pequenina parecia com Pilu, um cachorrinho muito bem educado, que nunca mentia, o cachorrinho do marinheiro Poppey".

Samba e feijão

Pilu, ou Maria del Pilar Fernandez de Castro De Wit, frequenta clubes paulistas, dança muito bem o samba e gosta especialmente do baião. E' sócia do Pinheiros, onde joga tênis e pratica a natação.

Não gosta de futebol. Mas acha o Maracanã "um monumento". Não conhecia feijão. "Nem o prêto, nem o branco, nem o mulatinho". Conheceu no Rio. Gostou.

Na Livraria

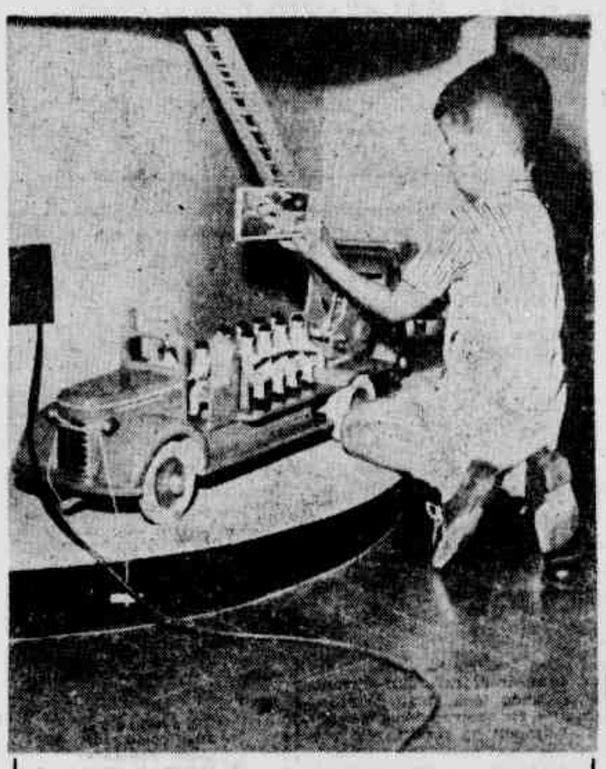
Maria del Pilar trabalha a tarde inteira na livraria SAL. Vende livros. Mas, de preferência cataloga livros. E lê. Lê muito. De tudo. Livros brasileiros também.

Gosta de poesia, de poetas franceses, espanhóis, holandeses e de Carlos Drummond de Andrade.

Sua família

Pilu tem sete irmãos: cinco homens e duas mulheres: uma nos Estados Unidos, casada com um americano; outra no Rio casada com um diplomata de San Salvador; e dois irmãos na Espanha, casados com espanholas; um na Argentina, casado com argentina; e dois irmãos solteiros, no Brasil.

Ainda não tem namorado. Mas tem planos. Não sair nunca mais do Brasil. Casando-se com brasileiro ou com estrangeiro. "Porque o Brasil é uma terra como poucas, onde a gente pode ser feliz, onde a gente pode criar os filhos da maneira que bem entender, com liberdade".



Os carros de bombeiros fazem parte das preferências dos garotos. Na Mesbla êles retiram-nos das prateleiras, e ficam a experimentá-los sob as vistas dos empregados e dos pais que os acompanham nesse passeio divertido

Seus filhos e os meus

(LEIA NA PÁG. 4)

BATE-BOLA — DON ROSSÉ CAVACA

O BOM HUMOR EM BUSCA DE MELHOR ORDENADO

NOTICIAS

HÁ cinco para seis meses uma cegonha vem rondando o telhado lá de casa. E' negócio de irmãozinho pra Cláudia e Flávia.

SE eu tivesse elementos para organizar um big conjunto de música macia, nem pestanejava. Juntava Bernard Porto (guitarra), Raul Mascarenhas (piano), Chuca-Chuca (vibrafone), Jorge André (contrabaixo) e Oscar Swing (bateria).

Tenho certeza que ia ser um conjunto pra cabeça!

O diabo é que a TV-Tupi teve a mesma idéia que eu e o conjunto já vem abafando há quatro semanas!

E *POR hoje é só.*

Quando é pra apurar um crime às duas da madrugada, em Vigário Geral, o secretário do jornal diz que o plantão é meu e não quer discussões Agora, quando eu lembro que Maria Fernanda vai tomar parte num filme estrangeiro e precisa ser entrevistada, o secretário faz sorteio entre os repórteres pra ver quem vai entrevistá-la.

Tá direito isso?

Quando juntou os ácidos, o professor chamou a atenção dos alunos:

— "Teremos agora um precipitado amarelado, seguido de pequena explosão!"

Foi batata! Precipitado amarelo, da mesma côr do novo gabinete de química.

HIROSHIMA ANO ZERO

— Que idade você tem?

— Sete dias! E você?

— Eu tenho nove dias, mas meu registro está como eu tendo onze!

— Pois é! Você já reparou como nós somos desembaraçados para a idade que temos?

— Puxa! Se acho! Você vê que êsse outro menino do berço da esquerda tem quase três dias e não sabe nem o que é radioatividade!

Burle Marx junta cristais e galhos secos para fazer um Natal mais brasileiro

Objetivo: adaptar a festa ao nosso clima — Não há preconceito contra os arranjos tradicionais

MAIS de 50 arranjos isolados, três mesas, flôres e frutas são as novidades que Roberto Burle Marx oferecerá a todos que visitarem sua exposição inaugurada ontem, no Copacabana Pálace. Tôdas as idéias são originais de Burle Marx, que quis criar, para o Natal, coisas tipicamente brasileiras.

A iniciativa

Roberto Burle Marx conta como resolveu criar para o Natal:

"Certa vez eu estava na Alemanha e tive oportunidade de assitir às festas de Natal. A árvore cheia de enfeites e neve, Papai Noel com traje típico e muito quente, apareceram diante de meus olhos como um fato inteiramente novo. Gostei. Achei bonito. Para mim Natal significava dias quentes e um pé de flamboyant todo vermelho. Tudo que via era muito bonito, mas quase nada significava. Quando resolvi, há três anos passados, criar arranjos de Natal, pensei em coisas que lembrassem o Brasil. Plantas nossas, coisas nossas. Não houve, preconcebidamente, a vontade de lançar-me contra o que já existia. Apenas a de criar arranjos que combinassem mais com nosso clima".

Burle Marx foi o introdutor dos arranjos modernos que temos visto nos últimos Natais.

"Procuro, sempre, combinar enfeites conhecidos com plantas novas, com pedras, galhos e fôlhas. A árvore européia é muito bonita, mas não se pode admitir que se torne tradicional num país de clima quente".

Burle Marx organizou para êste ano arranjos de galhos secos misturados com plantas vivas, bolas e velas. Visando mais a forma e o conjunto harmônico, colocou em galhos com formas diversas, bolas, coloridas e velas, tudo arranjado de maneira a proporcionar uma visão agradável. Não são, pròpriamente, árvores de Natal, segundo explicação do próprio criador, são enfeites que podem ser colocados nas mesas, num canto da sala ou mesmo na varanda. Tudo lembra Natal, com suas bolas coloridas e suas velas vermelhas.

As mesas

Três mesas foram armadas no salão A do Copacabana. Uma decorada com cristais de rocha, berilos e seixos. Outra com arranjos de Natal e outra com flôres e frutos. Burle Marx considera a pedra e o seixo de grande beleza plástica na decoração, por isso procura usá-los com frequência e da maneira mais variada.

Outra grande novidade que entrará na parte decorativa dos cantos e mesas será o ficus italiano, a bonita e elegante planta que Burle Marx trouxe da Europa e introduziu no Brasil. Além das plantas típicas do Amazonas êle usará essa planta italiana. Variando um pouco dos anos anteriores, o criador dos jardins de Botafogo usa para êste Natal troncos e galhos independentes de vasos que podem ser postos em qualquer lugar.

A exposição de Burle Marx durará oito dias. Começa hoje e vai até o dia 22.

O AMOR QUE A MORTE NÃO VENCEU

Nem a morte, tão poderosa, conseguiu vencer o amor, cuja história, ao mesmo tempo linda e emocionante, os leitores encontrarão na grande novela ilustrada em quadrinhos que está sendo publicada no "CORREIO SENTIMENTAL", "a revista da felicidade e do amor", que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais do Brasil.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PAISAGEM MARINHA

DISCURSANDO em homenagem à Marinha, durante a semana a esta dedicada, o senador Apolônio Sales pronunciou um discurso, de que selecionamos o seguinte inspirado trecho:

"O ruído da ventania insubmissa, liberta de peias, soberana como o corcel nos pampas e às vêzes do zéfiro que ninguém entende. A superfície verde escura do Atlântico parece uma duna sem fim, a refletir ora as luzes do sol, ora a ameaça das nuvens. O ribombo dos trovões aqui não tem eco, porque não ricocheteiam as ondas sonoras, que é amplo e descampado.

Quando, à noite, as sombras se achegam vagarosas, o mar como que se alça à procura do céu. A planície líquida parece inflar num misterioso conúbio com as trevas de firmamento".

Terminando, sempre nesse tom, declarou o senador que "soou a hora da pátria".

Ascendência

SÔBRE a mesa estava um isqueiro, dêsses grandes, que a fábrica Kaiser-Frazer distribuiu como brinde. Notando o brasão gravado no isqueiro, o visitante perguntou:

— "E' seu brasão de família?"

— "Sim" — respondeu o dono da casa. "Sou Kaiser por parte de pai e Frazer por parte de mãe".

Religião

A FILHA do jornalista Otávio Tirso, vendo os "Mobiles" da casa do Simeão Leal, voltou-se para o pai e lhe perguntou:

— "Isso é a religião dêle, papai?"

Alma

O DEPUTADO Israel Pinheiro tem um quadro surrealista: Labisse. E' um óleo. Uma rosa imensa, boiando no mar muito verde. Costuma dizer o deputado:

— "Isto é a minha alma. Uma rosa boiando no mar!"

Pelo menos

CONVERSÁVAMOS, anteontem, no escritório do dr. Arnaldo Duarte, presid. do Itatiaia Country Clube, com êle, o deputado fluminense Osvaldo Luis Gomes e o pintor Aluísio Carvão. Em certo momento, falava-se de amigos e inimigos, quando o dr. Arnaldo se saiu com esta.

— "Não quero mal a ninguém. Por mim, desejo que cada qual seja, pelo menos, presidente da República".

Voto de louvor: Goa

A FEDERAÇÃO das Associações Portuguêsas deliberou lançar em ata "um voto de grande regozijo" em face dos conceitos emitidos em comunicado conjunto luso-americano e pelas declarações do secretário de Estado dos E.U.A., por ocasião da visita do chanceler português sr. Paulo Cunha, aos Estados Unidos, "reconhecendo a verdade sôbre Goa e as outras cidades portuguesas no Oriente, que são províncias com idênticos direitos constitucionais às demais unidades de Portugal".

A decisão da Federação foi comunicada ao embaixador dos Estados Unidos do Brasil, para que seja transmitida ao govêrno americano.

Concêrto em benefício dos pobres do Leblon

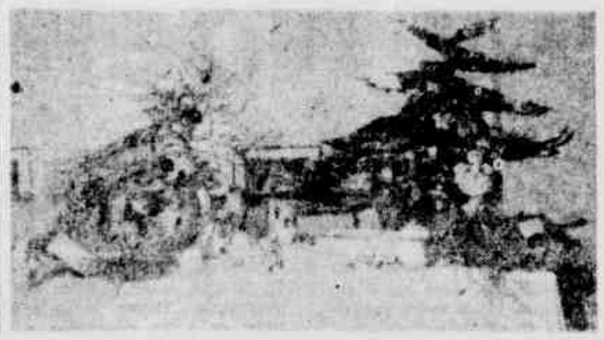
AMANHÃ, às 16 hs, o professor Antônio Silva dará no Instituto Nacional de Música um concêrto de órgão, cuja renda reverterá em benefício do Natal dos Pobres da Paróquia do Leblon.

Serão "patronesses", as senhoras Thilma Côrtes, Leonor Montenegro e Lourdes Monteiro de Castro.

Exposição

HOJE, às 15 horas, será inaugurada na Escola Técnica Nacional, a exposição de trabalhos dos alunos daquele estabelecimento de ensino técnico-profissional.

BAZAR DE NATAL



A sociedade da zona sul está adquirindo prendas no Bazar de Natal (Hotel Riviera, em Copacabana) em benefício da Casa Nossa Senhora da Piedade — uma iniciativa de dona Jacy Pires Ferreira em favor da Casa que auxilia as senhoras que já tiveram posse e hoje se encontram ao desamparo.

Ex-alunos do Colégio de S. Joaquim

ESTA sendo organizado o Grêmio dos Ex-Alunos do Colégio dos Órfãos de São Joaquim da Bahia. Como principais finalidades, terá a associação: 1 — amparo aos ex-alunos em dificuldades no Rio; 2 — conseguir emprêgo para os ex-alunos sem trabalho; 3 — auxiliar, na medida de suas posses, instituições de caridade. As adesões de ex-alunos daquela Casa Pia e Colégio dos Órfãos de São Joaquim, poderão ser feitas pelo telefone 54-1095, chamando o dr. Santos.

Mapa cartográfico do Brasil

DA Mesbla S/A, recebemos um mapa cartográfico do Brasil, confeccionado em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Ótimo trabalho de confecção e de pesquisas, é de grande utilidade para estudiosos e interessados.

Nascimento

— EDGARD, filho do sr. Edgard de Araújo Sales, chefe da Divisão de Documentação do IBC, e sra. Iracema Sales.

Bôlsas de jornalismo na Espanha

PELO Ministério Nacional da Espanha e Instituto de Cultura Hispânica de Madrid, foram colocadas à disposição da A.B.I. duas bolsas de estudo para jornalistas do Rio de Janeiro que serão subsidiadas com duas mil pesetas, por prazo de nove meses, a contar do dia 1.º de janeiro de 1956. Cada bolsista receberá, também, uma ajuda de viagem de 1.500 pesetas.

Inscrições e informações, na Associação Brasileira de Imprensa.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFONICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

TELEVISÃO DE 21"
PREÇO A PARTIR DE Cr$ 32.000,00
Importados com garantia, instalado com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, Invictus, R. C. A., Semp, Windsor, Stromberg, G. E., etc — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

ANIVERSÁRIO

FAZ anos hoje, o sr. Antônio Mira, funcionário da Câmara dos Deputados há 27 anos. (Na foto, o sr. Mira, ao tempo em que entrou para a Câmara).

Casamentos

ÀS 11 horas do dia 23, realizar-se-á na igreja de Santo Antônio, do Patronato da Gávea, o casamento da srta. Zelia, filha da viúva Antônio Austregésilo de Athayde com Emílio Carvalho de Mattos, filho da viúva Odette Carvalho de Mattos.

— As 18 horas do dia 22 realizar-se-á, no convento de Santo Antônio, o casamento da srta. Marisa, filha da viúva Olga de Morais Loureiro, e Sérgio Henrique Silva, filho do sr. Alfredo Silva e sra. Georgina Tinoco Silva.

ATENÇÃO, GAROTADA!
Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos a'
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
DIPLOMA EM 4 MESES
Copacabana — R. Raimundo Corrêa 27/101
Matrículas abertas para a nova turma a iniciar-se a 9 de janeiro — (Curso rápido de cerâmica já em funcionamento a cargo do Prof. Tanaka).

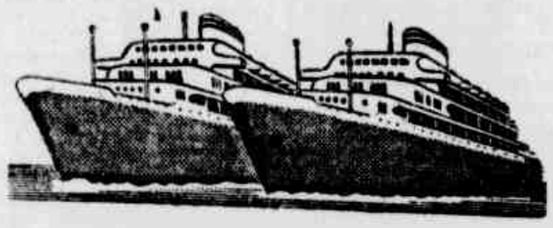
De novo a grande oportunidade
GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de GELADEIRAS "CHAMPION", os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento, em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado c/garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja, ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9305

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774 — Compramos maquinas usadas de qualquer tipo

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Um Giro em Sociedade

PROCEDENTE de Buenos Aires, está sendo esperada amanhã, nesta capital, a sra. Marise Graça Couto, que foi passar uns poucos dias na capital argentina.

PETER

Natal, Papai Noel, brinquedos e crianças

NA noite de quarta-feira, o Country Club promoveu mais um dos seus jantares americanos e dançantes. Como não tivesse grande movimento, pois faltou a nova geração que é o que agita, aproveitamos para olhar com cuidado o grande clube de Ipanema. Estávamos no bar refrigerado, quando notamos o sr. Paulo Sampaio examinando diversos detalhes e tomando notas para futuras providências. Começamos, então, a olhar detidamente: por todos os lados nota-se um toque novo, uma modificação que veio melhorar. E seu presidente sempre sorridente, sempre animado, "inventando" sempre alguma coisa para melhorar. O Country vai indo otimamente.

A JOVEM (muito jovem mesmo) Vera Prado Duvivier, com aquêle seu jeito descansado, ganhou a mais preciosa medalha (de ouro) do colégio. Não é preciso dizer que sua mãe, a sra. Ruth Prado é atualmente, e com razão, a pessoa mais orgulhosa do Rio.

DO sr. Arnaldo Rodrigues Soares, presidente do Itatiaia Country Club, recebemos convite para comparecer à inauguração da Estação Rodoviária de Itatiaia, que seria seguida de almôço na sede do Clube. Infelizmente, um outro compromisso assumido anteriormente, exigia nossa presença em São Paulo. Ficamos, porem, informados que esta será a maior realização do gênero, no Brasil. E' um verdadeiro mundo, com apelido de estação rodoviária. Pena que a nossa seção, especializada, não nos permita fazer uma nota mais longa, dando detalhes.

O MUSEU de Arte Moderna está convidando para a quarta exposição de pintura de crianças, cuja abertura foi ontem, quinta-feira, às 18 horas, na sua sede.

JÁ está novamente no Rio, procedente do Rio Grande do Sul, onde fôra para os funerais de sua mãe, senhora Nena Marinho, o senador Gilberto Marinho.

ENCERRANDO o seu Festival no Auditório Mesbla, "Dez anos de filmes sôbre Arte", o Museu de Arte Moderna apresenta hoje, às 18 horas, um excelente programa, do qual destacamos "Santuário" de Lima Barreto; "Leonardo da Vinci, The Tragic Pursuit of Perfection" (Inglaterra) e "De Renoir a Picasso", filme belga, de Paul Haesaerts. Com esta programação, o Museu fêz mais um tento em favor da cultura brasileira. Suas sessões foram sempre de casa cheia, traduzindo o interêsse geral por esta programação de cinema e Arte.

UMA boa notícia é esta de verão que traz de volta os banhos noturnos na piscina do Glória. Boa medida, Tapajós. Vamos dar uns mergulhos, depois do trabalho, esperando o jantar.

AINDA está causando comentários a atitude bélicosa, adotada pela nova geração que compareceu ao baile patrocinado pela revista "Chuvisco" em Quitandinha. Cronistas sociais de S. Paulo e de Goiás, presentes e convidados, ficaram espantados com o "vigor" e a maneira decidida dos rapazes reunidos em "festa". Distrito policial, gritos e correrias. Uma vergonha.

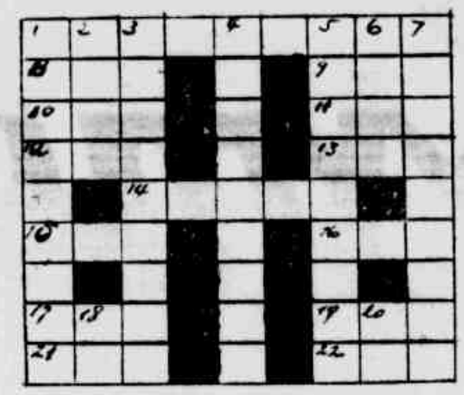
O CARTÃO já é uma boa amostra do bom-gôsto da decoradora Lúcia Saboya, que convida para uma visita a sua "Boutique" de Natal, à rua Prudente de Morais, 1441. Ainda estamos lembrados das belezas de arranjos de Natal que você fêz o ano passado. Iremos, sem falta, Lúcia.

O JORNALISTA Danton Jobim e senhora e o sr. e sra. Armando Duarte Rabello estão convidando para o casamento de seus filhos, Renato e Marézia, dia 24 de dezembro, no Outeiro da Glória. Aos jornalistas, pai e filho, iremos dar o nosso abraço também jornalístico.

Logo após a escolha da "Glamour", a foto fixou as sras. Lea Duvivier, Heloisa Amado e as srtas. Ilde Garavaglia e Rosina Serzedelo Machado

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.425 — Em 16-12-55 (sexta-feira)

HORIZONTAIS:
1 — dança de negros bocais.
5 — saudação.
9 — reze.
10 — semelhante.
11 — pronome.
12 — Voe.
13 — membro empenado das aves.
14 — pompas.
15 — pedra.
16 — curado.
17 — interjeição.
19 — partido.
21 — interjeição.
22 — socorro.

VERTICAIS:
1 — nome de uma refinaria de petróleo, no Brasil.
2 — caução.
3 — afastarmos com desdem.
4 — peça que sustenta as xalmas (pl).
5 — capturásseis.
6 — o mesmo que guri (pl).
7 — aparêlho, munido de braços, por meio dos quais se faziam sinais de telegrafia ótica (ant.) (pl).
18 — pronome.
20 — nota musical.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

A aparência desta embarcação aqui, na parte superior desta estampa, mostra muito bem tratar-se de um antigo navio lusitano — 2-1.

Sua palavra dava a impressão de dôr, de abandonado pela sorte — no entanto, êle era um homem feliz — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.424 — Hor. e Vert.: beta — edil — titã — alão — gama — agil — mira — alas. Vert.: bandeira.

CHARADAS

CARAÇA
DITOSO

TELEVISÃO DE 21"
Admiral — Invictus — Semp — Stromberg — G. E. — RCA Victor, etc., de mesa e conjugados, com garantia e instalados com os dois canais.
Os melhores preços da praça.
ARCA DE NOÉ — R. Sete de Setembro, 54

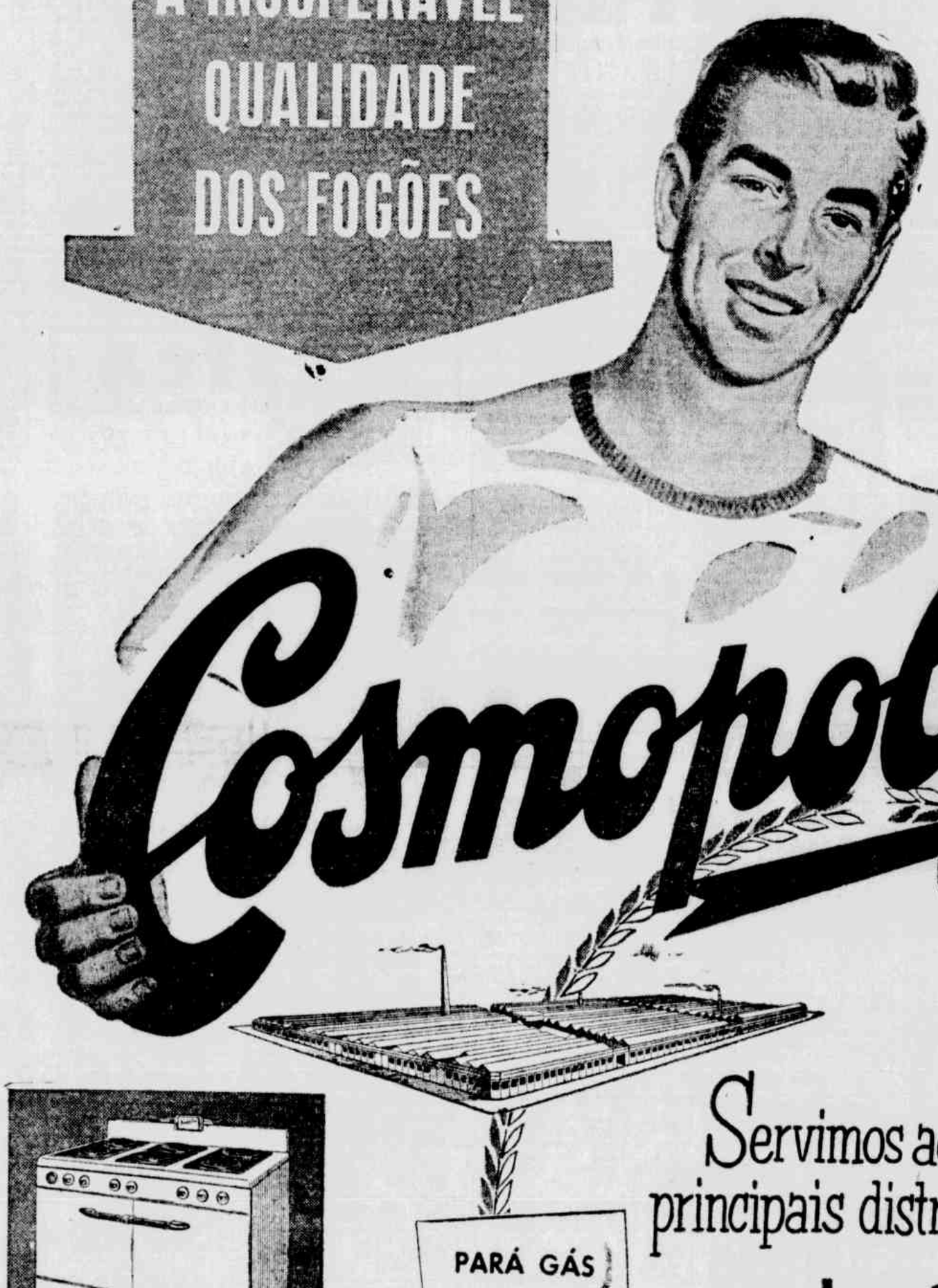
SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.500,00. Entrada de Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
Ruy Mafra & Irmão
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7341
— "Cumprimos o que anunciamos" —

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento. VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para dias as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 711 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

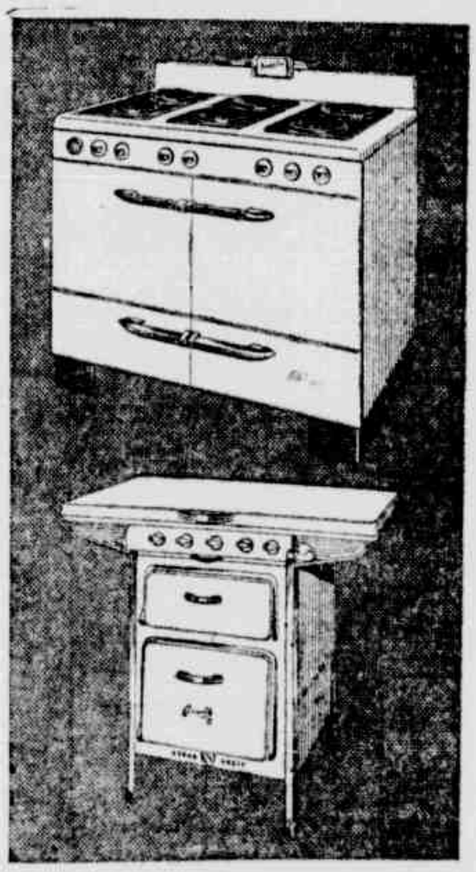
MAIS DE MEIO MILHÃO DE CONSUMIDORES

ATESTAM A INSUPERÁVEL QUALIDADE DOS FOGÕES



Das linhas de montagem da Metalúrgica Paulista S.A. já saíram mais de 500.000 fogões de todos os tipos, garantidos pela tradicional qualidade da marca **"Cosmopolita"**. Essa eloqüente afirmação de pujança industrial é o resultado de mais de meio século de evolução e aperfeiçoamentos. Distinguidos pela preferência das principais organizações distribuidoras de gás engarrafado cuja atividade se estende agora a todo o país, os Fogões **"Cosmopolita"** estão contribuindo, em inúmeros lares, para maior confôrto da família brasileira.

Nesta oportunidade, desejamos também prestar nossa homenagem aos antigos e atuais clientes, distribuidores de nossos produtos Cosmopolita, pela preferência e dedicação sempre demonstrada.



ULTRAGAZ
O GÁS ENGARRAFADO

Servimos aos principais distribuidores de gás engarrafado

PARÁ GÁS

GÁS BRAS

Liquigás
GÁS PODEROSO MUNDIALMENTE FAMOSO

HELIO GÁS

Supergaz

CIA. PAULISTA DE GÁS

METALÚRGICA PAULISTA S.A.

Matriz: Rua Sapucaia, 452 • São Paulo
Filial: Rua Senador Alencar, 206-A — Rio de Janeiro • **Agentes em todo os Estados**

CINEMA

ELY AZEREDO

"ALMAS EM DESESPÊRO"
("The Shrike")

José Ferrer

O *"SHRIKE" é um pássaro que atrai suas vítimas a espinhos ou galhos pontiagudos, improvisando um "açougue" para consumo posterior. Quando colocou-o no título de sua peça laureada com o Prêmio Pulitzer, Joseph Kramm pretendeu cristalizar numa palavra a tragédia de Ann Downs, que, para não perder o marido, dispõe-se até a destruir sua personalidade. Se dissermos que o "shrike" da versão fílmica é June Allyson, já o leitor mais atento terá razões para pessimismo. Miss Allyson, pessoalmente muito simpática, é o lugar-comum em forma feminina, um Van Johnson de saias.*

Mas a estrêia é também uma bilheteria ambulante (principalmente nos Estados Unidos) e, com sua presença, a Universal pretendeu garantir um mínimo de rentabilidade a um filme que joge ao gôsto água-com-açúcar de sua produção corrente. Além disso, negou um orçamento à altura das qualidades da peça. Resultado: filme cenogràficamente monótono e, com exceção de Ferrer, sem intérpretes maduros.

Tudo começa com a tentativa de suicídio Jim Downs, diretor teatral decadente que abandonara a mulher, mas não tinha fôrças para pedir divórcio e tentar vida nova com a amante (Joy Page). Internado num hospital de doenças mentais da municipalidade, só poderá sair sob custódia da mulher. Esta, ao sabê-lo disposto a voltar para a amante, não dá os passos necessários à obtenção do certificado de "alta". E os psiquiatras não aceitam a normalidade de um homem que diz preferir um banco de jardim à segurança do lar.

Tôda a ação presente se desenrola no hospital, onde Downs permanece em companhia de desajustados e psicopatas, até aceitar o conselho do irmão: "Finja arrependimento. Proponha voltar à companhia de Ann". Os acontecimentos anteriores são vistos em retrospectos. Conhecemos, então, o estranho caráter dominador da mulher, onde se manifestam, não só a transferência de seus instintos maternais desviados pela impossibilidade de filhos, como também um ciúme obcessivo para com a ascenção artística do marido, numa carreira que ela trocara pelo lar. Até certo ponto existe amor, mas passamos logo ao reverso da moeda, à luta pela "superioridade espiritual" que trará ódio e desespêro.

O filme sempre interessa e, na interpretação de Ferrer (também ator-diretor da versão teatral, temos amostras do que deve ter sido o impacto dramático original. Seu maior defeito, o acréscimo de um "happy-end" imoral e anti-humano. A tal normalidade, *seria preferível a loucura que os catálogos da psiquiatria oficial registram.*

Como estreante na direção cinematográfica, Ferrer só manifesta uma qualidade, e ainda assim, uma qualidade do palco: experiência no manejo de atores, beneficiada por sua experiência em filme de Dmytryk, Huston, Seaton. Não tem o vigor necessário à luta contra a fragmentação dramática dos retrospectos sucessivos, num filme superficialmente cenarizado.

Todos êsses elementos — direção excessivamente sóbria, contensão preventiva de June Allyson, fragmentação, pobreza cenográfica, inexpressividade dos coadjuvantes — cozinham em banho-maria a dramaticidade de Kramm.

Elenco: José Ferrer (Jim Downs), June Allyson (Ann), Joy Page (Charlotte), Kendall Clark (Dr. Bellman), Isabel Bonner (Dra. Barrow), Jay Barney (Dr. Kramer), Somer Alberg (Dr. Schlesinger), Ed Platt (o irmão), Jacqueline De Witt (a estrêla de cinema), *Dick Benedict (Gregory), Will Kuluva (Ankoritis),* Martin Newman (O'Brien), Billy Greene (Schloss).

Produção Universal-Internacional, em prêto-e-branco. Produtor: Aaron Rosenberg. Diretor: José Ferrer. Cenarização de Ketti Frings, baseada na peça de Joseph Kramm. Projeção: 88 minutos.

Cinemas Carioca, Moça Bonita, Monte Castelo, Rex, Rian, São Luiz. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 18 anos.

Teatros e Boites

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas

COMPANHIA NICETTE BRUNO

Hoje, às 21 horas

"BIFE, BEBIDA E SEXO"

De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior

com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila

Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS

SERRADOR marionetes

TEL. 42-6442 — AR REFRIGERADO
Cia. Internacional de Marionetes
ROSANA PICCHI
"No Mundo das Marionetes"
Um espetáculo para tôdas as idades.
VESPERAIS DIARIAS ÀS 16 HORAS, E DOMINGOS MATINAIS AS 10 HORAS DA MANHA
HOJE, AS 16 E AS 20,45 HORAS

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ À FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sáb. e dom. às 16 horas. HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHA, 2 sessões às 20 e 22,30 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Hoje, às 21 horas

Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini
"O SEDUTOR"
com CÉLIA BIAR, ELIZABETH HENREID — NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO
Direção geral de EUGENIO KUSNET

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Companheiro Querido.
METRO-PASSEIO (22-6490) * Sangue Aventureiro.
ODEON (22-1508) — Os Tiranos Também Morrem.
PATHE (22-8795) — Passado que Condena.
PALÁCIO (22-0838) — A Favorita de Felipe II.
PLAZA (22-1097) — A Conquista do Espaço.
REX (22-6327) — Almas em Desespêro.
RIVOLI — Cuidai de Vossas Filhas.
VITÓRIA (42-9020) * Papai é do Contra.

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Conquista do Espaço (e) A Grande Noite de Casanova.
FLORIANO (43-9074) — Os Tiranos Também Morrem.
IDEAL (42-1218) — Mulher de Cabaré.
IRIS (42-0763) — Massacre Traiçoeiro.
MEM DE SÁ (42-2232) — Companheiro Querido.
PRESIDENTE (42-7128) — A Rosa do Adro (só hoje).
PRIMOR (43-6681) — A Conquista do Espaço.
S. JOSÉ (42-0362) — O Hóspede do Quarto 13 (só hoje).

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) * O Papai é do Contra.
AMERICA (48-4519) — Os Tiranos Também Morrem.
CARIOCA (28-8178) — Almas em Desespêro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Conquista do Espaço.
MADRID (48-1184) * A Lança Partida.
MARACANÃ (48-1916) — Companheiro Querido.
METRO-TIJUCA (48-9970) * Sangue Aventureiro.
OLINDA (48-1032) — A Conquista do Espaço.
SANTO AFONSO — O Regresso de Don Camilo.
TIJUCA (48-4518) — Companheiro Querido.

ZONA SUL

ALASKA — Os Tiranos Também Morrem.
ALVORADA (27-2936) — Um Salto no Inferno.
ART PALACIO (57-2795) — Passado que Condena.
ASTORIA (47-0466) — A Conquista do Espaço.
AZTECA (45-8813) * Qual Será o Nosso Amanhã?
BOTAFOGO — Os Tiranos Também Morrem.
CARUSO — * Qual Será o Nosso Amanhã?
COPACABANA (57-5134) * O Papai é do Contra.
GUANABARA (26-8339) — Malandros em Quarta Dimensão.
IPANEMA (47-2606) — Companheiro Querido.
LEBLON (27-0875) — Os Tiranos Também Morrem.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sangue Aventureiro.
MIRAMAR — * O Papai é do Contra.
NACIONAL (26-6072) — Ricardo, Coração de Leão.
PAX (27-8621) * Qual Será o Nosso Amanhã?
PIRAJÁ (47-2662) — Amei um Bicheiro.
POLITEAMA (25-1142) — O Morro da Traição.
RIAN (47-1144) — Almas em Desespêro.
RITZ (37-7234) — A Conquista do Espaço.
ROXY (27-8245) * A Lança Partida.
S. LUIZ (25-7679) — Almas em Desespêro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — * O Papai é do Contra.
BANDEIRA (28-7575) — Bandoleira por Vingança.
BONSUCESSO — Companheiro Querido.
COLISEU (29-8753) * Qual Será o Nosso Amanhã?
LEOPOLDINA (38-9993) — Os Tiranos Também Morrem.
MADUREIRA (29-8733) — Os Tiranos Também Morrem.
MASCOTE (29-0411) — A Conquista do Espaço.
MÉIER — Um Salto no Inferno.
MOÇA BONITA — Almas em Desespêro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Almas em Desespêro.
NATAL (46-1480) — A Dupla do Barulho.
REALENGO (Bangu 472) * Meu Ofício é Matar.
ROSÁRIO (30-1819) * Roda da Fortuna.
RYDAN (49-1632) — Chico Viola não Morreu.
SANTA ALICE (38-9993) * A Lança Partida.
S. JERÔNIMO — A Bêsta Negra (e) Bandoleira por Vingança.

NITERÓI

CENTRAL (3607) — Um Fio de Esperança.
ICARAI (2546) * Esta Noite é Minha.
ODEON (2-2707) — Massacre Traiçoeiro.
PALACE (6285) — Carnaval Atlântida.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Os Tiranos Também Morrem.
D. PEDRO (3400) — Insurreição na Índia.
PETRÓPOLIS — *Nasce uma Estrêla.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

YVONNE SANSON, bela como sempre, em "Quem não tiver pecado" ("Chi è senza peccato"), melodrama que a Art Films lançará brevemente. O galã é Amedeo Nazzari.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"BY CANDLELIGHT"

A *ULTIMA produção de 1955 do Rio Theatre Guild, foi uma peça de Siegfried Geier, em versão inglêsa de P. G. Wodehouse, a mesma utilizada por Gertrud Lawrence em 1928. Não sei se foi a mesma que vi, na interpretação de Eugenie Lenotovitch, quase na mesma época, mas tenho a impressão de que, naquela ocasião, essa peça, frágil mas simpática, tinha maior charme, vista pelos olhos de um público que ainda não tinha presenciado uma reviravolta absoluta da ordem social — o que significa que o tratamento do valete por seu patrão não é mais aceitável.*

O elenco do Rio Theatre Guild sob a direção de Ronnie Eagling, teve de preparar a peça em menos de um mês. Dado êste obstáculo, a interpretação de Clarice Fodor (a encantadora Denise de "Dear Charles") no papel da Mitzi teve exatamente aquela mistura de charme húngaro, com o toque de humor terra-a-terra da empregada, que o texto pede. Kosti Rostin, em Joseph, o valete, também convenceu, e Kurt Behrend, especialmente quando o príncipe decide disfarçar-se como valete, adotou uma linha levemente cínica, que condizia com a intenção do personagem. Stanley Pamment, na pontinha do "chauffeur" aproveitou bem o único momento importante, conforme o diretor lhe sugeriu.

A direção cuidou bem das marcações para os demais personagens, mas os seus desempenhos não foram tão felizes. Também o cenário, apesar de bem realizado, não sugeriu o apartamento de um príncipe vienense e sim, o de um burguês de gôsto menos apurado. E' difícil, mas essencial, que o Guild mantenha seu nível de outrora, a êsse respeito.

O Teatro no verão

ANTIGAMENTE não havia teatro no mês de dezembro. Mas agora, quase todos os teatros trabalham!

No Ginástico, a peça curiosa, "O Sedutor", de Diego Fabbri, dirigida por Eugênio Kusnet, tem interpretação de Maurício Barroso, Célia Biar, Elizabeth Henreid e Natália Timberg.

No Dulcina, até dia 31, "fogo no Catete", com Nélia Paula, Mesquitinha e Badaró: e em janeiro, "No País dos Cadillacs", de Silveira Sampaio.

"Lucrécia Bórgia" é o sucesso atual de Dercy Gonçalves, no Glória, onde a célebre cômica faz "misérias" com a história da "grande pecadora".

"No Mundo das Marionetes" diverte as crianças de tôdas as idades, no Teatro Serrador. A companhia Rosana Picchi tem um clown, "Vagalume" que é muito simpático.

"Prêmio de Virtude", de Hannequin é o cartaz atual de Almée, rainha do "vaudeville", no Teatro Rival.

"Viúva Alegre" está nas últimas récitas, no Teatro Recreio, interpretada pela companhia de revistas de Moreno-Celestino. Em breve, "Conde de Luxemburgo".

No Teatro Copacabana", "A Fôlha de Parreira", de J-B. Luc com ótima direção de Celi e interpretação do elenco de Os Artistas Unidos, há vesperais quintas, sábados e domingos.

"Brasil 90 Graus" continua no Teatro Follies até o fim do mês, com Spina, Ariston, Sônia Mamede. A revista é de J. Costa.

O Patronato da Gávea apresenta "Tio Vanya", de Tchekov, direção de Geraldo Queiroz, pelo Tablado; e sábado e domingo, as últimas de "Pluft!", de Maria Clara Machado. — 26-4555.

No Duse, "Idomeneu", de José Paulo Moreira da Fonseca, será vista dia 17, sábado, pela crítica especializada. Ingressos 22-1239.

O Teatro de Arena do Hotel Glória tem uns 120 lugares. E' muito novo e muito simpático. Ali José Renato apresenta um espetáculo de classe, "Não se sabe como", de Pirandello, até domingo apenas.

Teatro Rural do Estudante

"A ALMANJARRA", de Artur de Azevedo, estréia amanhã, na sede da sociedade musical "10 de Maio", em Campo Grande, e convida a crítica para assistir. Infelizmente, a distância torna impossível aceitarmos o convite, mas desejamos ao corajoso grupo um grande sucesso. A peça tem direção de Mário de Almeida, que também desenhou os cenários sintéticos e figurinos masculinos. O próximo espetáculo será "Feliz Viagem de Trenton", de Thornton Wilder.

Teatro do Largo, no Mosteiro

DIAS 21 e 22, às 21 horas, no Mosteiro de São Bento, haverá espetáculo. O Teatro do Largo dará "Crime na Catedral", de T. S. Eliot, traduzida por Saudade Cortesão. Direção de Martins Gonçalves. Podem ser adquiridos os ingressos na Portaria do Mosteiro São Bento, na Praça Fonte da Saudade, 31, na Ação Social Arquidiocesana, rua São José, 90, 22.º andar, na Ação Católica Brasileira, rua México, 11, 16.º andar, e na Livraria São José, rua São José, 38. Depois de Natal, dias 27, 28 e 29 de dezembro e dias 5, 6, 7 e 8 de janeiro, haverá novas récitas da peça, Praça Fonte da Saudade, 31.

Atividades de Adolfo Celi

COMEÇOU Celi os ensaios de "Otelo" em tradução — diz êle — ótima, de Ouestalço de Penaforte. O elenco está no Rio; chegaram Benedito Corsi, Felipe Wagner, Sebastião Vasconcelos. Os ensaios serão levados a efeito numa sala do centro.

Segunda-feira passada, na TV-Rio, Celi apresentou "Angel Street" com Tonia Carrero, Paulo Autran, Margarida Rey, Sebastião Vasconcelos e Odete Lara. Segunda-feira próxima, fará "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo, com Tonia Carrero e Paulo Autran.

Hoje estréia Tihanyi

ÀS 21 horas, no Palácio de Alumínio, av. Presidente Vargas, estréia "Mágica Musical" com números de circo, magia e teatro. Diàriamente às 21 horas, sábados e domingos, 14, 17 e 21 horas; quintas-feiras, vesperal único às 16 horas.

Provas públicas do Conservatório de Copacabana

DIA 19, às 20 horas, começam as provas públicas do Conservatório de Copacabana. Primeiro, provas de música, segundo, de teatro. Os alunos de João Bethencourt vão apresentar cenas de "Do tamanho de um defunto" de Millor Fernandes, de "Lição de Botânica", de Machado de Assis, e de "Anna Christie" de Eugene O'Neill.

O Teatro Duse, do Rio, em Bonn

BONN, 16 (AFP) — Um grupo teatral do Rio de Janeiro, composto de 15 membros, chegou a esta capital.

Essa visita situa-se no quadro de um acôrdo para a troca de estudantes entre a embaixada do Brasil em Bonn e o Serviço Universitário de Trocas de Estudantes.

O grupo, que é formado por estudantes e professôres universitários, pertence à Sociedade Teatral "Duse", propõe-se estudar na Europa a técnica e a arte do teatro. Permanecerá 2 semanas na Alemanha Ocidental.

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALUEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Seus FILHOS e os Jucus

Brinquedos e estudo

"TENHO pensado se o meu filho mais novo vai ter dificuldade para aprender, especialmente, no que diz respeito à leitura. Tem cinco anos e está no jardim de infância há quase um ano. Parece estar bem ajustado naquele meio no que diz respeito aos brinquedos e distrações mas não posso dizer o mesmo intelectualmente. Não é o menos interessado em livros mas se cansa quando lê e não tem a menor vontade de ler ou escrever nas horas de brincar. Ele nunca pergunta o que está escrito pelas ruas; se começa a folhear uma revista não se preocupa de perguntar o que está escrito.

"Meus dois filhos mais velhos, um menino e uma menina, eram diferentes. Na época que tinham dois ou três anos gostavam de ouvir histórias e sabiam várias histórias e canções de cor. Muito antes de aprender a ler sabiam o significado de várias palavras e frases e mostravam compreender mais do que realmente sabiam. Aprenderam a ler sem dificuldade, quando tinham sete anos.

"Tenho a impressão de que não acontecerá o mesmo com o meu filho mais novo. Seu único interêsse é brincar. Haverá alguma coisa que eu possa fazer para estimular sua consciência para atividades mais intelectuais, para prepará-lo para aprender a ler...?"

Se uma criança fala bem, se é viva e tem espírito imaginoso em suas atividades infantis existe normalmente pouca razão para que os pais se preocupem sôbre a maneira de ela aprender a ler — mesmo se aos cinco anos não mostra tendências para apreciar os livros. Estudos têm mostrado que uma criança normal está apta a aprender a ler aos seis anos e meio. Isto significa que tem coordenação física, desenvolvimento mental, e estabilidade emocional para estar habilitada a enfrentar esta nova tarefa. Estudos mostram, também, que as crianças aprendem de diferentes maneiras; algumas aprendem por memória visual, algumas pelo som, algumas por conexão entre figuras e palavras. O processo é excessivamente complexo e varia de criança para criança.

A maioria das autoridades insistem que os pais não levem ensinar às crianças antes da idade escolar. Mas isto não significa que os mesmos não devam incentivar os filhos para aprender a ler antes de ir à escola. Êstes incentivos incluem mais que ajudas óbvias, tais como lendo para a criança, e presenteando-a com livros de letras grandes, histórias interessantes e boas fotografias. Êles incluem ajuda à criança a interpretar as experiências diárias, dando a ela produto criador para trabalhar (pinturas, lápis, livros), abrindo seu interêsse e habilidades para que tenha muitas experiências de sucesso ou realização. Isto inclui ouvir a criança, ajudá-la a obter respostas satisfatórias às perguntas que faz, dando atenção a seus jogos de imaginação e ajudá-la a conseguir um equilíbrio entre o mundo real e o mundo infantil da fantasia.

Esta ênfase para com os brinquedos pode parecer ter pouca importância no preparo da criança para aprender as técnicas intelectuais. Mas o fato é que o brinquedo é a maneira infantil de aprender e crescer, não fisicamente apenas, mas intelectual e emocionalmente. Através de brinquedos criativos, a criança desenvolve imaginativamente porem mais ainda, aprende a relacionar uma coisa a outra, a solver problemas, a descobrir seus interêsses e habilidades. Através de experiências, da satisfação de construir uma torre alta de pedrinhas ou pintar o que pensa e sente, a criança ganha confiança em si mesma e segurança emocional. Em seus brinquedos, especialmente, se puder dividi-los com os pais, ela adquire noção sôbre pessoas, lugar e coisas. Tudo isso é essencial para preparar a criança a compreender a função da leitura, e a criar nela a necessidade de ler. A criança que é incapaz de ver a relação existente entre uma coisa e outra neste meio não é muito capaz de compreender o significado de um símbolo impresso no papel.

MARGARET TAVARES DE SÁ

MÚSICA

MARIO CABRAL

ESTRÉIA DO "BALLET DO RIO DE JANEIRO"

RARAMENTE a estréia de um novo conjunto coreográfico é precedida de tamanha expectativa como a do "Ballet do Rio de Janeiro", amanhã à noite, no João Caetano. E expectativa simpática, unânime, o que é tão raro em nosso agitado ambiente da "balletomania"... Com o aparecimento dêsse conjunto, o país ganha o seu marquês de Cuevas, já que êle surgiu graças ao mecenato do senhor Spitzmann Jordan, cujo auxílio possibilitou a vinda para o Brasil de Eugenia Feodorova, trazida por Dalal Achcar.

O "ballet" compõe-se de moças que pisam o palco pela primeira vez, depois de um longo período preparatório e de outras já com algum tirocínio, como um grupo de ex-integrantes do grupo das Operárias de Jesus, que, apresentado por dona Clotilde Guimarães, fêz há tempos uma série de memoráveis espetáculos dirigidos por Veltchek.

O programa de estréia do "Ballet do Rio de Janeiro" consta de uma versão integral de "Casse Noizette", de Tchaikowsky, com coreografia de Petipa, em adaptação de Eugenia Feodorova bailado até agora só apresentado em Moscou e, no mundo ocidental pelo "Sadler's Wells", de Londres. Foge, assim, o novo conjunto, com êsse ambicioso propósito, a apresentação rotineira dos velhos clássicos, às versões fragmentárias tão comuns em nosso meio, ou ao brilho exibicionista dos tradicionais "pas-de-deux".

E enquanto aguardamos os nomes do elenco e a distribuição dos papéis do programa inaugural, mandamos para Dalal Achcar, Feodorova e suas companheiras o nosso aplauso à iniciativa, na certeza de que o público irá aplaudi-las também.

DIA DE SANTA CATARINA

A PARTE musical das comemorações do dia de Santa Catarina constou de uma audição no auditório da A. B. I. de que participaram as senhoras Yvonne Bruggemann Leal (cantora) e Maria Adelaide Morita Nunes Pereira (pianista), artistas cujos méritos já registramos, quando anunciamos festividades promovidas pela colônia catarinense.

Com acompanhamentos de Leticia Hasler, a primeira interpretou uma peça de J. S. Bach ("Bist du bei mir!"), um trecho de Duparc ("Chanson Triste") e "Dona Janaina", a sugestiva página de Mignone com versos de Manoel Bandeira. Três peças cuja diversidade a cantora soube realçar em convincente adequação quanto ao estilo, peculiar a cada um dos três "lieds" incluídos em seu pequeno, mas significativo programa. Interpretação com desembaraço, musicalidade e excelente escola vocal.

Maria Adelaide Moritz Nunes Pereira, aluna laureada do curso de Magdalena Tagliaferro, executou duas peças de Debussy ("Cake Walk" e "La Cathedrale Engloutie") e a Balada n.º 1, em sol menor, de Chopin. Lutando com as deficiências do piano do auditório da A. B. I., instrumento em que se torna quase impossível obter o "toucher" e atmosfera sonora que requer a obra do mestre impressionista revelou, não obstante, excelentes qualidades interpretativas e, em "Cake Walk", admirável precisão rítmica. Atributos que se confirmaram na interpretação da página de Chopin, aplaudidíssima.

Muitas flôres, aplausos e pedidos de *extras* finalizaram a audição das duas talentosas artistas catarinenses.

Massine foi à Bahia e Recife

LEONIDE MASSINE chegou ao Rio de volta de uma viagem à Bahia e Pernambuco, para estudar as nossas danças tradicionais. Em rápida conversa, declarou que foi magnífica a excursão promovida pela senhora Yolanda Mattarazzo, da qual participou também o pintor Di Cavalcanti, que fará os cenários do novo bailado com coreografia de Massine e música de Villa-Lobos. Massine assistiu ao candomblé na Bahia, à exibição do frevo, no Recife, interpretado por famosos "passistas", recolhendo excelente material. Trouxe instrumentos de percussão, músicas e trajes típicos, além de uma coleção de objetos de arte popular para mandar para os filhos, em Nova York.

Hoje à tarde, a senhora Yolanda Mattarazzo oferece-lhe um almôço no Hotel Glória, quando Massine dará suas impressões sôbre o que observou e recolheu nessa sua primeira visita ao Nordeste brasileiro.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 22-7291 — Rasid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 4.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 12 às 18 horas — Telefone 43-2242

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico de tratamento do câncer e das afecções pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º andar sala 1413 — Tel. 22-1229

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 — Tel 22-5934 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels 57-5558 ou 26-8083

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 120, apto 104 — Tel 47-0408

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1062 e 42-9055

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Cons. Av. Copacabana 709 9.º andar sala 906 — Tel 57-2482

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua do Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar Diàriamente Tel 22-3361

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9069 e Res. 47-7024

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia 13 — Provas 42-1153. Residência 55-1059 — Das 15 às 19 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças cirúrgicas do anus e intestino — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 513-15 — Tels 22-8757 e 22-1531 Hora marcada

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 21 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-4378 e 52-2575

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Dezoito 32 — 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Tels 42-1065 e 25-0928

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em pediatria — Edifício Odilon 11.º andar salas 718-9 das 8 às 12 horas Tels 22-8054 — 25-0028 e 37-4227

Urologia

DR. [illegible] SILVEIRA
Av. Franklin Roosevelt, 23, 8.º andar Tel 22-1607 — Consultas segunda, terça, das 15 às 19 horas Hora marcada

Vias Urinárias

DR. [illegible] ALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada Rua Mexico 41 — 6.º andar — Grupo 601-604 — Tel 42-1405 — Das 14 às 19 horas

NOSSAS INDICAÇÕES

RAPAPE	LAILO	CELEIRO
JONLE	FARINELLI	SANAM
MONTE POLAR	SEU MACEDO	REMBRANDT
QUINAU	HILO-DEORO	DOURANDO
RESOLUTA	CIRCE	YASMIN
EL CHEIQUE	ABOY	THANK
JURATU	IRISWAL	MERCURY KID
BAGE	DARK BOY	GUAYASCO

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1500 metros — Às 14,20 — Cr$ 70.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Celeiro, F. Irigoyen	57	20	Esperam sua reabilitação
2—2 Rapapé, O. Ulôa	55	25	Estréia com grande chance
3—3 Lailo, U. Cunha	55	30	Tinindo
4—4 Iriel, M. Henrique	55	40	Nada vem fazendo
5 Ipê-Rosa, A. G. Silva ..	55	50	Volta regular

2.º PAREO — 1500 metros — Às 14,45 — Cr$ 65.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Jonle, D. Moreira	56	20	Corredor na areia
2—2 Farinelli, M. Silva	56	25	Volta com bom trabalho
3 Quiz, P. Tavares	52	50	Não gostamos
4—4 El Valiente, M. Henrique	56	30	Ótimo azar
5 Sanam, J. Marchant ...	52	35	Está voando
6—6 Samurai, M. Alves	52	30	Esperando a areia
" Harlail, B. Marinho	52	30	Páreo duro

3.º PAREO — 1000 metros — Às 15,10 — Cr$ 60.000,00 (Grama)

	Kg.	Ct.	
1—1 Monte Polar, A. Araújo	55	20	Ótimo na distância
" Cimbronaso, M. Silva ..	55	20	Não gostamos
2—3 Seu Macedo, D. Moreira	55	40	Pode ganhar
3 Tito, E. Castillo	55	40	Bem montado
4—4 Rembrandt, U. Cunha ..	55	50	Estréia com chance
5 Torino, O. Silva	55	60	Não gostamos
6 Jardim, R. Urbina	55	60	Muito difícil
7—7 Bomarchueco, A. G. Silva	55	50	Páreo duro
8 Toquete, J. Marchant ..	55	25	Pouco vem fazendo
" Tark, J. Marchant	55	25	Tem bom trabalho

4.º PAREO — 1300 metros — Às 15,40 — Cr$ 60.000,00 (Grama)

	Kg.	Ct.	
1—1 Quinau, O. Ulôa	56	20	Tinindo. Deve ganhar fácil
" Quimbar, M. Silva	56	20	Vai ajudar
2—2 Astro, A. Reis	56	25	Páreo duro
3 Ibirito, A. G. Silva	56	40	Não gostamos
4 Otala, L. Lins	54	50	Melhor agora
5—5 Hilo-Deoro, E. Castillo .	56	30	Está bonito
6 Mistinguette, M. Alves .	54	50	Não gostamos
7 Silva, M. Henrique	54	60	Nada
8—8 Cardeal, J. Graça	56	40	Páreo duro
9 Dourando, J. Marinho .	56	40	Perigoso na distância
10 Dumba H. Lima	54	50	Nada

5.º PAREO — 1800 metros — Às 16,10 — Cr$ 100.000,00 (Grama)

	Kg.	Ct.	
1—1 Circê, A. Araújo	56	20	Uma das prováveis
2 La Balerina, M. Silva .	50	50	Nada
3—3 Bomba H, O. Ulôa	56	40	Ainda bem. Difícil perder
4 Galita, J. Tinoco	50	35	Vai leve. Cuidado
5—5 Yasmin, F. Irigoyen	58	20	Volta ótima
6 N. Bruleur, J. Martins .	58	40	Difícil
7 Miss Cotia, A. G. Silva .	58	40	Nada
8—8 Resoluta, J. Marchant .	58	30	Na seca é rival séria
9 Jondeci, M. Henrique ..	57	35	Levam fé
" Queente, M. Cunha	57	35	Nada

6.º PAREO — 1500 metros — Às 16,40 — Cr$ 40.000,00 (BETTING)

	Kg.	Ct.	
1—1 Aboy, M. Henrique	58	20	Cada vez melhor
2 Miss Judy, J. Baffica ..	50	40	Páreo duro
3 Utilíssima, G. Almeida .	55	50	Difícil.
2—4 El Cheique, O. Macedo .	56	40	Gosta da grama
5 Brond. Hill, E. Castillo	54	30	Melhor na areia
6 Seu Acácio, J. Tinoco .	56	40	Tinindo
7 Zumba, X X	52	50	Nada
8—8 Thank, M. Silva	60	30	Perigoso
9 Emilo, A. G. Silva	60	60	Nada
10 Cartago, Não correrá	52	50	Não correrá
11 Herval, U. Cunha	52	40	Na pesada pode ser
12—12 Abrakaitor, N. Pereira .	60	30	Bom azar
13 Epinal, M. Alves	52	50	Nada
14 Xande, R. Urbina	52	40	Folgando é perigoso
15 Crespi, L. Benitez	54	20	Dá poule e pode ganhar

7.º PAREO — 1300 metros — As 17,10 — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Kg.	Ct.	
1—1 Ipsalmen, L. Mezaros ..	55	20	Volta bem melhor
" Iriswal, I. E. Castro ...	55	20	Grande reforço
2 Ladim, R. Maia	55	50	Nada
3—3 Juratu, P. Fernandes ..	55	60	Muita chance
4 Em Guarda, A. G. Silva	55	60	Esperam melhor atuação
5 Herstal, N. Pereira	55	30	Tem bona privados
6—6 Horn, J. Tinoco	55	30	Muita chance
7 Don Carlos, H. Rebelo ..	55	40	Nada
" Don Luis, F. Madalena .	55	40	Muito difícil
8—8 Jaraual, R. Urbina	55	50	Nada
9 Mercury Kid, M. Silva .	55	30	Será dos primeiros
" Illi, J. Marinho	55	30	Difícil

8.º PAREO — 1300 metros — As 17,40 — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	Kg.	Ct.	
1—1 Dark Boy, N. Pereira ..	56	20	Ligeiro, e são 1300
" Labirinto, A. Reis	56	20	Vai ajudar
2 Herring, N/Corre	56	—	Não correrá
3 Popeye, G. Almeida	56	50	Nada
3—4 Guarasco, E. Castillo ..	56	30	Perigoso
5 Bacituruna, M. Henrique	56	60	Nada
6 Kirch, N. G. Silva	56	40	Muita chance
7 Condor, Não correrá	56	60	Não correrá
8—8 Bage, P. Labre	56	20	Estreante. Levam fé
9 Hermanito, Não correrá .	56	30	Não correrá
10 Chineur, A. Neri	56	40	Nada
11 Orango, P. Coelho	56	60	Não gostamos
12—12 Sportsman, H. Lima ...	56	30	Páreo duro
13 Jumper, M. Silva	56	50	Difícil
14 Quetzume, O. Ulôa ...	56	30	Ainda bem. Pode ganhar
" Quibaxá, A. Careres ...	56	30	Vai ajudar

Gonçalino Feijó será suspenso segunda-feira

EMBORA nada tenha deixado transpirar a C.C., podemos informar que a defesa apresentada pelo treinador de Pan não convenceu aos senhores comissários, que, assim, deverão punir-lo na próxima segunda-feira.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings", levados a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 7 pontos — acumulou	— Cr$	326.266,00
Concurso de 6 pontos — 22 vencedores	— Cr$	4.113,00
"Betting" duplo — 6 vencedores	— Cr$	19.525,00
"Betting" simples — 13 vencedores	— Cr$	1.832,00

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

ATENÇÃO, GAROTADA!
Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos aí
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

O CLÁSSICO DE AMANHÃ

Fôrças: Circê; Bomba H; Yasmin e Resoluta

Ótimo o programa de amanhã — Quatro páreos na grama — Estreantes com chance: Rapapé e Bagé — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Indicações

EXCELENTE o programa a ser disputado amanhã, na Gávea. Seu início está marcado para as 14,20 horas e será desdobrado em oito páreos, tendo como base o Prêmio "Firmiano Pinto", em 1.800 metros, dotação de Cr$ 100 mil.

NOSSA FAVORITA

Resoluta, na grama sêca será a nossa favorita. Essa defensora do Stud Peixoto de Castro anda agora correndo como nunca e tem grande rendimento no tapete normal. Seu ótimo segundo para Quadrilha na pista úmida, diz bem da sua enorme chance.

Suas principais adversárias são: Circê, Bomba H, Yasmin e Jondeci. Circê vem de esplêndida vitória, em 1.000 metros, ganhando uma corrida linda; Bomba H rende menos na grama, mas mesmo assim, será concorrente das mais perigosas, pois voltou correndo muito; Yasmin está muito bem situado na distância e volta em grande forma, podendo, sem surprêsa, dar o primeiro êxito clássico ao treinador Armando Rosa. Finalmente, Jondeci tem a seu favor o fato de correr como azar, sem ser visada na carreira e podendo, por isso, apanhar as outras de surprêsa.

Da reunião constam dois estreantes que podem sair do perdedor logo na estréia: Rapapé e Bagé. O primeiro é do Stud Paula Machado; o segundo do sr. Izaias Kalil. Bagé é treinado por Cabral, que teve ocasião de dizer a nossa reportagem que tem esperanças em sua vitória.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Maron tem chance em sua primeira prova clássica

Montarias oficiais, cotações e "forfaits" para domingo

EM sua primeira tentativa clássica, reaparece o cavalo Maron, que ganhou, domingo último, em grande estilo, deixando todo o mundo admirado. O pilotado de B. Ribeiro terá que enfrentar, entre outros, Imbiry, que será o favorito e que volta em perfeitas condições.

Eis o programa da dominguei ra com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.800 metros — As 14,20 horas — Cr$ 65.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Tarasca, J. Portilho ...	55	20
2—2 Allança, E. Castillo	55	30
3 Balerina, J. Baffica ...	55	40
3—4 Chuzada, A. Araújo	55	30
5 Energia, F. Labre	55	50
4—6 Bong Lai, J. Tinoco	55	40
7 Arrevila, N/Corre	55	—

2.º PAREO — 2.000 metros — As 14,45 horas — "Prêmio José Calmon" — Cr$ 100.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Imbiry, J. Marchant ...	53	20
2—2 Lateral, M. Silva	50	40
3—3 Maron, B. Ribeiro	56	35
4—4 Ogun, O. Ulôa	62	30
5 New Wonder, E. Castillo	65	40

3.º PAREO — 1.500 metros — As 15,10 horas — Cr$ 45.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Valentine, D. Silva	54	20
2 Catuça, S. Henrique	50	50
2—3 Essence, O. Ulôa	58	30
4 Benigna, N. Pereira	56	50
5 Aluête, L. Lins	50	40
3—6 Xapuri, J. Tinoco	52	20
7 La Chula, E. Castillo ...	54	30
8 Jones, M. Henrique	52	35
4—9 Olna, H. Lima	54	50
10 Boa Nova, P. Fernandes	54	40
11 Alfafa, N/Corre	50	—

4.º PAREO — 1.800 metros — As 15,40 horas — Cr$ 65.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Tio Luis, D. Moreira ...	55	30
2 Kadjar, D. Silva	55	30
2—3 Rigoletto, O. Ulôa	55	20
4 Jerônimo, J. Tinoco ...	55	35
3—5 Cedro, F. Irigoyen	55	30
6 Ventanero, P. Labre ...	55	50
4—7 Onicaro, S. Machado ...	55	40
8 Retinto, A. G. Silva ...	55	40
9 Tanos, J. Marchant	55	30

5.º PAREO — 2.000 metros — As 16,10 horas — Handicap Especial — Cr$ 100.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Quebec, O. Ulôa	57	30
" Ogun, O. Ulôa	56	30
2—2 Minarso, J. Portilho ...	53	30
3 Rumbo, R. Martins	59	30
3—4 New Wonder, E. Castillo	54	35
5 Accordeon, F. Irigoyen .	55	30
6 Navarro, J. Tinoco	50	60
4—7 Fluor, A. G. Silva	50	40
8 Mister Rio, J. Marchant	58	30
" Camaleão, J. Marchant .	54	30

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,40 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Lady Jess, U. Cunha ...	55	40
2 Fric-Frac, A. G. Silva .	55	50
3 Evidência, N. Pereira ..	55	50
2—4 Em Caldas, E. Castillo .	55	20
" Ipônica, J. Portilho	55	20
5 Estatística, P. Fernandes	55	50
3—6 Florença, D. Silva	55	30
7 Tuna, N/Corre	55	—
8 Estrêla Oeste, J. Tinoco	55	60
4—9 Balcova, M. Silva	55	50
10 Echaporã, R. Martins ..	55	60
11 Desirée, A. Reis	55	40
" Ksende, P. Coelho	55	40

7.º PAREO — 1.500 metros — As 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Lapacho, J. Marchant .	56	30
2 Tunuyan, R. Martins ..	56	30
3 Descalçado, A. Marçal .	56	60
2—4 Safo, N/Corre	56	30
5 C. do Brejo, E. Castillo	56	40
6 Jerry, D. Moreno	56	60
3—7 Kandy Boy, J. Portilho .	56	30
8 Capurro, D. Moreira ...	56	60
9 Condor, L. Lins	52	50
4-10 Sea Prince, M. Alves ...	56	30
11 High Red, M. Silva	56	25
12 Haralém, J. Marinho ..	56	40
" Outubro, A. G. Silva ...	56	40

8.º PAREO — 1.500 metros — As 17,40 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 John Fox, J. Marchant .	58	30
" Play Boy, J. Marchant .	52	30
2 Vespão, A. Marçal	58	50
2—3 B Prince, A. Cardoso ..	54	40
" El Guapo, E. Castillo ..	58	40
4 Irônico, P. Fernandes .	52	60
3—5 Tio Pepito, D. Moreira .	56	20
6 Romântico, D. Moreno .	58	30
7 Demite, M. Silva	58	30
4—8 G. Sanders, A. G. Silva	56	40
9 Dreiphus, M. Alves	56	20
" Serigote, Js. Baffica	58	30

Domingo, os resultados dos exames da contraprova do cavalo Crisbam

Cercados do maior sigilo os trabalhos de ontem

OS exames da contra-prova do cavalo Crisbam começaram ontem e continuarão até domingo, quando serão fornecidos os resultados finais.

Conforme já divulgado, vários químicos acompanharão os exames, indicados pelo proprietário do animal. A imprensa, ontem, não teve acesso ao recinto do laboratório, nada transpirando do que se passou.

O diretor do Serviço de Repressão ao Dopping, sr. Renato Pacheco Filho, e os técnicos encarregados de fazer acompanhar os trabalhos, negaram-se a fazer quaisquer declarações.

Sabe-se que o treinador Geraldo Morgado não se conforma com o ocorrido. Está acabrunhadíssimo, sendo mesmo possível que venha a abandonar a profissão, caso seja positivado o "dopping" e venha a sofrer punição pela Comissão de Corridas.

GALEÃO DISPAROU E FOI RETIRADO

A NOTA pitoresca da reunião foi fornecida pela tordilho Galeão, que, depois de jogar Valdir Lima ao chão, durante o canter, saiu em perseguição da égua Rasula e, só depois de muito custo, foi agarrado. Tanto a égua como o cavalo foram retirados do páreo — o oitavo — em que se encontravam inscritos.

Juan Marchant e Manoel Silva, obtendo duas vitórias cada, foram os dois pilotos mais vitoriosos da tarde de ontem.

O treinador mais vitorioso da quintafeirina foi Carlos Cabral, que com as vitórias de Simonetta e Difusora, distanciou-se ainda mais — 7 vitórias — na ponta da estatística.

Enquanto a menor poule da reunião pertencia a Tio Amaral, que não foi além de 11 cruzeiros, a maior ficou em poder de Difusora, cujo rateio foi de Cr$ 54,00.

O maior banho foi dado por Quezilha, que tendo vendido nada menos de 52.393, acabou derrotada com grande facilidade, por Difusora.

O movimento de apostas ultrapassou aos 12 milhões e a atuação do "starter" agradou plenamente.

Abaixo, apresentamos o resumo técnico da reunião realizada ontem, quinta-feira, em pista de areia macia:

Primeiro páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr; 30.000,00 (Compulsório):
1.º Tio Amaral, R. Maia .. 55
2.º Big Horse, J. Martins .. 55
3.º Alfaiate, M. Coutinho .. 55
Não correram: Divita, Indiscreto e Avante.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 83"2|5. Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (12) 34,00. Placês: (1) 10,00, (6) 11,00 e (7) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 865.980,00.

Segundo páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Neon, J. Marchant 54
2.º Fair Copy, G. Donato ... 49
Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 143"2|5. Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (12) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 943.880,00.

Terceiro páreo: 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Lightning, M. Alves 49
2.º Franja, D. Silva 54
Não correram: Gary Cooper e Bauru.
Diferenças: 2 corpos e 2 1|2 corpos. Tempo: 83"3|5. Vencedor: (3) 26,00. Dupla: (12) 28,00. Placês: (3) 17,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.229.930,00.

Quarto páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Simonetta, J. Marchant 54
2.º Cabo Verde, E. Castillo . 56
Não correram: Junita, Friend e Jatuna.
Diferenças: 1|2 cabeça e 3|4 de corpo. Tempo: 77"1|5. Vencedor: (6) 26,00. Dupla: (13) 31,00. Placês: (6) 13,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.326.860,00.

Quinto páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Ibisi, U. Cunha 52
2.º Zig-Zag, G. Almeida .. 51
Não correram: Onyx e Bacurau.
Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo: 100"4|5. Vencedor: (4) 42,00. Dupla: (23) 50,00. Placês: (4) 24,00 e (3) 30,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.689.270,00.

Sexto páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Mojica, M. Silva 56
2.º Eska, A. Araújo 58
3.º Garka, N. Pereira 52
Diferenças: cabeça e 1|2 corpo. Tempo: 83"1|5. Vencedor: (8) 26,00. Dupla: (14) 65,00. Placês: (8) 15,00, (1) 27,00 e (4) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.980.380,00.

Sétimo páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Difusora, L. Lins 56
2.º Quezilia, O. Ulloa 56
3.º Grande Gala, M. Silva . 56
Não correram: Lila e Saira.
Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 82"1|5. Vencedor: (6) 54,00. Dupla: (13) 17,00. Placês: (6) 12,00, (1) 11,00 e (7) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.321.330,00.

Oitavo páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Sarita, J. Marinho 54
2.º Reliquia, N. Pereira 54
3.º Morena Linda, F. Mad. . 50
Não correram: Bazula, Corcel e Galeão.
Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 118"4|5. Vencedor: (9) 50,00. Dupla: (34) 42,00. Placês: (9) 22,00, (14) 77,00 e (5) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.986.430,00.

	Cr$
Movimento de apostas	11.843.900,00
Concursos	659.990,00
Total geral ..	12.503.890,00

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

OPORTUNIDADE
Para venda de artigo de fácil colocação, dispomos ainda de algumas vagas para pessoas de boa aparência, com instrução de nível secundário e grande capacidade de trabalho. Não é indispensável ter experiência de vendas, uma vez que facultamos treinamento e indicamos os clientes a serem visitados. Possibilidade de ganhos de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00 mensais. Tratar Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av Pres. Vargas. 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Thornycroft Mecanica e Importadora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
(CONVOCAÇÃO)

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1435, nesta Capital, no dia 23 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 28.000.000,00, bem como sôbre a alteração do artigo 3.º, dos Estatutos sociais, para atender à exigência do Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1955.

W. A. H. May
Diretor-Presidente
J. Spencer Anderson
Diretor

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escritura e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 356 1.º - Tel 42-2962 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 901-15
Tel. 22-6670.

confortàvelmente

com tempo e sem atropelos
compre hoje o seu presente de
NATAL
E se você quer ter a certeza de ser bem atendido — evitando o atropelo das festas — compre agora, confortàvelmente, o seu presente. Aqui estão alguns dos artigos que mais vendemos para presentes de Natal!

DUKE - Cr$ 900,00 - para cavalheiros

COLD LINE - legítimos - folheado garantido, vários modelos Cr$ 280,00

KAPSA (Pinta Vermelha) 8 fotos, 6 x 9 ou 16 de 4,5x6. Adaptação p/ flash. Apenas 590,00

MAGUE - Nova moda feminina. Apenas 300,00

PRINCE Elegante e resistente. Armação super grossa. Preço de presente, 280,00

GIRANTE - Aumento 3x - Bússola e estojo a tiracolo Completo 450,00

HEROLD-ROBENSTOCK Moderna linha alemã. Preço de festas, 1.100,00

PIONEER 21 Legítimas Americanas Cr$ 300,00

PRINCIPAL BOX (De Luxe) Tipo Kodak modelo E. 8 fotos 6x9 300,00

TENTATION - Cr$ 800,00 Arrojada criação americana em 7 côres modernas.

PRINCIPAL BOX modelo 1 8 fotos 6x9 Filme 120 Cr$ 280,00

LADY - Delicado adorno feminino, ainda 360,00

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Os óculos são fornecidos com vidros verdes americanos da melhor qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente.
Ótica Principal
a principal ótica da cidade Rua Buenos Aires, 208 - Rio

SOLICH PROMETE A FLÁVIO: Rubens no Combinado

Hoje ainda o craque deverá volta aos treinos (por 45 minutos) coletivos do bicampeão

"PRETENDO colocar Rubens em ação (pelo menos um tempo) no coletivo do Flamengo, hoje à tarde". Isto foi o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o treinador Fleitas Solich.

A intenção do técnico é movimentar Rubens para colocá-lo em forma, para o Torneio Quadrangular Internacional, que será iniciado na próxima semana, nesta capital. Se Rubens aprovar no treino de hoje, será preparado para jogar um tempo na partida do dia 23, entre os combinados Vasco-Flamengo x Racing-Independientes. Caso haja um terino, terça-feira à noite (em São Januário), Rubens treinará. Entretanto, o jogador está fora de cogitações para o Fla-Flu de domingo vindouro.

Solich fala do combinado

Fleitas Solich teceu ainda considerações sôbre a sua colaboração no combinado Vasco-Flamengo, que dará combate aos argentinos, na abertura do Quadrangular.

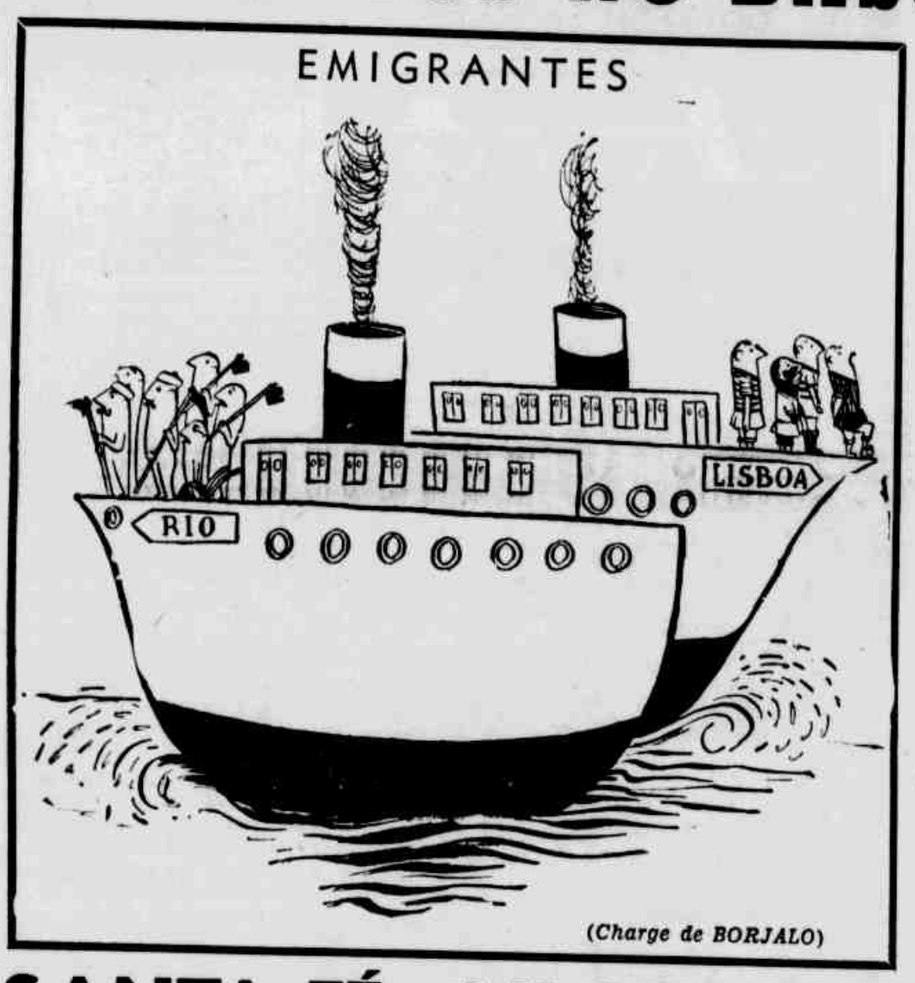
Afirmou que irá trabalhar como auxiliar de Flávio Costa, cabendo a êste as decisões. Julga o técnico do Vasco bastante competente para orientar e dirigir os trabalhos do combinado, e, portanto, hipotecará inteira solidariedade a qualquer decisão do técnico vascaíno.

Combinado misto

Pensa Fleitas Solich (particularmente) que seja mais conveniente o combinado se apresentar mesclado do que melhor houver entre os elementos dos dois clubs. Portanto (como Flávio) êle é contrário à apresentação de uma equipe com a linha do Vasco e a defesa do Flamengo (e vive-versa).

Solich espera entrar (pròximamente) em contato com Flávio, a fim de acertar os últimos detalhes sôbre o combinado, como — por exemplo — o local da concentração. Afirmou que, se São Januário fôr o local escolhido, estará plenamente de acôrdo.

FLAMENGO QUIS ENTREGAR OS PONTOS NO BASQUETE



(Charge de BORJALO)

Quase desistiu dos jogos do segundo turno do supercampeonato

O FLAMENGO estêve propenso a desistir dos restantes jogos do supercampeonato carioca de basquetebol masculino, pois, pelo sistema do "goal-average", poderia ser o pentacampeão.

Desistiu, no entanto, o clube da Gávea de entregar os pontos e, esta noite, jogará com o Sírio e Libanês, no Ginásio do Maracanã, a penúltima partida do super. Se vencer, terá conquistado o pentacampeonato.

ASPIRAÇÕES DO SÍRIO

O Sírio e Libanês pretende ainda o título máximo. Para tanto, precisa vencer ao Flamengo, esta noite, esperando, depois, que o Fluminense vença no Fla x Flu. Em tais hipóteses todos os clubes estarão igualados e o campeão surgirá pelo "goal-average".

A partida começará às 21 horas.

Nelson Guarda remará domingo

NELSON Guarda, integrante do "dois com" do Distrito Federal ia se transformando num problema para o técnico Keller, pois se apresentou, ontem, com uma afecção na garganta.

Submetido imediatamente a exame médico, o remador foi considerado em condições, estando assegurada a sua presença (juntamente com Ruy Kopper), domingo na Lagoa.

CHEGARAM OS GAÚCHOS

Já se encontram nesta capital os remadores do Rio Grande do Sul. Os gaúchos (hospedados no Vasco) farão hoje o seu primeiro treino, tomando contato com a raia da lagoa Rodrigo de Freitas. Também os baianos estarão em ação durante o dia de hoje, ultimando os seus preparativos.

Por outro lado, a delegação paulista está sendo aguardada amanhã, viajando por via aérea.

SANTA FÉ x VASCO NA NOITE DE AMANHÃ

Fluminense x Pinheiros na preliminar — Desfile das moças (Ballet) do Vasco da Gama e do Fluminense

Estreiam amanhã, no Rio, os aquapolistas do Santa Fé, vice-campeões da Argentina.

Na piscina das Laranjeiras, a noite, os "tigres" enfrentarão o Vasco da Gama, vice-campeão carioca. Embora os visitantes (pelo jogos feitos em São Paulo) apareçam mais credenciados, os cruzmaltinos deverão oferecer grande resistência e procurar mesmo surpreendê-los.

PRELIMINAR DE CAMPEÕES

A preliminar de amanhã, reunirá as equipes do Fluminense (há 51 jogos não sofre derrota) e do Pinheiros, atuais campeãs do Rio e de São Paulo.

O progama de amanhã (começará às 20,30 horas) constará do desfile de tôdas as delegações A seguir, exibição do Ballet do Vasco da Gama. Depois, jôgo Fluminense x Pinheiros. No intervalo: exibição do "ballet" do Fluminense. Finalmente Vasco da Gama x Santa Fé.

PAULO Azeredo foi reeleito para dirigir o Botafogo por mais dois anos. O resultado final apresentou 124 votos em seu nome e apenas um contra (seu próprio voto, dado a Luiz Aranha). Na mesma ocasião foi eleito para vice-presidente Ademar Bebiano. Falando aos conselheiros, na apresentação da candidatura de Paulo Azeredo, Luiz Aranha lamentou "as campanhas insidiosas dos jornais e o descaso da imprensa pelo Botafogo". Mas acrescentou que aquela reeleição tornava-se necessária para a completa vitória do Botafogo.

"NÃO ACREDITO EM WALDEMAR: O BOM SOU EU"

Dono desta coragem: o paulista Armênio Bueno, que lutará no Maracanãzinho, dia 22, com Waldemar Santana

"NÃO acredito em Waldemar Santana, mas quero conhecer o "bicho" de perto". — O dono de tôda esta coragem estêve ontem em nossa redação. Veio dizer que estava no Rio para lutar com o "cartaz" que fêz frente aos Gracie e que a luta já estava marcada para o próximo dia 22.

O HOMEM

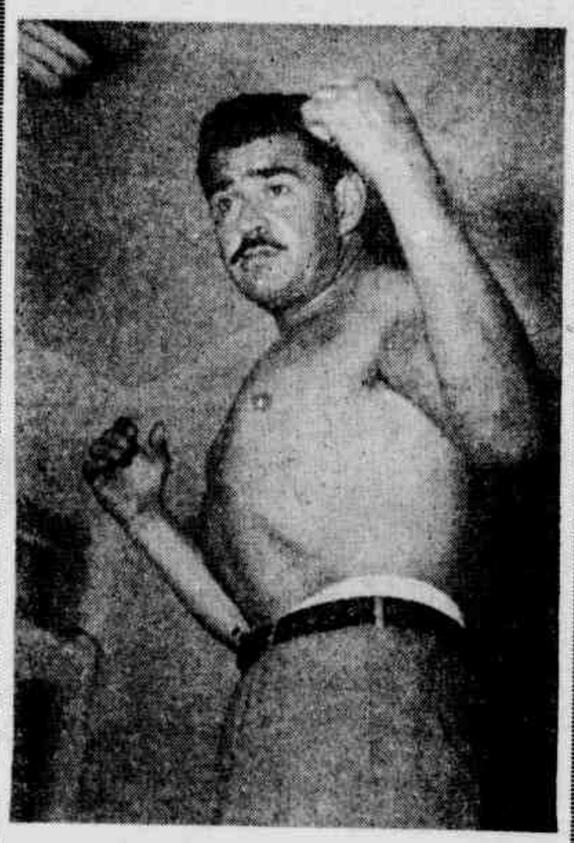
Seu nome: Armênio Bueno.

"Pessoalmente não conheço Waldemar", diz êle. Sou de São Paulo — e lá, o bom sou eu". E é mesmo, porque, em S. Paulo, Armênio é campeão de luta-livre olímpica de três categorias (médio, meio-médio e pesado) e não tem adversários. Foi vice-campeão do Torneio do Pacífico (Peru-1947). Fora do "ring", continua ligado aos esportes como diretor do departamento de luta-livre da Federação Paulista de Pugilismo. Mas ainda tem tempo para ser industrial: também é dono de uma tipografia.

"Waldemar estêve em S. Paulo e fêz um desafio através da imprensa. Não estive com êle nessa época, mas aqui estou para enfrentá-lo, esclareceu Armênio Bueno. Para isso já assinei um contrato. A luta será realizada no dia 22 dêste mês, no Maracanãzinho e será controlada pela Federação Metropolitana".

SEM QUIMONO

Armênio (precisamos guardar seu nome) pesa 80 quilos, tem 35 anos, é de S. Paulo mesmo, filho e neto de brasileiros, e pai de um casal de crianças. Pratica luta-livre há quase 20 anos e aceita qualquer desafio. Mas estabelece uma condição: que seja sem quimono. E esclarece: "abandonei o quimono em 1945".



ARMÊNIO BUENO: cara, peito e coragem

HUMBERTO NÃO FOI BOM NEGÓCIO PARA O LAZIO DA ITÁLIA

O LAZIO terá que escolher entre Humberto (brasileiro) e Selmosson (sueco), pois as leis italianas só permitem um estrangeiro em cada equipe — disse o diretor do Torino, sr. Alberto Lievore à "A Gazeta Esportiva", de São Paulo.

E adiantou mesmo: "estou surpreendido com a contratação de Humberto Tozzi pelo Lázio. Não poderá atuar como descendente de italianos, porque já jogou pela Seleção do Brasil. Quanto à inscrição como estrangeiro (sem passaporte italiano ou atestado de descendência) haverá o fato de Selmosson estar rendendo muito bem e ser o mais caro jogador do futebol italiano".

(Do Noticiário da "Sport Press").

Hoje: o Congresso do Remo

Na sede da CBD a solenidade de inauguração

TEREMOS hoje à noite (21 horas) a Sessão Solene de Instalação do Congresso Brasileiro de Remo, na sede da C. B. D. Este será o marco inicial de mais um Campeonato Brasileiro e que atingirá o seu "clamax" no próximo domingo, com a disputa dos sete páreos olímpicos na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Na tarde de amanhã, proceder-se-á à pesagem dos patrões na sede da C. B. D., realizando-se (logo após) no mesmo local, a segunda sessão ordinária do Congresso.

PROGRAMAÇÃO DE DOMINGO

Para domingo (18), dia do Campeonato, estão programadas as seguintes solenidades sociais-desportistas:

8,30 horas — Solenidade de Abertura do Campeonato, no Estádio de Remo (Lagoa Rodrigo de Freitas)

9,00 horas — Início do primeiro páreo da regata do certame nacional de remo.

20,30 horas — Banquete no Fluminense, em homenagem aos delegados das entidades concorrentes ao Campeonato Brasileiro e — em seguida — Sessão de Encerramento do Congresso Brasileiro de Remo (no mesmo local).

OS PAULISTAS

A última delegação (S. Paulo) aguardada nesta capital é esperada hoje. Segundo informa a "Sport Press" a guarnição bandeirante virá desfalcada do seu "oito", em face de dificuldades criadas pelas autoridades rodoviárias, não permitindo o livre trânsito do barco pela "Rodovia Presidente Dutra".

Os Fatos do Dia

1) *O PROTESTO levantado pelo Corintians contra Mário Viana ainda não tem solução. O Tribunal Paulista estava reunido, mas o juiz Osvaldo Teixeira Duarte pediu vistas do processo e o julgamento foi adiado. Enquanto isso, desgostoso com os acontecimentos, o presidente do Tribunal está propenso a demitir-se do cargo.*

2) *NAUTICO e Santa Cruz jogam domingo em Recife. A vitória valerá o título do turno neutro, o direito de disputar com o Esporte a posse do campeonato de 55, numa série de "melhor de três". O Santa Cruz prometeu 10 mil cruzeiros de gratificação pela vitória.*

3) *MARTIN Francisco voltaria a Belo Horizonte. Eis a notícia da "Sport Press", adiantando que os jornais da capital mineira dão como certo o retôrno de Martin ao Vila Nova.*

4) *O BOTAFOGO está se preparando muito bem para a temporada de basquetebol do ano que vem. No setor masculino ocorrerão grandes transferências e na parte feminina (campeã da cidade) haverá reforços, possìvelmente de São Paulo.*

PAULO Azeredo foi reeleito para dirigir o Botafogo por mais dois anos. O resultado final apresentou 124 votos em seu nome e apenas um contra (seu próprio voto, dado a Luiz Aranha). Na mesma ocasião foi eleito para vice-presidente Ademar Bebiano. Falando aos conselheiros, na apresentação da candidatura de Paulo Azeredo, Luiz Aranha lamentou "as campanhas insidiosas dos jornais e o descaso da imprensa pelo Botafogo". Mas acrescentou que aquela reeleição tornava-se necessária para a completa vitória do Botafogo.

SOLICH FORA DA PRAXE

DON FLEITAS Solich não gosta de opinar sôbre futebol, por ouvir dizer. De "orelhada".

E' uma regra, uma praxe, é uma disciplina sua, que êle criou e observa religiosamente. "Em futebol ninguém pode fazer vôos cegos" — diz êle.

Mas, por um momento, Don Fleitas foge a essa regra, arranha, quebra essa disciplina. Por um momento Don Fleitas concorda em opinar sôbre um futebol que há anos não vê com seus próprios olhos. E por um motivo muito sério.

"Porque é um futebol que vem da Argentina, com o Racing e o Independiente. E também porque o futebol argentino é e será por muitos séculos ainda o futebol argentino".

A VALENTIA DA C.B.D.

PELOS jornais, no primeiro momento, a C.B.D. reagiu enèrgicamente. Falou grosso, duro que dava gôsto, pelo seu eloquente presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, doutor Murgel.

Estranhava e não aceitava a interpelação ousada dos mexicanos, querendo saber se a seleção brasileira irá ao Pan-Americano com os seus "cobras" ou com os "minhocas". Era valente.

Em carta à Liga Mexicana — patrocinadora do Campeonato — a C.B.D. começa valente também. Todo o seu primeiro parágrafo é de coragem e energia. Só no fim é que vêm os "todavias".

"Todavia" se a Liga Mexicana quiser, fôr de seu interêsse, poderá indicar quais os jogadores de cartaz que a seleção brasileira deverá levar para garantir o sucesso financeiro do Campeonato Pan-Americano do México".

Só esquece mesmo a C.B.D., nessa série de "todavias", de autorizar e pedir à Liga Mexicana a indicação do técnico, do massagista, do roupeiro e da camisa que a seleção brasileira deverá usar no Pan-Americano.

RODAPÉ

ARAUJO NETTO

LUA-DE-MEL

"LASTIMO, sincera e profundamente, a sorte de Flávio Costa. Não queria estar na pele dêle. Não sei como sairia dessa se estivesse vivendo o que êle vive nêste momento, sem os seus dois meias de ligação: Maneca e Walter.

Cada vem me convenço mais de que os técnicos de futebol nasceram para sofrer. Isso acontece com "nosotros".

Autor dessa declaração: Fleitas Solich, sinceramente solidário e impressionado com o drama de Flávio Costa, nesta hora de lua-de-mel entre o Vasco e o Flamengo.

DANTON, O DESGOSTOSO

DANTON, goleiro do Madureira, vai pedir rescisão de contrato. Danton quer voltar para Barbacena. Anda muito triste.

Danton está profundamente desgostoso. Não se conforma em ser o goleiro mais goleado do campeonato carioca. "Está farto de engolir "goal". Em 16 jogos disputados, já deixou passar — até agora — 55 "goals".

E tem a certeza absoluta de que foi inocente em, pelo menos, 80% dêles.

TETÉ

NUNCA ninguém deu nada pelo gaúcho rouco e careteiro Francisco Duarte Júnior, que o futebol transformou — êle mesmo não sabe por que cargas d'água — num simples Teté, técnico do Internacional de Pôrto Alegre.

Teté, muito constrangido, de repente, vira personagem das manchetes gaúchas, assinalando um autêntico recorde no futebol do Brasil. Muito rouco, muito humilde, Teté, ainda festejado pelo tetra-campeonato que deu ao Internacional, aparece nas manchetes dizendo o que nunca nenhum técnico, em tempo algum, disse neste imenso Brasil:

"Estou cansado, exausto. Há cinco anos venho nessa vida agitada que é a de um treinador de clube grande. Não contem comigo no próximo ano. Vou parar".

ELEIÇÕES NO VASCO

1) Ainda não há nenhum candidato (à presidência) apresentado. Nem mesmo o general Otávio Póvoa.

2) Pires, o sabidão, anda muito abalado. Começa a admitir a inconveniência da sua reeleição. Por motivos muito especiais, se para atender a apelos da família que acha "a presidência do Vasco um pôsto de muito sacrifício e muito trabalhoso".

3) Artur da Fonseca Soares — o espumante "cardeal" Cordinha — anda muito pacífico e cordato. "Só quer paz e sossêgo para o Vasco". Com ou sem Pires, não importa.

4) Ciro Aranha mantém-se absolutamente neutro. Não moverá uma palha. Principalmente se fôr para reeleger o Pires.

5) João Medrado Dias, ex-líder das ex-oposições, avisa aos amigos e interessados que as oposições nunca tiveram um líder e nunca foram oposições.

6) Dia 20, a partir do meio-dia, será eleito um novo Conselho Deliberativo. Renovado em dois terços.

Um homem de cabelos assanhados e que tinha cabelos nas ventas

Ninguém pode falar na Tijuca sem falar em Heitor Beltrão – Seus grandes amores: o jornalismo, a autonomia do Dist. Federal e o Tijuca Tênis Clube – Oposicionista elegante mas inflexível – O caso do 'smoking' apertado – Elogiado até por Felinto Muller – Desprezou milhões – Só um jornal (cujo nome sua viúva não pronuncia nunca) o atacou

LEIA NA PÁG. 5

TRIBUNA DA IMPRENSA

NOSSA CIDADE

SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1955

O "TIJUQUINHA" TEM SUA IMPORTÂNCIA

O "TIJUQUINHA" é uma instituição da Tijuca. Por dois motivos. Primeiro, porque é o único cinema da praça Saenz Peña que ainda leva fita em série; e segundo, porque é a salvação do estudante gazeteiro.

Salvação do estudante gazeteiro porque em qualquer outro cinema é preciso pagar Cr$ 5.30 de entrada. No "Tijuquinha" não. Com qualquer Cr$ 3.30 a gente entra. E o porteiro nem faz muita questão da carteira.

* * *

O segundo motivo é muito importante, mas o primeiro é importantíssimo. Certo senhor, já com seus cabelos brancos, não perde um episódio seguer do seriado, qualquer que seja êle.

Tem sua razão, porque são filmes do seu tempo (hoje não se faz mais seriado), são filmes muito parecidas com aquelas obras-primas do cinema mudo, e, acima de tudo, são oportunidades únicas de rever Tom Mix, Rex — o cachorro ensinado — o Garra de Ferro, o Aranha Negra ou Os Tambores de Fu-Manchu.

* * *

Tirante as pulgas, as cadeiras durissimas e a frequência, sem contarmos que ali não tem ar refrigerado, que a máquina é barulhenta e que a tela é horrível, o "Tijuquinha" é um bom cinema. Onde se pode fumar durante o tempo todo, onde as portas ficam abertas, quando faz calor, por onde entra o luar, à noite.

* * *

O dia mais importante da vida do "Tijuquinha" foi há mais de dez anos, quase quinze. O filme, um dos dois do programa, era "Expresso Bagdá-Istambul".

Numa cena, o mocinho perseguido, de dentro do carro prêto

atira nos bandidos, depois de quebrar o vidro de trás. Ai, bem junto com o tiro, houve o estouro. Alguém gritou "fogo", quase todos se levantaram e saíram correndo.

Foi muita gente pisada, uma senhora até teve nenêm ali mesmo, de puro susto. E acabou-se a história.

O cabrito e sua dona

CR$ 4 MIL POR 4 FOTOS

1) O cabrito estava cheirando a bode e sua dona fêz como a mamãe. Resolveu que o mal-cheiroso precisava de um banho.

2) Um bom banho, concordou o irmão da dona. Com uma boa esfregadela nas orelhas, como faz a mamãe, às vezes.

3) E uma esfregadela de escôva no pêlo, como fazem conosco quando a gente brinca de fazer bôlo de terra.

4) Banho tomado, agora é sentar o cabrito já limpo na cadeira, até a mamãe chegar. A dona já mudou o vestido molhado e papai fêz as fotos, para ganhar Cr$ 4 mil no concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Rádio Cajuti:

Um anagrama falava para a Tijuca

O FULANO ligava o rádio. Ia procurando uma estação entre as quatro que existiam e, se morava na Tijuca, ali pertinho, poderia ouvir uma voz melosa, muito do agrado das moças, falando suavemente, entre um disco e outro "gravado especialmente para a Casa Edson, Rio de Janeiro".

Só mesmo os tijucanos é que podiam ouvir essa rádio. De vez em quando, se estivesse um tempo muito bom, havia a possibilidade de alguém, em Vila Isabel, ouvir um pouquinho, ou no Grajaú (que naquele tempo ainda tinha "h").

Era a Rádio Cajuti, com 7,5 "watts" na antena, falando para o bairro — porque não podia falar mais forte. Era uma gaiola com alguns botões, quase um brinquedo complicado.

Estamos em 1933. O Rádio se resume nas estações: Roquete Pinto, que era a Difusora; na Clube; na Philipps, que hoje é a Nacional; e na Educadora.

E já era muito. Programas fracos, muita popularidade para o rádio instrumento e pouca para os programas, os artistas, as estações.

Cajuti é anagrama de Tijuca. E a rádio nasceu no Tijuca Tênis Clube, do clube, para o clube. O Tijuca Tennis (com dois "n n"), estava numa época ruim. Precisava de dinheiro, mais sócios, sócios proprietários.

Era preciso uma novidade no clube que animasse a entrada de mais uns 50 sócios. A solução, foi o rádio.

A Cajuti vinha para o ar, se metia em qualquer lugar no seu rádio e começava a falar, sem dizer de onde, cheia de mistérios. Um disco, uma anedota, outro disco, um pouquinho de mistério, outro disco.

Um mês ficou assim. E os tijucanos podiam se orgulhar de ter uma rádio que só êles ouviam, uma transmissora que era só do bairro.

Depois dêsse mês revelou-se o segrêdo. A rádio era do clube, para irradiar as festas do clube e as partidas de ténis e os campeonatos de natação.

E disco, muito disco.

No Salão Nobre mesmo era o estúdio. O transmissor estava numa salinha, lá nos fundos. Prefixo, não havia. Nem licença, nem coisa nenhuma. Era uma rádio particular, só do bairro mesmo.

Mas, começou a chegar a publicidade, um pequeno capital foi se juntando, a Cajuti ganhou prefixo, licença para funcionar, aumentou a potência. Deixou de ser uma rádio do bairro para ser uma das melhores — se não a melhor — rádio do seu tempo, no Rio de Janeiro.

Isso foi em março de 1934.

E a Cajuti fêz tudo, ou quase tudo o que se faz hoje, nas modernas estações. Fêz entrevistas no meio da rua, transmitiu o Carnaval da cidade, rádioteatro (do qual foi uma das pioneiras), chá-dançante, perguntas e respostas, grafologia.

A PRE-2 já era gente grande, já fazia forte concorrência às outras. A pequenina Cajuti dos Alberto Santos (pai e filho), de Paulo Bevilaqua e de Heitor Beltrão já andava longe. Agora já transmitia peças inteiras, da companhia Jardel Jercolis, por exemplo.

Por falar em Paulo Bevilaqua, êle foi o diretor da Cajuti, enquanto ela durou. Era um tipo de conquistador, fala macia, muito dengoso e com ar de pálido Romeu, como convinha na época. Vasta cabeleira prêta de poeta, olhos mortiços e gestos de cinema mudo, era conhecidíssimo, era famoso. Além de ser o "Dr. Sabe Tudo" e o "Romeu", dois artistas de rádio de muito prestígio.

E vivia procurando novidades.

E apareceram Carlos Galhardo, os Anjos do Inferno, Orlando Silva, Joel e Gaúcho, e outros, muitos outros que, hoje, nas entrevistas, dizem que começaram aqui e ali, ganhando fortuna, mas começaram mesmo na Cajuti, com 15 mil réis de ordenado. Quando não era por um cachê de 5$000.

Mas, a melhor história foi a das irmãs. Paulo tinha um amigo, o dono da "Voz do Rádio", uma revista especializada.

Juntos, resolveram fazer o lançamento de uma grande estrêla desconhecida, que seria batizada pelo público. Escolheram uma loura, que cantava bem direitinho. Mas era maluca, varrida — e a publicidade tôda em volta da estrêla que ia nascer, parecia perdida.

Mas, nesse tempo, cantava na Cajuti, uma moça. A Cozollino, não era das piores. Um dia, Paulo, desesperado, andava procurando uma substituta para a maluca, quando viu uma lourinha, moça ainda e bonita. Conversou com ela — e a menina era bem inteligente. Servia na medida para o papel de estrêla. Só que desafinava, como alguém pode desafinar. Era a irmã da Cozollino, que fugia de casa (como a outra) e vinha assistir às audições da mais velha. Seu nome era Rosina.

Treinou, treinou, ensaiou, até que um dia estava pronta para o lançamento. Já eram seis meses que a "Voz do Rádio" e a Cajuti falavam na estrêla misteriosa.

Nisto, apareceu Elvira, a irmã Cozollino mais moça, com uma sugestão. Durante o dia inteiro ela treinava um contracanto com a estrêla misteriosa. Uma coisa nova, interessante em matéria de música popular. A estrêla, em vez de uma, podiam ser duas. As irmãs.

Mais uns ensaios, melhoraram o contracanto. Pronto.

Dia de festa no Tijuca. O Salão Nobre estava cheio. As irmãs iam ser batizadas. Até aquela hora, eram as irmãs pagãs, depois daquela hora ficaram sendo as Irmãs Pagãs.

E uma cesta de flores foi entregue às duas, entre palmas. Uma cesta enorme, que uma delas inclinou demais, fazendo entornar a lata d'água que estava no fundo. Foi um banho nas duas.

Heitor Beltrão no microfone: "Foi um batizado completo. Não faltou nem a tradicional desfaçatez dos batizandos"...

Depois, a Cajuti continuou a crescer, com Miguel Cavalieri. A rádio chegou a ter três estúdios. A, B e C. Dois no Tijuca e um na rua 13 de Maio.

E pensou até em dar chás-dançantes, mas chás-dançantes de verdade, no último andar do Rex, o que não se fêz até hoje no rádio.

E a "Orchestra de Ouro"? A orquestra da Cajuti só comportava laureados do Instituto de Música. Era o Isaac Feldmann no violino, Henrique Spedine, segundo violino, Nelson Cintra, violoncelo, Antônio Leonardi no contrabaixo, Leão Mallamud, clarinete, Pedro Vieira Gonçalves, na flauta e Radamés Gnatali ao piano.

Enquanto Orlando Silva era ainda um ilustre desconhecido. Um rapaz muito esforçado, que vinha quase sempre atrasado, ainda com o uniforme de trocador de ônibus, para cantar duas ou três músicas.

Naquele tempo, gente direita não ia a rádio. Ouvia, em casa. Por isso é que as Irmãs Pagãs fugiam de casa, uma pensão lá no Catete, porque mamãe não deixava as meninas irem cantar...

Com a Cajuti a coisa mudou. Havia uma senhora que, sob o pseudônimo de Minerva (a deusa da beleza e da sabedoria), organizava um programa, só de senhoras da sociedade. Foi um sucesso.

Era um programa feito por senhoras, levado ao ar por senhoras e para senhoras — que lotavam o estúdio. Naquela hora era proibido aos homens entrarem na rádio.

A não ser o Kalus, de quem muita senhora deve se lembrar. Êle era o professor das senhorinhas "chics". Êle é quem ensinava como se deve falar na "rodela prateada".

Depois, houve a regulamentação do rádio no mundo inteiro. Foram distribuidas as faixas, a Cajuti era obrigada a aumentar sua potência, era obrigada a se transformar em Sociedade Anônima. Mudou de donos, foi apagando, virou a Rádio Vera Cruz. Acabou.

"EU DIGO QUE..."

QUESTÃO DE ESPAÇO

... acho que "Nossa Cidade" está ficando muito cheia de anúncios. Verifico, por exemplo, que até a última página já tem anúncio, quando antes era uma página igual à primeira. Mas a matéria continua muito boa. (Cornelius Beckmann — Rio).

E nós respondemos...

... com outra carta de leitor.

... meus parabéns. Estou satisfeito em ver que vocês estão progredindo. A matéria não caiu de nível e os anunciantes já começam a tornar "Nossa Cidade" pequena. Trabalho numa agência de publicidade, e sei que, às quintas-feiras, não é fácil corretar anúncio para o jornal — e ainda mais para um suplemento. Outra vez parabéns. (Joel Moreira Pena — Rio).

NOSSA?

... os senhores poderiam indicar livros sôbre a história da nossa cidade? (Raimundo Pereira — Niterói).

E nós respondemos que...

... Podemos. Escreva novamente, para esclarecer se nossa cidade a que o senhor se refere é Niterói ou Rio.

QUESTÃO DE SUJEIRA

... vocês que parecem gostar tanto da cidade, deviam falar mais contra a sujeira das ruas. E' uma vergonha para a capital de um país que se julga civilizado a imundície dos logradouros públicos. (Ronaldo Carvalho — Rio).

E nós respondemos que...

... anotamos a sua sugestão. De fato, é uma vergonha.

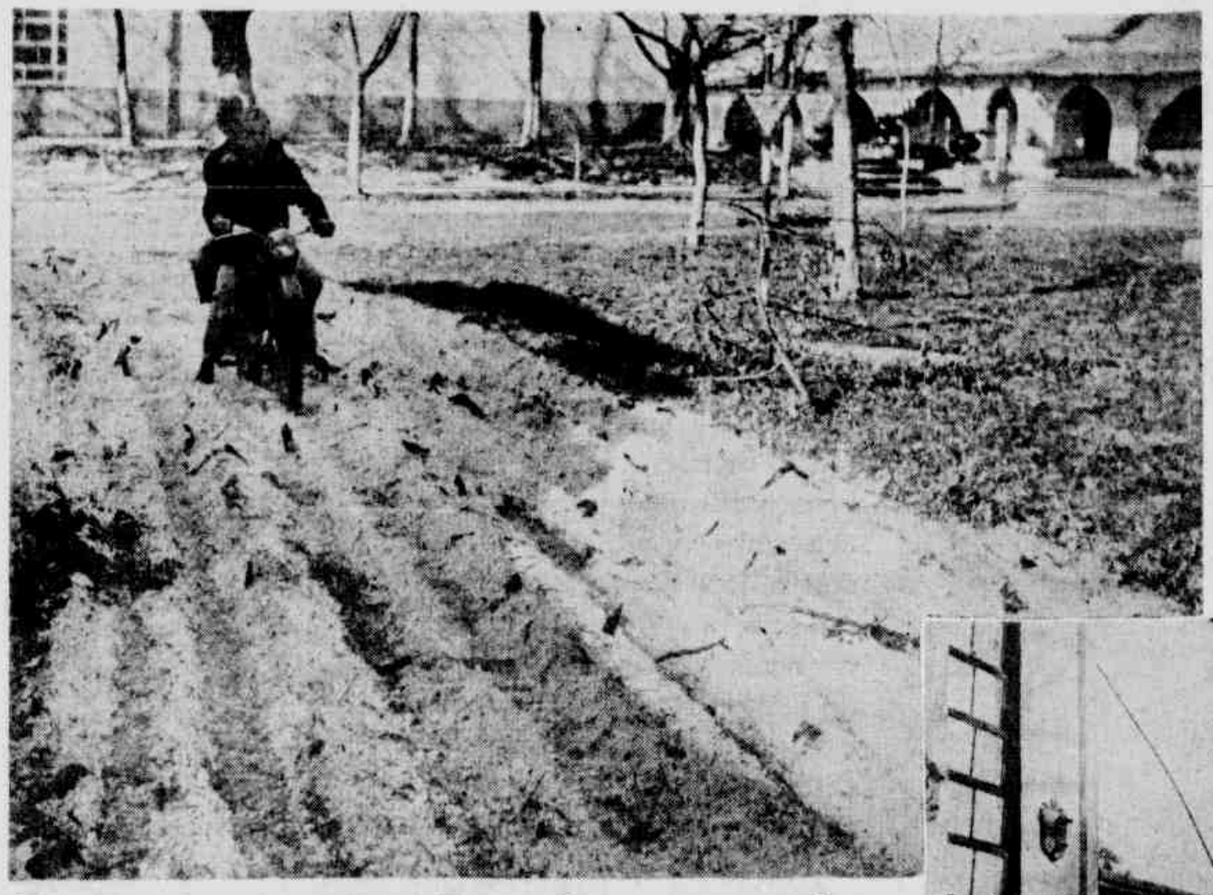
LEITOR NOVO

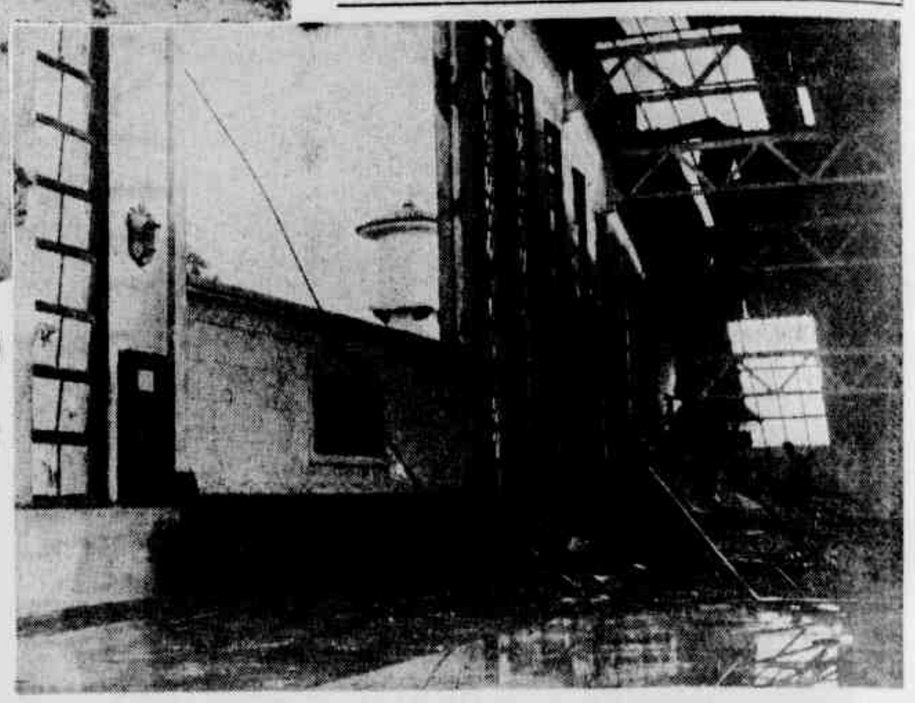
... Quando é que "Nossa Cidade" virá a São Cristóvão? (Ernesto Pimentel — Rio).

E nós respondemos que...

... Já foi. Mas voltará.

O EDITOR





A tempestade de granizo e os prêmios do tenente

Em cinco, ganhou três — Os cadetes não ficaram atemorisados, apenas lamentaram a perda do painel — A outra foto premiada

NAQUELA manhã de junho de 1952, a Escola de Aeronáutica (Campos dos Afonsos) quase veio abaixo. Ninguém esperava mais do que uma tempestade, quando aquelas nuvens grossas tomaram conta do céu, carregadas por violenta ventania. Em poucos minutos, tudo escureceu. E caiu sôbre a região uma chuva de granizo, que transformou a paisagem tropical da escola num pedaço dos alpes.

Todo mundo ficou atordoado. O granizo, em camadas grossas, misturava-se com fôlhas e galhos arrancados pela fúria do vento. E o vitral com o emblema da escola ficou em pedaços, enquanto um trecho da Estrada Rio-São Paulo ficava obstruído por destroços de galpões desabados e misturados com o gêlo.

Poucas árvores conseguiram resistir à fúria do vento e do gêlo. Mas nem a densa neblina conseguiu esfriar o espírito galhofeiro dos alunos da escola, que aproveitaram o gêlo para tirar fotografias e praticar esportes de inverno numa terra tropical.

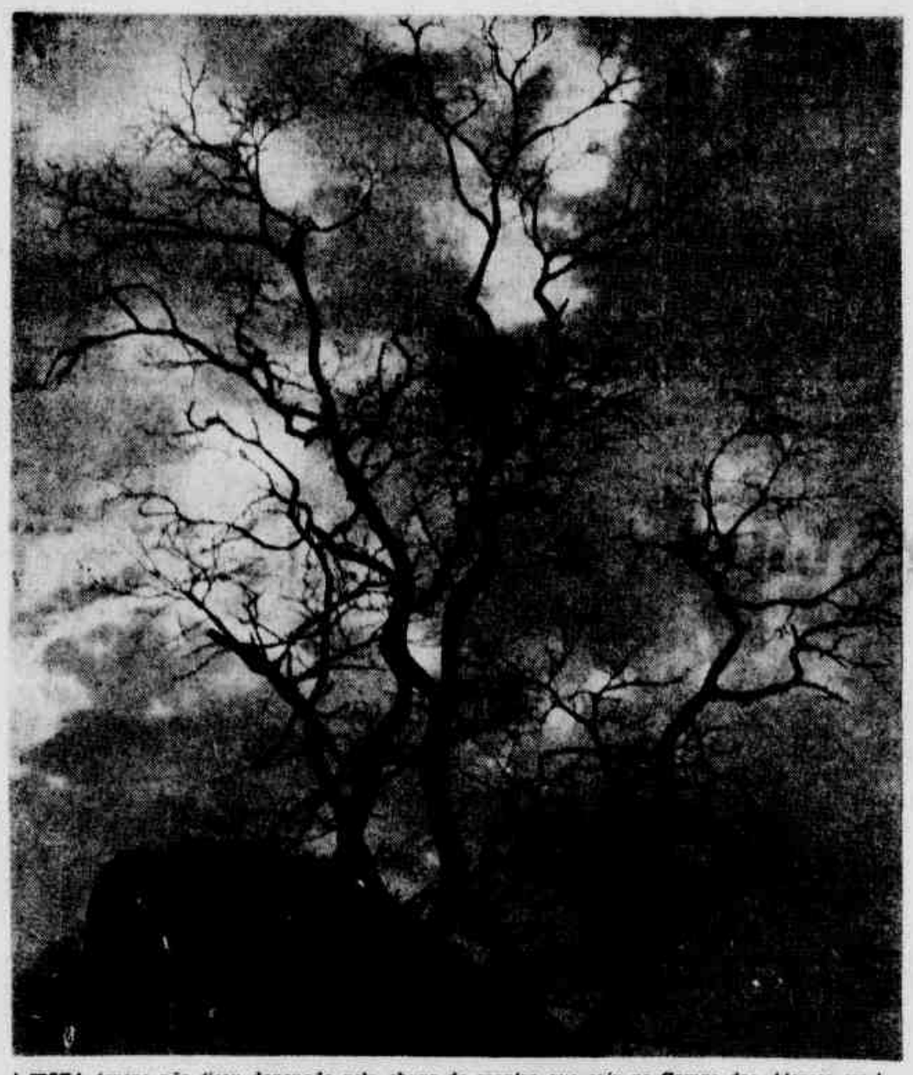
Silvio C. Morais era um dêsses rapazes. E hoje, passados mais de três anos, aquelas fotografias que êle tirou foram classificadas em segundo, quarto e quinto lugares no concurso que "Nossa Cidade" promove e Filmes e Papéis Fotográficos Forte patrocinam.

A foto colocada em primeiro lugar já foi publicada sexta-feira última: "Minha Língua, Doutor", uma criança com a língua de fora, trabalho do sr. Luiz Cantisano, da rua Duquesa de Bragança, 54.

Com uma foto de galhos sêcos, nubens e um pedaço de morro, o sr. Raimundo José Vieira conseguiu um terceiro lugar.

Este, o resultado do concurso do mês de outubro. No próximo suplemento, já diremos qualquer coisa sôbre os resultados de novembro.

★



ESTA árvore não ficou depenada pela chuva de granizo que caiu no Campo dos Afonsos em junho de 1952. Ela secou por falta de chuva, porque o sol estava queimando aquêle pedaço de morro.

As nuvens destacam os galhos. E o fotógrafo amador conseguiu êste efeito, mostrando, apenas, a silhueta da árvore.

Não, isto não foi tempestade. Foi um bom trabalho classificado no concurso de fotografias do suplemento "Nossa Cidade". (Foto de Raimundo José Vieira, 3.º lugar)

A PAISAGEM tropical da Escola de Aeronáutica (Campos dos Afonsos) foi transformada num pedaço dos Alpes. As árvores ficaram desfolhadas pela violência do vento. E, no chão, uma mistura de gêlo com fôlhas e galhos arrancados das árvores. Todo mundo ficou atordoado naquela manhã quando o granizo caiu e cobriu a grama. Foi uma manhã diferente que os rapazes da escola ainda não esqueceram. (Foto do tenente Silvio C. Morais, 5.º lugar).

FORTE — A MARCA MUNDIAL — FILME PARA RAIO X

ISTO é gêlo, sim senhor. E não foi preciso ao fotógrafo ir muito longe para conseguir êsse flagrante. Foi ali mesmo, no Campo dos Afonsos, quando a ventania derrubou árvores, galpões, quebrou vidros e fêz telhados desabarem. E os rapazes, que antes ficaram atordoados com o temporal, aproveitam, agora, para dar uma voltinha de motocicleta.

Isto é gêlo, sim senhor. Mas já lá vão três anos. Foi em junho de 1952. (Foto do tenente Silvio C. de Morais, 2.º lugar).

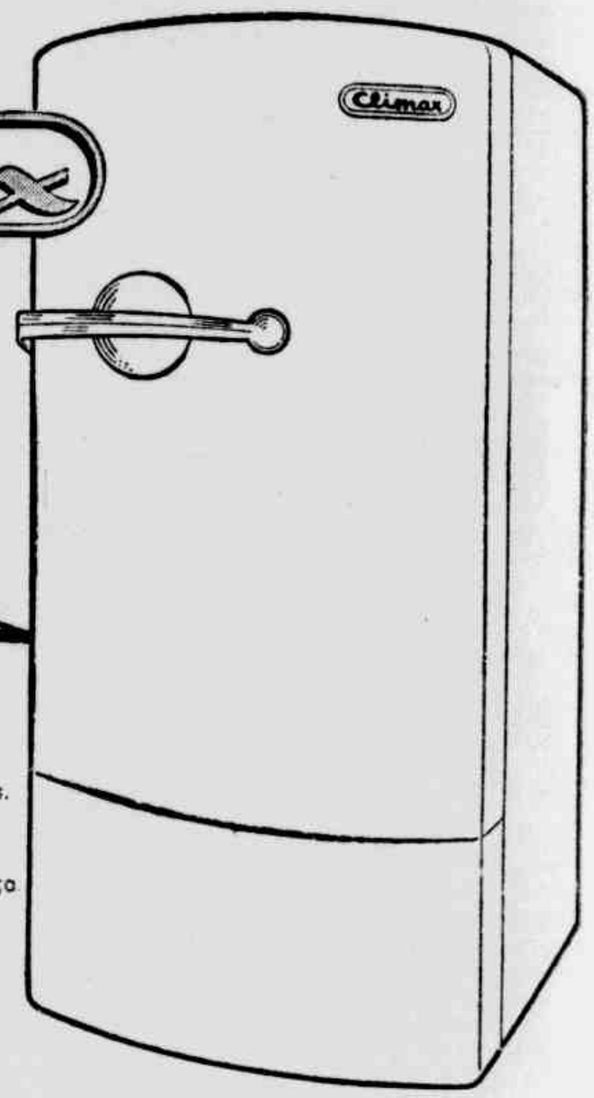
FORTE — A MARCA MUNDIAL — FILME (RÔLO) FINECHROM SUPER 120 · 620 · 127

A TEMPESTADE de granizo quebrou em pedacinhos o belíssimo vitral, com o emblema da Escola de Aeronáutica, que antes ocupava lugar de destaque no enorme ginásio. Ferros torcidos, vidros e telhas partidos, gêlo por todos os lados. Não, até hoje ninguém esqueceu aquela manhã de junho de 1952, quando nuvens grossas tudo escureceram, avisando que a paisagem ia mudar. E mudou: o ambiente tropical do Campo dos Afonsos transformara-se num retalho dos Alpes. (Foto do tenente Silvio C. Morais, 4.º lugar.

FORTE — A MARCA MUNDIAL — FILME (RÔLO) FINECHROM SUPER 120 · 620 · 127

NÃO COMPRE LUXO... COMPRE UTILIDADE!

o novo REFRIGERADOR Climax possui Congelador de Cobre



O novo CLIMAX, equipado com congelador de cobre, atingiu o máximo de eficiência resolvendo o problema do seu lar.

Climax lhe assegura, comprovadamente estas vantagens:

MÁXIMA EFICIÊNCIA! Iguala o padrão dos aparelhos americanos.

MÁXIMA ECONOMIA! É o refrigerador de menor preço da praça

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Fabricado e garantido pela INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo

DISTRIBUIDORES J. Isnard S.A. (COMERCIO E INDUSTRIA) Rua Buenos Aires 115

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

FORTE — A MARCA MUNDIAL — FILME (RÔLO) FINEPAN SUPER 120 · 620 · 127

FORTE — A MARCA MUNDIAL — PAPÉIS FOTOGRAFICOS PARA CONTATO E AMPLIAÇÃO

O QUE SERÁ ESKYE?

VAI ser ali pertinho da Praça, na rua Conde de Bonfim, quase chegando à rua Pinto de Figueiredo. O nome diz: ESKYE. E uma faixa de lona pintada de amarelo anuncia que em breve a Tijuca vai ganhar outro cinema.

Cinemascope, com o seu complemento, o som estereofônico. Poltronas estofadas, etc., etc. Tudo isto se sabe.

O que é preciso descobrir é o significado do nome "Eskye", que já está virando anedota na Tijuca. Porque há certos nomes de cinema bem esquisitos, como Rian e Ridan, mas que já caíram de moda, e que, afinal de contas, têm a sua explicação nos nomes de Nair e Nadir que foram postos no cinema ao contrário.

TRÊS RAPAZES E DUAS RAQUETES DE TÊNIS

Assim começou o Tijuca Lawn Tennis Club – Um clube quarentão, que começou num pedaço de uma velha casa grande – Os sócios fundadores capinaram e derrubaram árvores – De 200 a 36 mil metros quadrados – O uniforme do Tijuca não tem bolsos

ERA uma vez três rapazes que moravam na rua Conde de Bonfim, 467. Assim começa a história do Tijuca Tênis Clube, há quarenta anos atrás.

Os três rapazes vieram da Inglaterra, trazendo duas raquetes de tênis, algumas bolas e muita vontade de jogar. Na mesma rua, quase defronte à casa dêles, no 451, existia uma grande casa velha, plantada no meio de um terreno enorme, cheio de árvores.

E os rapazes ficaram pensando que ali daria bem para fazer um campo de tênis, e até mais, depois de botar umas árvores abaixo.

O dono da casa, topou, isto é, concordou com a idéia. Mais alguns rapazes do bairro foram chamados para formar um clube.

* * *

No dia 11 de junho de 1915, fundou-se o Tijuca Lawn Tennis Club. E muito pouca gente sabe que o Tijuca foi fundado no Andaraí.

Isso mesmo, porque a reunião de fundação foi na rua do Uruguai, 391, na casa do coronel Joaquim Francisco da Cunha Barbosa.

E estiveram nesta reunião Américo de Pinho, Leonardo Pereira, Alvaro Vieira Lima, Alvaro Batista e Francisco Cavalcante de Souza.

* * *

No dia 28, outra reunião, com mais oito sócios. E foi escolhida uma diretoria provisória, a primeira do clube. Era o Américo, presidente, Alvaro Lima, secretário, o outro Alvaro, tesoureiro e o Francisco, como diretor de lawn tennis, como se chamava o jôgo.

No dia 13 de julho houve nova assembléia geral, para ratificar a fundação do clube e para aprovar os estatutos feitos pela diretoria. Mais dois sócios tomaram parte.

Total de sócios-fundadores: 15. Estava definitivamente fundado o Tijuca.

* * *

Mas, aí é que começaram as dificuldades. Porque não havia dinheiro. O velho João Teixeira Mendes foi espremido, o dono do terreno e da casa grande e velha da rua Conde de Bonfim. E mais uma vez o homem concordou com os rapazes. Cedeu parte da casa para o clube. E o máximo de terreno que êles conseguissem limpar.

Uma tarde, sem camisas, juntou a rapaziada tôda, com dois trabalhadores braçais. E começaram a cair as frondosas mangueiras.

Dias depois começava a construção da primeira quadra de tênis. Alvaro Lima conseguiu a madeira, o Augusto Duarte Pinto entrou com a tela de arame para circundar a quadra com uma altura de quatro metros e o Francisco deu o cascalho.

* * *

E fizeram também propaganda, para conseguir mais sócios: puseram uma tela de arame separando o clube da rua, com letras enormes, desenhadas recortadas e pintadas por Augusto Duarte, com as fôlhas de flandres que forravam as caixas vindas da Europa, com material para o clube, importado pela casa comercial do pai de Jaime Martins Pereira.

Seu Jaime comprou bolas de tênis e sapatos de tênis e raquetes e rêdes, como se estivesse comprando bacalhau, vinho verde e azeite.

E houve uma exibição de tênis, feita pelos dois Alvaros, pelo Augusto e pelo Luiz Lipiani, num campo improvisado na Quinta da Boa Vista, numa festa de caridade.

Começaram a aparecer sócios, e mais sócios. No dia 12 de dezembro, assembléia na sede. No dia 20 de janeiro do ano seguinte, outra assembléia.

E assim foi andando o clube, com mais assembléias e discursos que partidas de tênis.

A epidemia de gripe espanhola quase fecha o Tijuca. Chegou a fechar o Lawn Tennis, porque a 12 de dezembro de 1918, o clube passou a ser o Tijuca Tênis Clube.

Neste ano houve o 1.º Campeonato Inter-Clubes. O 2.º lugar foi para os cajutis.

Aí aparecem os grandes campeões. Tufick Mukeiber, Oswaldo Paiva, Ramiro Pedrosa, Oscar Cunha, José Al-Dahyer, Ignácio Louzada.

* * *

— Em 21, a sede foi ampliada, com ring, bar, mais três quadras de tênis. Arrendou-se a velha casa grande, que foi reformada.

Em 25, Paulo Borges Monteiro descobriu que no contrato de arrendamento, o clube tinha preferência para comprar o imóvel. Que foi comprado num leilão judicial.

Essa história foi engraçada, porque deram a preferência ao clube, que não tinha dinheiro para comprar nada. Foi preciso juntar dinheiro às pressas, fazer uma Cooperativa. A colônia síria (Tufick à frente) foi mobilizada para arranjar dinheiro.

* * *

E' nessa época que os cajutis mudam de escudo e ganham sua primeira bandeira. Aparecem os primeiros heróis, que compraram títulos proprietários. Constrói-se a nova sede.

Aí vem Beltrão, que fica na presidência de 29 a abril de 1950. E vira Patrono. As festas deixaram de ser ao ar livre, sujeitas à permissão de S. Pedro para funcionar. Eram 180 sócios.

1931 é ouro para o clube. Inauguram-se a sede, o ginásio, a piscina. O Tijuca passou a ser um grande clube. Pouco depois estava com 15 quadras de tênis, sem contar com o estádio.

Para dar uma idéia de quanto cresceu o Tijuca: em 1915 tinha 200 metros quadrados; em 1930 tinha 6.500 metros quadrados. Dois anos depois tinha mais de 20 mil e agora está com 36 mil.

Até Saúna (banhos finlandeses) tem no Tijuca.

CAMISAS SEM BOLSOS

A FRASE é de Heitor Beltrão, que nunca admitiu o profissionalismo ou o amadorismo "marron" no Tijuca. Ele insistia sempre — ou o clube continua amador ou acaba. Vamos jogar tênis nós mesmos, vamos mandar nossas filhas jogar. Pagar para defender a camisa cajuti, isso nunca.

E a coisa sempre foi assim. Na base da camisa, perdendo ou ganhando, no tênis, no vôlei, no basquete, na natação, na esgrima, no polo aquático, no tênis de mesa, na patinação, na motonáutica, no xadrez e no "baby"-tênis.

A frase é de Heitor Beltrão: "As camisas do Tijuca não têm bolsos".

	A VISTA	MENSAL
1 — Televisão GE, RCA, Admiral, Emerson de 21"	Cr$ 3.150	
2 — Batedeira Walita, com espremedor e moedor	" 360	
3 — Copa de aço e fórmica, com mesa e 4 cadeiras c/molas, diversas côres	Cr$ 6.060 ou "	404
4 — Rádio GE, curtas e longas, em várias côres	" 2.480 ou "	248
5 — Telefone Standard Electric, marfim ou preto,	" 1.990 ou "	199
6 — Aparelho de Jantar c/42 peças em porcelana	" 1.890 ou "	189
7 — Luminárias em Opalina decorada	" 1.600 ou "	160
8 — Rádio RCA (BX 511)	" 1.600 ou "	160
9 — Coluna moderna	" 950 ou "	95
10 — Serviço de Cristaleira Prado c/62 peças	" 1.360 ou "	136
11 — Motor americano c/farolete para máquina de costura	" 1.350 ou "	135
12 — Lustres Modernos em lindas côres	" 1.340 ou "	134
13 — Poncheira c/14 peças decoradas a mão	" 1.550 ou "	155
14 — Lustres de Cristal N. F.	" 990 ou "	99
15 — Lampadas de Mesa de Luz Fluorescente	" 950 ou "	95
16 — Secador de Cabelo, ar quente e frio	" 880 ou "	88
17 — Jardineira c/2 Castiçais em ceramica Zappi	" 840 ou "	105
18 — Candieiros em Opalina decorada	Cr$ 720 — Cr$	—
19 — Aparelho de Jantar c/42 peças em granito	" 690 ou "	138
20 — Ventilador CN de 8"	" 680 ou "	135
21 — Mesa Moderna para telefone	" 500 —	—
22 — Pendentes de Luz Indiréta	" 496 —	—
23 — Lanternas Modernas	" 480 —	—
24 — Aparelho de Chá c/10 peças em porcelana	" 465 ou "	155
25 — Torradeira Elétrica Elco	" 298 —	—
26 — Jogo de Penteadeira c/3 peças cromadas	" 275 —	—
27 — Plafoniers Modernos — lindo sortimento	" 250 —	—
28 — Chuveiro Elétrico Marquezoni ap. DNIG	" 220 —	—
29 — Aparelho de Café c/9 peças em porcelana	" 198 —	—
30 — Porta Retrato (18 x 24) c/2 bastões	" 185 —	—
31 — Abat Jour de mesa de cabeceira	" 125 —	—
32 — Ferro Elétrico Michel	" 125 —	—
33 — Espelho de parede para cômodas e penteadeiras modernas	" 450 —	—
34 — Fruteira de Pé, Cristal Prado	" 100 —	—
35 — Centro de Mesa c/pé em Cristal Prado	" 90 —	—

E 305 enfeites diferentes e 105 tipos de lâmpadas para embelezar sua Árvore de Natal!

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

C.S.

E aproveite mais estas Ofertas Escolhidas usando o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que quizer, pagando em 5, 8, 10, 15... e até 18 meses! Faça hoje um C. S. para facilitar a aquisição dos seus presentes de Natal!

Rosane: a segunda Marta Rocha

Rosane chama Dedé, a vencedora do concurso "Um personagem do meu bairro"

A VENCEDORA da 4.ª série (Gávea) no concurso "Um personagem do meu bairro" foi a aluna Olga Geruza Ferreira Neves, do 1.º turno, turma 13, da Escola Júlio de Castilhos.

Diz a carta premiada:

"Conheço uma menina muito engraçadinha que se chama Rosane. Ela tem dois anos, mas é sabida como gente grande. E' lourinha, de olhos esverdeados. Quando se pergunta como é o nome dela, ela diz:

— "Sou Rosane Santos Pansera, a segunda Marta Rocha"

Ela tem um irmãozinho, de um ano, chamado Ricardo. Muito bonitinho também. Às vêzes, a Rosane vai lá em casa, toca a campainha, e pergunta:

— "A Dede está?"

Desde pequena que ela me chama Dedé".

Na Gávea, sòmente Olga foi premiada, pois nenhum concorrente venceu na quinta série.

O homem lápis de côr

Mora na Tijuca e é conhecido de Sônia

"NO bairro onde moro tem um senhor que veste roupa muito engraçada. Parece uma caixa de lapis de côr".

Assim começa um dos trabalhos premiados no concurso "Um personagem do meu bairro". Foi a menina Sônia Maria L. M. da Costa, da Escola Francisco Cabrita, quem a enviou. Seu bairro é o do homem-lapis-de-côr: Tijuca.

— "Se veste assim:

Calça cinza, camisa amarela, sapato branco, paletó azul e gravatinha borboleta pintada de preto e vermelho. Tem três filhinhas que andam bem arrumadinhas. E a sua mulher também anda bem arrumada.

Êle parece uma caixa de lapis de côr.

Mora numa linda casa, com flôres no jardim; enfim, é o personagem mais interessante do meu bairro".

Maria esqueceu de dizer qual a série que está cursando. Pedimos a ela que o faça, a fim de que possamos premiar um seu colezinha de outra série.

O teatrinho de cinco tostões

ERA bem no meio da Praça. Uma construção pequenina, de cimento que, aos domingos, era cercada por uma espécie de lençol. Por 500 réis a gente entrava no cercado de lençol e via que a construção era um teatrinho.

Teatrinho de bonecos. Fantoches.

Muitas vêzes, do lado de fora ficava mais gente do que do lado de dentro, e era horrível esperar 15 ou 20 minutos para entrar, quando as gargalhadas eram tantas, e as palmas e os comentários.

Já se sabia que a coisa ia ser repetida, mas esperar era horrível, mesmo com o consôlo de entrar depois. Podia ser que não repetisse igual, que fôsse pior.

Ou será que as crianças achavam que aquilo era de verdade, não tinha cepetição? Como era ruim não ter cinco tostões. Como era ruim tentar passar por debaixo, levar um pontapé dos meninos que tomavam conta. Meninos que não ganhavam nada para isso a não ser o direito de assistir à última sessão.

Reformaram a Praça. Embelezaram-na. E acabaram com o teatrinho, com os bonecos, com a alegria de cinco tostões.

UM NOME QUE É UMA ESCOLA:

LAILA MARIA

Com quatro anos de idade foi ao Teatro Municipal para tocar seis músicas de sua autoria — A história da menor pianista, acordeonista e compositora brasileira — Medalhas e convites do estrangeiro

Esta garota aprende violão. E o instrumento é bem maior do que ela

OS sinos tocavam o Angelus quando Laila Maria nasceu. Eram seis da tarde, hora da Ave-Maria. Seus primeiros anos de vida foram também acompanhados por música: velhas cantigas do velho Oriente como só sua avó sabia cantar.

Com três anos de idade e dois meses de estudos, Laila Maria tocava piano como gente grande, dava os primeiros passos no acordeon e iniciava a composição daquilo que seria a sua primeira melodia: "Brincando". E, um ano depois, já o Teatro Municipal anunciava o seu primeiro concêrto. Era a menor pianista, acordeonista e compositora brasileira que iria executar seis músicas de sua autoria: "Brincando", "Amor de Mãe", "Noturno", "Veneza Brasileira" e "Nossa Senhora de Fátima".

O teatro encheu, a renda foi das melhores, e a pequenina artista aplaudida de pé. Foi quando ela decidiu: tôda a renda de seus concertos seria entregue aos pobres e órfãos de asilos.

Pouco depois, vieram os convites do exterior. O primeiro trazia a chancela de Eva Perón. Laila Maria viajou para Buenos Aires, onde tocou em benefício dos órfãos argentinos. E de lá trouxe um presente que conserva até hoje: um bracelete oferecido pela mulher de Perón.

Honra ao Mérito

Hoje, Laila Maria Chalita está com 10 anos de idade e 7 de música. Apresentou até hoje mais de 40 concertos, percorreu o Brasil de ponta a ponta, estêve na Argentina, Chile, Bolívia e Uruguai e tem uma bagagem musical de mais de 60 composições.

Recebeu muitas medalhas e prêmios: "Grande Prêmio Teatro Municipal", "Prêmio Viagem à Europa", "Grande Prêmio Buenos Aires" e "Medalha Primeiro Lugar Pianistas Mignon".

Ainda êste ano, a 27 de maio, o "Programa Honra ao Mérito", de Paulo Roberto, da Rádio Nacional, prestou-lhe homenagem, focalizando parte de sua vida. No final do programa, Laila Maria recebeu medalha e diploma de "Honra ao Mérito".

Laila Maria toca piano todos os dias na Praça Saenz Peña. Estuda música numa escola que funciona há mais de cinco anos e tem mais de 500 alunos. E, em homenagem à pequena pianista, tem o seu nome: "Curso de Música Laila Maria".

A mamãe e as crianças tocam acordeon. Família Pires

D. Adélia Dabul Gosn, diretora do curso, é a professôra de Laila. Outras 15 professôras, tôdas formadas pela Escola Nacional de Música, ensinam aos 500 alunos piano, acordeon, violino, canto, violão, bandolim, ballet, declamação, harmonia, teoria, solfejo e iniciação musical. Duas solistas do Teatro Municipal ensinam ballet às meninas.

O menor aluno do curso tem três anos: é Paulo Roberto, um garoto que toca acordeon como poucos. Toca tão bem que já faz parte do conjunto de acordeon dirigido pela professôra Adélia Gosn, com mais de 80 figuras e considerado um dos melhores do Rio.

Aluna do primeiro ano ginasial do Instituto Lafaiete, Laila Maria gosta de ler, mas prefere livros que falem de músicos famosos: Chopin, Bach, Beethoven e outros. Quer aprender línguas, gosta mais de cinema do que de teatro, vai à praia quando pode e está ansiosa para terminar o ginásio. E' que pretende viajar para a Europa, para aperfeiçoar-se no piano e tornar-se poliglota.

Chamoun, o presidente do Líbano, já convidou a garota para um concêrto em Beirute. Mas ela não pôde aceitar para não interromper os seus estudos no ginásio.

Seu pai, Wadih Chalita, diz que Laila embora não dê muita importância à música popular, é autora de muitas valsas. Sua mãe, d. Elvira Dabul Chalita, é também concertista de muitos méritos e muitas medalhas.

Agora, uma notícia: d. Adélia, a diretora do "Curso de Música Laila Maria", vai abrir uma filial (também na Praça Saenz Peña) para atender a maior número de alunos. E Laila, a menina que nasceu com música e para a música, já ofereceu 20 vagas gratuitas para crianças pobres, dando, ainda, livros, cadernos e instrumentos.

Com a palavra a Polícia:

AS FAVELAS DA TIJUCA NÃO SÃO FOCOS DE CRIME

A Praça Saenz Peña é a capital da Tijuca — Onde os 100 mil habitantes do bairro se encontram — As 11 favelas quase não influem no coeficiente do crime — Mas, de ano para ano aumenta o trabalho da polícia — Como é feito o policiamento —

A CRÔNICA policial da Tijuca não é muito movimentada. Mas não deixa de apresentar os seus "casos". Como protagonistas aparecem não só os assíduos frequentadores do Distrito, como também os chamados "filhinhos de papai".

Os rapazes de família, um belo dia, resolvem fazer uma farra. Cometem excessos e acabam prestando esclarecimentos às autoridades policiais. Coisas da rapaziada, sem a maior importância, mas que incomodam.

CAPITAL DA TIJUCA

O bairro da Tijuca tem uma população superior a 100 mil habitantes. O último recenseamento acusou um total de 80.011 moradores no bairro e um crescimento demográfico anual de 2,26%. É uma verdadeira cidade, com seu comércio e sua indústria. A capital é a Praça Saen Peña, onde a população se diverte nos cinemas ou vai passear no jardim. Por isso, o policiamento nesse local é feito com mais intensidade.

A atenção do 17.º Distrito (que supervisiona o bairro) se volta principalmente para ali, em virtude do grande movimento observado. A Praça Saenz Peña não é frequentada apenas por gente das ruas. Gente do morro também vai até lá. Quer visitar a sua capital, o faz, religiosamente, tôdas as semanas. E que na Tijuca estão localizadas onze favelas, sendo a praça, o ponto de convergência de todos.

"O bairro da Tijuca ainda é um dos bons lugares para a gente morar" — diz o comissário Serafim Braga. "A zona que temos sob a nossa jurisdição não oferece maiores preocupações, se bem que se estenda desde o Largo da Segunda-Feira até a Barra da Tijuca, na altura do Golf Club. Temos dois ou três elementos perigosos, mas que quase sempre estão "cantando noutra freguesia"

As favelas da Tijuca, nas quais se assinala maior número de ocorrências policiais são: o morro do Borel, morro da Formiga, do Salgueiro e do Turano. Mesmo assim, esclarece-nos o escrivão Alladyr Ramos Braga, não podemos considerá-los como focos do crime. Favela, na opinião de alguns, não significa crime. É sinônimo de probreza.

Sòmente dois facínoras são velhos conhecidos da Polícia: o "Dem-Dem" e o "Moleque Muquira". Êste sempre recebe os policiais a bala.

Aumento do crime: 30%

Não obstante a pacatez do bairro, as estatísticas demonstram que o índice de criminalidade aumenta. Na Tijuca, segundo o escrivão-chefe do 17.º D. P., a elevação anual é de 30%. Talvez menos.

Desde o início do ano até a presente data, foram registradas no "Livro de Ponto" do Distrito, 1.980 ocorrências, sendo instaurados ainda, 578 inquéritos. Em 1954, o número de inquéritos não subiu a 421. O escrivão Alladyr justifica:

— "Êsse aumento deve-se ao novo regulamento da Polícia que manda proceder a investigações em tôrno de todos os casos".

Nesses números predominam o furto e as lesões corporais.

Policiamento

O policiamento da Tijuca é feito exatamente como em outros bairros. Isto é, atuam entrosadas as polícias civil, de vigilância e militar, além de guarnições de Rádio Patrulha. As rondas são realizadas diàriamente, sob a chefia do comissário de dia. Isso constitui novidade, pois em outros bairros êsse trabalho é bissemanal, ora em virtude da falta de elementos, ora pela ausência de condução própria.

Para a manutenção da ordem, o 17.º Distrito concorre com 8 guardas-civis e 20 investigadores e detetives. Têm como diretriz a ação preventiva. A repressão é feita quase que exclusivamente pela Rádio Patrulha.

Pitoresco

Moradores da Tijuca têm costumes exóticos, imitando alguns não menos excêntricos norte-americanos: — criam, nos seus quintais, rãs ou sapos. Os batráquios, dizem êsses criadores, valem mais do que inseticidas, na eliminação de mosquitos.

Acontece que entre as variedades dos sapos comedores de insetos, há o "sapo-martelo", que faz um barulho característico. Durante a noite, o bicho aumenta o seu poder de "martelar". Foi por êsse motivo que um vizinho do dono do sapo, foi ao Distrito fazer queixa. O sapo "martelava-lhe" os ouvidos...

No dia 29 de dezembro do ano passado, o indivíduo Benedito de Lima César, visitou a Tijuca. Causou pânico, porque Benedito não era outro, senão o facínora "Sete Dedos", condenado a 108 anos de prisão e foragido da Polícia. "Sete Dedos" entrou tranquilamente no Metro Tijuca e assistia mais tranquilo ainda, o filme "Rapsódia", quando as luzes acenderam, e o investigador João da Costa Braga (Braguinha) deu-lhe voz de prisão. Outros seis policiais estavam também a postos, ante a possibilidade de uma reação, que não veio.

"Sete Dedos" já foi prêso três vêzes na Tijuca. Da última vez trazia uma pasta de couro, em cujo interior foram encontrados um punhal e um revólver, além de outros objetos de uso pessoal. O investigador Braguinha", na ocasião, disse-lhe irônico: "É a terceira vez que te prendo aqui. Que coincidência..." O homem gosta muito de cinema, e é fã da Elizabeth Taylor.

Os crimes do bairro

No início dêste ano, a jovem Araci Pimenta, amanheceu morta na cozinha do seu apartamento, na rua Haddock Lôbo, na Tijuca. A moça vivia maritalmente com o médico Vladimir Sá Marques Coelho. A Polícia, suspeitou de crime. O corpo foi exumado, tudo levando a crer que Araci Pimenta havia mesmo se suicidado. A dúvida surgiu com a revelação de um atestado médico, de um amigo de Vladimir, dando como insuficiência acardíaca a "causa mortis".

Outro crime que abalou o bairro, foi o da Cascatinha, do Alto da Boa Vista. Ocorreu em março dêste ano. Numa das grotas, com o crânio totalmente esfacelado, foi encontrado o corpo de Celeste Fernandes Gomes. As investigações não revelaram nada. Houve, também, o caso da sexagenária Alice Izette, de 68 anos, que morava sòzinha, na rua Conde de Bonfim, n. 68, e foi encontrada morta a punhaladas.

O mais sensacional desta série de crimes, foi o ocorrido em frente ao Metro-Tijuca. Luis Alves da Silva, estava separado de sua bela mulher há sete meses, quando, ao passar em frente àquele cinema, supreendem-a dirigindo-se à bilheteria, de mãos dadas com um desconhecido. Cego pelo ciume, Luiz descarregou tôda a carga de seu revólve sôbre a mulher, que caiu fuminada. Um dos projeteis atingiu Eva Goldback, que esperava sua vez para comprar ingresso. Luis foi prêso em flagrante, e levado para o 17.º Distrito Policial. Era o dia 28 de maio de 1953.

Outros crimes de menor repercussão poderiamos citar, como àquele do ladrão sacrílego, de nome Adolfo, que só roubava as igrejas, e foi prêso quando usava um anel de bispo. E ainda o que foi praticado por Joven Saliba, que veio de Minas, especialmente para matar a espôsa, Beatriz Aguiar Maia Saliba, em frente ao Colégio Batista.

O homem morcêgo

O rapaz já é um personagem da cidade. De vez em quando êle desaparece da Praça, para voltar tempos depois, sempre vendendo revistas de história em quadrinhos, revistas velhas, bem mais baratas.

Quase sempre êle está, mas às vêzes está com êle o Robin — menino prodígio. Porque êle é o Homem Morcêgo.

Vestido numa roupa de malha cinzenta, com calções prêtos, botinas prêtas e máscara prêta, um morcêgo negro no peito, também em prêto, o rapaz às vêzes se tranforma e quer viver perigosamente, como o herói daquelas histórias em quadrinhos que vende por dez tostões.

Então êle trepa no poste, pula no chão, prende bandidos. Uma vez, na Central, fêz muitas mulheres gritarem.

Quase se atira lá de cima, amparado em suas asas de tecido ordinário prêtas como êle. Foi um custo para tirá-lo de junto do relógio do suguão e levá-lo para um hospital.

Mas, no fundo, êle é bom. O irmão dêle, o Robin, é que não é muito compenetrado do seu papel.

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

TELE-SERVIÇOS

Seu TV não funciona? Ou funciona mal?
Então chame 23-3722 e nossos técnicos lhe atenderão AINDA HOJE, ATÉ ÀS 22 HORAS, EM SEU PRÓPRIO LAR.
Se não foi feliz com "certos técnicos" procure um serviço idôneo. Bons serviços não custam mais. Certifique-se chamando 23-3722:

TELE-SERVICTUS DO BRASIL

Leia sempre NOSSA CIDADE

Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

UM HOMEM DE CABELOS ASSANHADOS E QUE TINHA CABELOS NAS VENTAS

Ninguém pode falar na Tijuca sem falar em Heitor Beltrão — Seus grandes amores: o jornalismo, a autonomia do Distrito e o Tijuca Tênis Clube — Oposicionista elegante, mas inflexível — O caso do "smoking" apertado — Elogiado até por Felinto Muller — Desprezou milhões — Só um jornal (cujo nome sua viúva não pronuncia nunca) o atacou

O DEPUTADO Heitor Beltrão estava, um dia, na Câmara, discursando contra o govêrno Vargas. Os ânimos se exaltavam e o plenário ameaçava pegar fogo. A certa altura, Fernando Ferrari o aparteou:

— "Daqui a pouco, V. Exa. vai culpar o govêrno até pelo fato de V. Exa. andar com os cabelos desalinhados".

— "E culpo!" — retrucou Beltrão, deixando a Câmara em suspenso.

— "Culpo" — terminou — "porque tais são os descalabros dêste govêrno, que até me deixam de cabelos em pé".

Uma gargalhada geral lhe recebeu o rasgo de ironia e se fêz a pacificação.

Heitor Beltrão era assim. Fazia oposição inflexível, mas elegante. Era valente, mas generoso. Tolerante, sobretudo. E um fino humorista.

Carioca do Recife

Nascido no Recife (8-5-1889), veio para o Rio com sete ou oito anos de idade, para estudar no Pedro II, sendo sempre dos primeiros da turma. Continuou assim na Faculdade Nacional de Direito, onde teve colegas como Raul Gomes de Matos, Caio Tavares, Ranulfo Bocaiúva e Melo Barreto. Alcançou aí a medalha Conselheiro Portela, como aluno laureado.

No Pedro II, tinha sempre as melhores notas. Mas estudava com tamanha dificuldade, que ou almoçava ou jantava. Nunca fazia as duas refeições, embora trabalhasse como professor para manter os estudos.

Orador da turma, e sendo obrigatório o "smoking" para a festa de formatura, tomou-o de empréstimo a um colega chamado Décio e que viria a ser médico. Deixou o colega em trajes menores, esperando por êle, pois fazia questão de ir ao baile, onde se encontraria com a namorada.

Ao chegar, Beltrão pediu o anel emprestado a outro colega, Ulisses Casado. A roupa estava pequena nêle. O anel, muito largo. Assim, com mêdo de rasgar a roupa e atirar longe o anel, teve de controlar sua grande eloqüência, bem como a gesticulação com que a acompanhava.

O político

Quem nos conta essas coisas é a viúva de Heitor Beltrão, dona Antonieta, que foi sua segunda mulher. A primeira se chamava Christy e desta êle teve quatro filhos — Joel, Hélio, Raquel e Henrique (já morto) — tendo tido também diversos enteados.

Dona Antonieta nos diz que Heitor Beltrão não queria ser deputado pela cadeira de deputado em si, mas para poder trabalhar por seu país. Nunca fêz política pela política.

Vereador, até 1937, pelo Partido Economista, foi deputado pela UDN. Foi um grande batalhador pela autonomia do Distrito. Esta era sua paixão.

— "Se a autonomia sair, Heitor Beltrão terá sido seu pai. Nas batalhas por ela, sempre vencia na Câmara, mas perdia no Senado. Trabalhava brutalmente por êsse ideal. Era tamanho o seu poder de convicção, que conseguiu catequizar muitos adversários. Outros, contrários à autonomia, votavam nela, não por ela, mas por êle. Foi o que me declararam vários deputados, entre êles Herbert Levy e Alberto Deodato".

Afirma, também, dona Antonieta, que Beltrão era querido por todos os seus adversários políticos, que disso deram provas, quando êle foi torpemente atacado por um jornal cujo nome ela se recusa sequer a pronunciar.

— "Foi a única vez que um jornal o atacou, a êle, o grande amigo dos jornalistas. Seus adversários, na Câmara, o defenderam com veemência".

O jornalista

Foi no "Jornal do Commercio" que Beltrão começou e encerrou sua carreira na imprensa, tendo passado ainda pela "Gazeta de Notícias", "A Imprensa" (de Alcindo Guanabara) e sendo redator — e mais tarde secretário — do "Jornal do Commercio", que tinha então uma edição matutina e outra vespertina.

— "Era, acima de tudo, jornalista. Nada lhe dava tanto orgulho e tamanho prazer. Lutou sempre pela liberdade de imprensa. Na ditadura, era o advogado gratuito dos jornalistas, sem lhes olhar o credo. Tanto defendia democratas como integralistas e comunistas. Via o jornalista sòmente".

Beltrão "era, acima de tudo, jornalista"

Conta dona Antonieta que um jornalista de nome Loiola se confessou culpado, perante o Tribunal de Segurança. Tal foi, no entanto, a defesa de Beltrão, que o Tribunal o absolveu. Filinto Muller, porém, chefe de Polícia, não soltou o rapaz. Quando Beltrão o interpelou, aquiesceu em dar liberdade à pessoa que detinha injustamente. Antes, entretanto, ponderou:

— "Se eu precisar de advogado, ainda que esteja na China, mando chamar você".

Nunca um jornalista o procurou sem ser atendido. Dona Antonieta narra mais um caso. Como vice-presidente da ABI (cargo que exerceu por 24 anos), foi procurado por um jornalista, cuja mulher sofria de câncer no seio. Beltrão se interessou a tal ponto, que o próprio dr. Mário Kroeff a operou, gratuitamente e com êxito. O jornalista quis agradecer de joelhos a Beltrão, que não o permitiu, ponderando que só nos devemos ajoelhar diante de Deus.

Seu grande amor

Por 25 anos, Heitor Beltrão presidiu o Tijuca Ténis Clube, que era como um filho seu. Embora não tivesse sido seu fundador, muito cedo lhe tomou as rédeas, com carta branca. Estava então o clube instalado numa velha casa de pensão, com uma área de 7.417 metros quadrados. Deixou-o com mais de 20 mil, ali se praticando todos os esportes, com exceção de futebol, por ser profissional.

Quando mandou construir a piscina (olímpica), chamaram-no de louco. A piscina era "enorme". Erigindo-lhe a sede, Beltrão a dotou de 15 quadras de ténis, quando os demais clubes do Rio têm, no máximo, seis.

Acompanhava sempre os desportistas, nas excursões, e incrementou os jogos com as escolas militares, o que deu muita vida ao clube e ao bairro. Êle, que foi presidente também do Tiro de Guerra 525 (com sede no Quartel General e tendo por instrutor o então tenente, hoje general, Mário Travassos), acabou cadete honorário das Escolas Militar e da Aeronáutica e aspirante da Marinha.

Os namoros e a praça

No Tijuca, sob a batuta de Heitor Beltrão, começou muito namôro que acabou em casamento. Dizia êle que era só atravessar a rua: em frente, fica a igreja dos Sagrados Corações. Dona Antonieta se recorda de alguns casos: o de Joel (filho de Beltrão) com Ruth, o de Leomil de Oliveira Paulo (diretor do clube) com Aparecida, o de Luis Fernando de Carvalho (padrinho do segundo casamento de Beltrão) com Margarida.

Quando Beltrão assumiu a presidência do clube, as lojas da praça Saenz Peña ficavam meses e meses por alugar. O progresso da praça acompanhou o do Tijuca. Na inauguração de tôdas as grandes casas da praça, Beltrão era o orador oficial. Assim aconteceu, por exemplo, com as Confeitarias Tijuca, o Palácio da Música, o Café Palheta e a Perfumaria Carneiro, cujo fundador, Carlos Carneiro, se levantou da cama, doente, para votar, em 1934, em Beltrão, candidato a vereador, voltando a casa para morrer.

Outras atividades

Além de tudo isso, Beltrão encontrava tempo para ser membro da Academia Carioca de Letras e morreu integrando o Conselho Superior das Caixas Econômicas. Deu grande incremento à organização das Bandeirantes na Tijuca, cujo núcleo é o maior do Rio. Na Associação Comercial, ocupava o cargo de vice-presidente técnico, criado especialmente para êle e devendo extinguir-se com sua morte ou aposentadoria, o que aconteceu.

Homem de grande bravura pessoal, Beltrão não era provocador, mas, provocado, topava qualquer parada.

Tentativa de subôrno

Há um caso que retrata bem sua envergadura moral. Quando vereador, bateu-se denodadamente contra o "trust" da carne, em favor dos frigoríficos brasileiros.

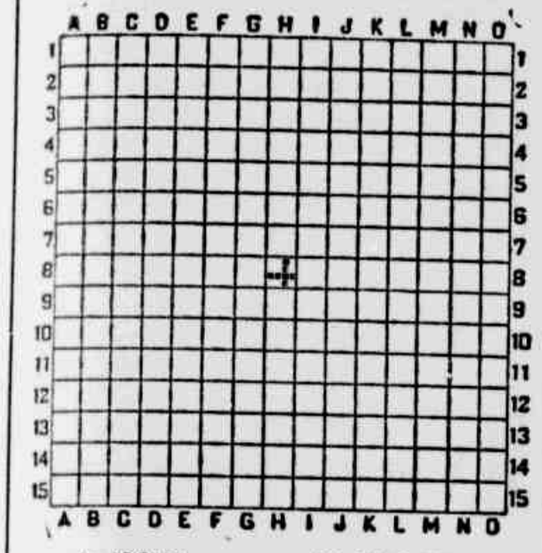
Um amigo, inocentemente, lhe levou uma proposta dos "trusts". Beltrão não precisava votar a favor dêles nem recuar em sua atitude. Bastava que se calasse. Prêmio: vários cheques de Cr$ 1 milhão, ao portador, pagáveis em S. Paulo, sem deixar qualquer pista a quem quisesse provar o subôrno.

Além de recrudescer na campanha, Beltrão só não pôs o amigo para fora de casa porque reconheceu que êste agira sem culpa nem malícia. Em compensação, um dos industriais que seria fatalmente atingido, o sr. José Gonçalves de Sá, reuniu seus próprios filhos e lhes disse que dêles só esperava uma coisa, para que os considerasse cidadãos dignos: que seguissem o exemplo de Heitor Beltrão.

Este, que morreu em 3 de junho dêste ano, fora da autonomia, do jornalismo e do Tijuca Ténis, tinha outro grande amor e outra grande admiração: sua irmã Guiomar Beltrão Frederico, que é excelente musicista.

GANHE UM PRÊMIO NO VALOR DE Cr$ 2.000,00 SEM SAIR DE CASA!

- Espetacular competição promovida pelo MEXE-MEXE!
- Todos podem concorrer!
- V. joga sòzinho... sem adversários!



1.a JOGADA — LMFOSAO — PALAVRAS FORMADAS

2.a JOGADA — DESDACI — PALAVRAS FORMADAS

3.a JOGADA — MHSSOIO — PALAVRAS FORMADAS

4.a JOGADA — PRREEES — PALAVRAS FORMADAS

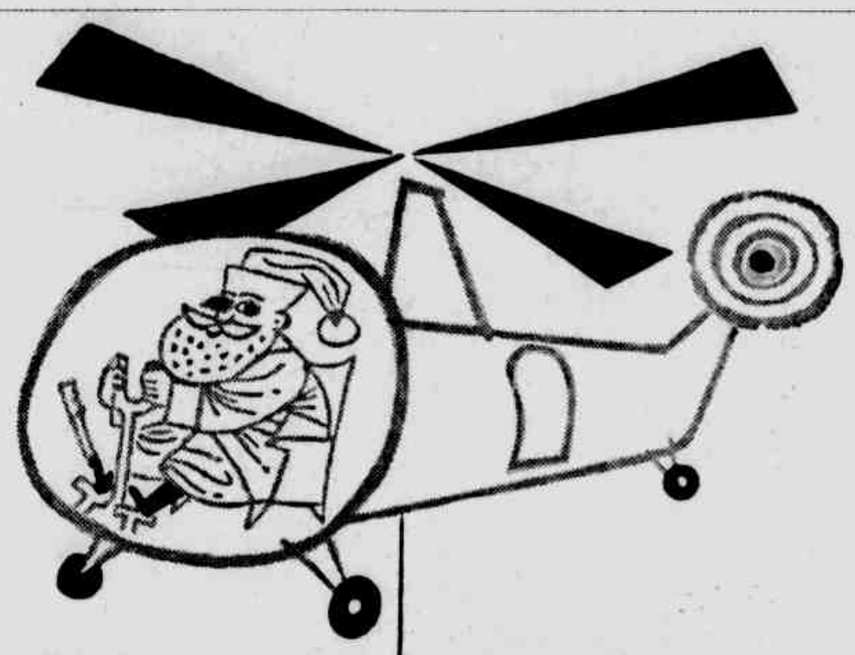
TOTAL DE PONTOS

Eis o que é necessário fazer para ganhar êste prêmio comodamente... sem sair de casa:
1. Com as letras acima e servindo-se de seu MEXE-MEXE, faça a 1a. jogada, depois a 2a., a 3a. e a 4a., procurando formar o maior número de pontos no conjunto. Siga com tôda a atenção as regras do MEXE-MEXE;
2. Copie no esquema acima as palavras que V. formou no seu tabuleiro de MEXE-MEXE, observando a posição exata que lhes deu. Calcule com exatidão os pontos obtidos e indique o resultado no quadrado correspondente;
3. Envie o cupão até o dia 21 do corrente mês para a Companhia Lithographica Ypiranga, à Av. Graça Aranha, 182, 5.o andar, nesta Capital, indicando no envelope "Torneio de MEXE-MEXE N.o 1";
4. Aguarde o resultado na próxima sexta-feira, dia 23, quando publicaremos as letras para o Torneio N.o 2. Se V. fez o maior número de pontos, vá buscar seu valioso prêmio!

NOTA: Em caso de empate, o prêmio será decidido por sorteio.
ATENÇÃO!
Use sòmente o jôgo de MEXE-MEXE que não deve ser confundido com qualquer outro jôgo de palavras cruzadas. Qualquer diferença na contagem de pontos ou na formação de palavras, implica na desclassificação automática do competidor.

Nome: _____
Endereço: _____

O mais simpático presente de Festas
MEXE-MEXE
escolha nas principais lojas um dos modelos de sua preferência:
MEXE-MEXE popular ou portátil, em caixa completa;
MEXE-MEXE luxo ou giratório, com letras de pau marfim ou matéria plástica.
Jogue também MEXE-MEXE em línguas estrangeiras, com letras especiais para cada idioma!



As Festas começam na cozinha...

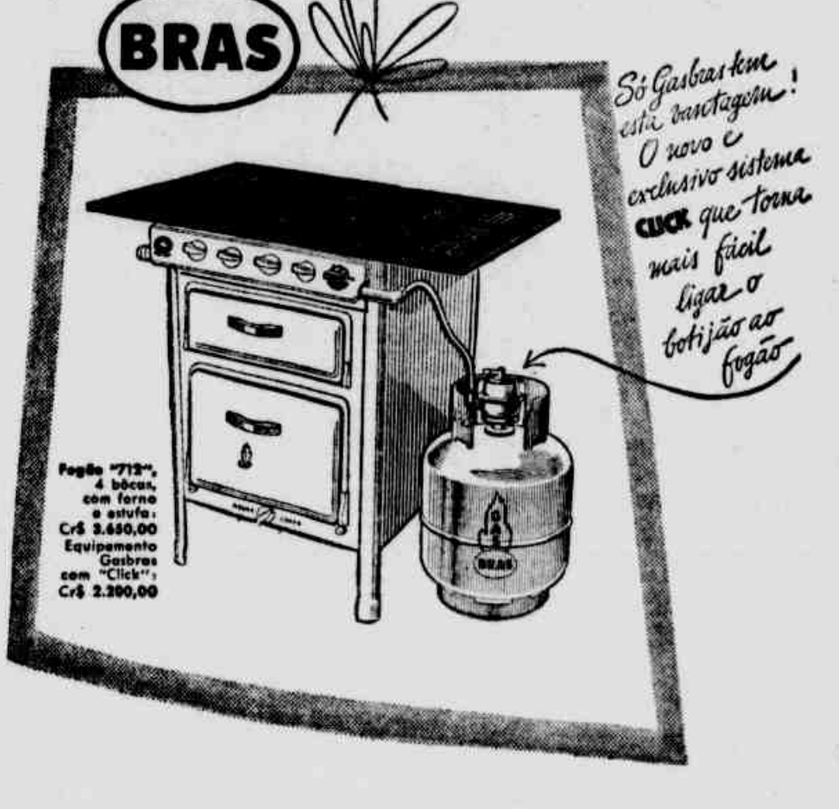
Um só presente para a família inteira!

Sua espôsa ficará radiante!... GASBRAS não é apenas um grande presente para ela. É a solução ideal, prática e moderna, para muitos dos seus problemas na cozinha. Leve para sua casa, neste Natal, um magnífico fogão a Gasbras e lhe assegure, entre outras numerosas vantagens, sem qualquer aumento de preço

O NOVO E REVOLUCIONÁRIO
CLICK
exclusivo de
GASBRAS

Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 15-8 - Tels.: 43-0509 23-3584 e 23-3993
Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niterói - Rua Aureliano Leal, 52 Tels.: 4578 e 2-4168
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 291 - Tel.: 5777
Teresópolis - Av. José Joaquim de Araújo Regadas, 84 Tel.: 3090

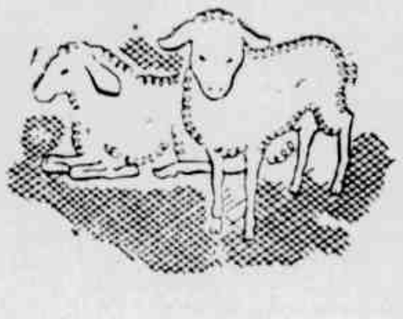
GAS BRAS


Só Gasbras tem esta vantagem! O novo e exclusivo sistema CLICK que torna mais fácil ligar o botijão ao fogão
Fogão "713", 4 bocas, com forno e estufa: Cr$ 3.650,00
Equipamento Gasbras com "Click": Cr$ 2.200,00
BRAS

Para seus presentes de NATAL E ANO BOM

Um roteiro seguro...

PERFUMARIAS CARNEIRO



CASAS DE ABSOLUTA CONFIANÇA

SANTO AFONSO TEM 48 ANOS

A igreja de Santo Afonso (rua Major Ávila) foi fundada em junho de 1907, quatro anos depois da chegada ao Rio dos padres redentoristas holandeses. E ainda hoje, decorridos quarenta e oito anos, êles continuam na igreja ao lado de padres brasileiros.

Sempre foi um centro de intensa vida religiosa, a igreja de Santo Afonso. Isto porque, desde a sua fundação, tornou-se sede do "Movimento Religioso Masculino". Desde 1922, a "Liga Primária Jesus, Maria, José", instituída pela própria Santa Sé, para agregação de tôdas as ligas católicas do Brasil, passou a funcionar naquela igreja.

Em maio de 1949, por um ato do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, foi elevada à categoria de paróquia, ficando separada da de São Francisco Xavier.

O primeiro superior da Igreja de Santo Afonso foi o padre Walter Perriens. E até hoje, só teve dois vigários: Padres Antônio Smithuis e Francisco Pedreira Ferreira.

Facilidade máxima para Você possuir a sua

Monark

Aproveite esta oferta especial do PONTO FRIO!

MONARK, a famosa bicicleta super-classe, elegante, forte levíssima, e de luxuoso acabamento, está agora à venda com facilidades especiais no Ponto Frio! Aproveite! Aros 26 e 28, para moças e rapazes.

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138 — Senador Dantas, 44
S. dos Passos, 109 (Sobr.) Marechal Floriano, 93 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

LABOR

A ÚLTIMA PALAVRA:

...e a última palavra em lubrificação é AMALIE*

* porque é refinado de óleos crús 100% puros da Pennsylvania, U. S. A., porque lubrifica eficazmente e resiste às temperaturas mais altas; porque sela completamente os pistões, de modo a assegurar um arranque imediato, potência total e consumo reduzido de combustível, porque reduz o desgaste do motor e gastos de conservação.

EXIJA NA LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO!

AMALIE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

Em vasilhames importados diretamente das refinarias da Pennsylvania U S A.

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira
Praça 11 de Junho, 248

CIRB S. A.

Distribuidores para o Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

ÊLES NÃO SÃO DE LÁ

ÊLES se reunem ali, em frente à Confeitaria, em frente ao Palheta. Alguns são da praça mesmo, outros moram perto e muitos, quase todos, vêm de longe. E ali ficam, quase tôda a noite, em longos bate-papos, olhando as moças que passam, ouvindo a última piada do dia.

Por causa dêles, o local criou má fama. Que se justifica. Porque muitos dêles não se limitam a bater papo, ou olhar as moças, ou contar e ouvir piadas: são inconvenientes, contam anedotas grosseiras e mesmo faltam ao respeito para com as moças que passam.

Por causa dêles, muita briga já saiu. E cabeças quebradas, e gente na assistência, e polícia por perto. Mas êles — mesmo os que moram na praça — não são da Tijuca. Embora morando ali, perderam, de há muito, o senso de cavalheirismo e de cortesia que caracterizam o tijucano.

Êles não são de lá.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

CURSO DE MÚSICA LAILA MARIA

Reconhecido oficialmente, registrado e fiscalizado pela Prefeitura. Dão-se diplomas. Professôres laureados e registrados.
Aulas de piano, violino, violão, acordeão, canto, "ballet", teorias, etc., sob a direção da professôra ADELIA DABUL GOSN.
Rua General Rocca, 721 — Tels.: 48-2654 e 48-7600 — Praça Saenz Peña

O suplício de morar na Praça

QUEM morava na praça fazia praça de que não se apertava por causa de condução.

"É farta e barata" — diziam, sempre com jactância, para encher de água a bôca do carioca que vivia em bairro menos afortunado.

Mas o castigo chegou depressa. E a condução continuou farta mas deixou de ser barata — com o único consôlo de o ser para todos, de todos os bairros.

Depois acabou, também, a fartura. E a linha 103, da Viação Relâmpago, foi suprimida da noite para o dia, passando para a Praça Sete, lá em Vila Isabel (posteriormente seria suprimida também dali, indo para a Central e depois sumindo definitivamente). Agora, restam poucos ônibus: o 102 — que está perdendo a regularidade e sempre trafega lotado — e o 73 — cujos veículos são velhos e poucos. Não contando os lotações e ônibus que servem a outros bairros, ou subúrbios e que por ali trafegam, nas horas de maior movimento, completamente lotados.

O ABRIGO

MUITA gente foi atropelada ali. Na saída de um cinema — ou na descida de um veículo — quem quisesse atravessar a rua deveria se precaver. Porque o tráfego, rápido e tumultuado, era ameaçador e sempre fazia vítimas.

Felizmente, agora está melhor: construiram um abrigo de passageiros em frente ao ponto de vários coletivos que vão para os subúrbios. E os bondes tiveram um lugar, os lotações outro, os ônibus também.

E os pedestres agora já têm a sua vez.

UMA PORTA DO CÉU NA RUA BOM PASTOR

A ovelha perdeu-se e foi reencontrada — Moças alegres e mães com um coração de prata — Um voto a mais e as Madalenas

"ASILO Bom Pastor. Porta do Céu". Isto estava escrito em uma tabuleta, à entrada do Asilo Bom Pastor, na rua que, por isso mesmo, chama-se Bom Pastor.

E para muitas mocinhas isso é verdade.

O Bom Pastor e a Ovelha

Uma das mais antigas pinturas que representa o Cristo está no Museu de Latrão. Mostra Jesus como o Bom Pastor, com uma ovelha nos ombros.

Em tôdas as casas do Bom Pastor, há uma reprodução dêste quadro, porque a ovelha é aquela que se perdeu e foi reencontrada.

Neste símbolo se resume a história do Asilo.

As mães de coração de prata

O secular, pouco ou mal informado, que espera encontrar por trás dos muros altos um lugar austero de penitência, ficaria bem admirado de encontrar jardins floridos e moças alegres trabalhando ao lado das religiosas, com seus hábitos brancos, um coração de prata sôbre o escapulário.

São as filhas e suas mães.

As madres, além dos três votos que tôda religiosa faz, de pobreza, castidade e obediência, fazem mais um quando entram para a Ordem das Religiosas de Nossa Senhora de Caridade do Bom Pastor de Angers: o de consagrar-se ao levantamento da mulher.

As filhas estão divididas em várias categorias. Assim, as menores que vão para lá reeducar-se, depois de terem errado. Algumas se apresentam voluntàriamente. Outras são confiadas às religiosas por pessoas da família, ou pelas autoridades.

As Madalenas são as convertidas que desejam abraçar a vida religiosa, mas não podem fazê-lo por causa do seu passado. Dentro do Mosteiro do Bom Pastor elas encontram outro Mosteiro, que as abriga e permite que elas sigam uma vida religiosa, dedicada ao trabalho e à oração.

As Madalenas seguem a regra primitiva do Carmelo.

Outra classificação é a das meninas em perigo moral. Meninas que viviam em más companhias, em um ambiente ruim, e que vão para o Bom Pastor, de onde saírão, na maioridade, educadas e prontas para a vida.

As religiosas do Bom Pastor, ainda se encarregam da direção de Casas Correcionais, procurando a regeneração de mulheres criminosas. Algumas delas saem da penitenciária e vão procurar abrigo no Asilo, pretendendo reformar sua própria vida.

Um santo e uma santa

A história do Bom Pastor vai muito longe. Nasceu de um santo e de uma santa. O santo é São João Eudes. A data, 1641. A santa é Santa Maria Eufrásia, que, em 1825 fundou a Ordem das Madalenas.

Esta santa, nascida Rosa Virgínia Pelletier sofreu muito por isso. Foi acusada, perseguida, difamada. Quando Gregório XVI, papa, perguntou a ela "Que responde a madre Pelletier a seus detratores?", ouviu a resposta: "Nada".

A poesia dos números

Em 1950, quando se fêz pela última vez uma estatística, o Bom Pastor tinha 377 casas espalhadas em 45 países. Eram 149 casas na Europa, 77 na América do Norte, 94 na América do Sul, 10 na América Central, 21 na Asia, 11 na Africa, 15 na Oceânia.

Eram quase dez mil religiosas, três mil Madalenas, e 600 religiosas indígenas nas Indias e em Ceilão.

As alunas, como as religiosas chamam, somavam então perto de 100 mil.

O centro do Asilo é a Capela com uma disposição comum a todos os "Bom Pastor". A Capela também é um surpreendente resumo da obra.

O altar eleva-se ao centro de uma cruz regular, formada por quatro naves, que são outras tantas capelas distintas: a do público, a das jovens, a das religiosas e a das Madalenas.

Em tôrno do Cristo o mundo, suas vítimas, os instrumentos de Sua Misericórdia e as resgatadas pelo amor de Deus.

Ainda história

Voltando à história, foi em 1889 que se inaugurou o Asilo da Tijuca. Numa colina, longe de qualquer rua, sem uma casa na vizinhança. (Uma coisa muito curiosa, é que quase tôdas as casas "Bom Pastor" estão sempre em uma colina).

Hoje, está rodeado de casas, como em outras partes do mundo, onde o Asilo batizou uma rua (como aqui), e até mesmo um bairro (como em Belo Horizonte e Juiz de Fora).

Santo Antônio

No dia de Santo Antônio, todos os anos, muitos rapazes vão lá. E se êles simpatizarem com alguma das moças mais crescidas têm permissão para namorar, noivar e casar.

E dali saírão boas donas-de-casa, porque elas aprendem a cozinhar (numa cozinha modêlo, onde elas gostam muito de ter aulas) e a costurar (numa oficina com uma porção de máquinas) e a bordar, desenhar, cantar, tocar piano.

Aprendem a ser mães (a mãe que a maioria não teve), numa sala especial de puericultura, onde elas dão banho, vestem, dão até injeção num nenêm de borracha, muito próprio para isso.

E os enxovais que essas meninas ou essas moças fazem, também são conhecidos de muitas donas de casa, que quando eram noivas foram até a rua Bom Pastor, ali pertinho da Praça Saenz Pña, encomendar lençóis e fronhas para sua futura casa.

Enxovais que um dia elas talvez façam para uma ex-colega, uma ex-anarquista que aprendeu, lá dentro, a usar o seu instinto bem feminino de atividade útil, da necessidade da ordem, da limpeza, do belo.

Saladas assados, frios, maioneses
Santa Mônica
Conde de Bonfim, 624-A — Tel. 38-4293

Edifício Dona Leopoldina

Apartamentos com vestíbulo, sala, 1 quarto, área de serviço com WC de empregada, banheiro, cozinha e garage

AGORA EM BANGU

Edifício Guilherme da Silveira

Apartamento com vestíbulo, sala 2 quartos quarto de empregada com WC banheiro, cozinha e área de serviço

Apartamenros com pequenas entradas e prestações correspondentes ao aluguel

Informações e Reservas:

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

EM BANGU:
Av. Côn. de Vasconcelos, 250
TEL.: BANGU, 681

NO RIO:
Rua Primeiro de Março, 113
TEL.: 23-6316

Odila é pobre e quer ser professôra

Venceu a Campanha de Matemática da Prefeitura e classificou-se no concurso "Um personagem do meu bairro" — Quer entrar para o Instituto de Educação (se houver vaga) — Mais três prêmios distribuídos sábado — O concurso "aumenta o índice de aproveitamento" nas escolas

A MENINA Odila, da Escola Regente Feijó, escreveu sôbre o dr. Paulo Seabra. Fêz uma composição bonita e foi classificada no concurso "Um personagem do meu bairro", do Suplemento "Nossa Cidade".

O aluno Ezequiel Rodrigues, da 5.ª série da escola Ruy Barbosa exibe seu prêmio.

Ontem, ela estêve em nossa redação para receber os prêmios a que fêz jus. Veio acompanhada de sua professôra, Maria Helena Marinho de Noronha, e da diretora da Escola, Zany Barbosa de Paiva.

O nome completo da aluna vencedora é Odila Siqueira Viana. Está concluindo a quinta série e pretende ser professôra. Odila é pobre. Mora na Estrada da Paz, Taquara da Tijuca, justamente onde fica sua Escola. Sempre foi boa aluna, tendo conquistado, há pouco, o primeiro lugar, numa Campanha de Matemática da Prefeitura. Disse-nos que pretende entrar, para o ano, no Instituto de Educação.

Odila tem 14 anos. Por isso, se não obtiver logo a vaga no Instituto não poderá mais cursá-lo, pois ultrapassará o limite da idade. E', entretanto, estudiosa e tem confiança em que será futura professôra. O problema é a falta de vaga.

Outros prêmios

Mais três prêmios foram distribuídos, sábado, aos vencedores do concurso "Um personagem do meu bairro", instituído por "Nossa Cidade", entre os alunos das quarta e quinta séries das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Os alunos premiados foram: Nicéa Dias da Costa, da quarta série da Escola Silva Jardim, em Cascadura; Carlos Dias de Melo, da quarta série da Escola Oswaldo Cruz, em Higienópolis; e Ezequiel Rodrigues, da quinta série da Escola Ruy Barbosa, em Bonsucesso.

Todos descreveram um personagem de seu bairro e vieram à redação acompanhados de suas professôras (Ivete da Costa Monteiro, Eleusa da Cruz Magalhães e Lucy Klaes de Amorim.

A menina Nicéa Dias da Costa, da 4.ª série da escola Silva Jardim, assina o comprovante de recebimento de seus prêmios.

A professôra Maria Helena Marinho abraça Odila. Professôra e aluna receberam uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA

Incentivo

Na ocasião da entrega dos prêmios, as professôras Eleusa da Cruz Magalhães e Lucy Klaes de Amorim louvaram a iniciativa da TRIBUNA, dizendo ao repórter:

"Êsses prêmios oferecidos pelo seu jornal servem de incentivo às nossas turmas. O índice de aproveitamento tem aumentado e as crianças aprendem mais, quer na conversação, quer na maneira de escrever".

Estêve presente também a diretora da Escola Ruy Barbosa, professora Marieta Ferreira.

Gente que virou rua e um que virou praça

PRAÇA Saenz Peña. Como podia ter sido Praça Roque. Porque o nome foi pôsto em homenagem a Roque Saenz Peña, um dos maiores presidentes da República Argentina. Êle foi o introdutor do voto secreto no seu país, antes da Primeira Grande Guerra Mundial.

A Praça já foi, há muito tempo, e por muitos anos, Largo da Fábrica.

Da Fábrica pela mesma razão que a rua da Fábrica se chamou assim. Por causa de uma fábrica do tempo de D. João VI, que vinceu por ali a pedra fundamental e os alicerces de uma fábrica de chitas que nunca se terminou de construir.

* * *

E a rua da Fábrica chama-se hoje, Desembargador Isidro (Isidro Borges Monteiro).

Fábrica ainda tem o bonde, Aguiar-Fábrica, que vai até o fim da rua Desembargador Isidro. Na rua Bom Pastor tem uma fábrica de tecidos, mas não tem nada a ver com o assunto.

* * *

Na antiga rua da Fábrica, viveu o professor Mozart, um personagem muito importante, que vai em outro canto do suplemento.

Outra rua é Major Avila (José Joaquim, major engenheiro, autor de livros didáticos). Onde está a igreja de Santo Afonso, onde a maioria dos tijucanos vai à missa desde 1903. Foi o irmão Gregório quem começou a construir a igreja.

* * *

Hoje a igreja tem até cinema, nos fundos, dando para a rua Barão de Mesquita. Cinema onde leva fita francesa e muito filme de mocinho e bandido.

* * *

Carlos Vasconcelos estourou. Quer dizer, era um engenheiro, que defendeu os interêsses dos acreanos na revolução de Plácido de Castro.

Morreu durante uma experiência de laboratório, ficando reduzido a pedaços.

* * *

General Roca, como diz na placa, era Rocca. Júlio Rocca, outro grande presidente argentino, que estêve no Rio em 1899, em visita oficial.

* * *

E' uma rua muito importante no samba da cidade, porque vai parar lá no morro do Salgueiro, de onde desce uma das melhores escolas no Carnaval. E desce pela General Rocca, vindo desfilar na praça do outro presidente.

* * *

Rua onde mora o dr. Dabul, um médico muito conhecido no morro e na praça e em tôdas as ruas da Tijuca.

* * *

Anádia, ninguém sabia quem era. Talvez fôsse a dona de uma chácara por aquêles lados. Acabou mudando de nome. Hoje é dr. Pereira Santos, um homem interessante, que vai em outro canto do suplemento, também.

* * *

E muita gente ainda não está acostumada com o novo nome, dizendo ainda rua Anádia, porque mudou êsse ano.

* * *

A rua Conde de Bonfim era do Andaraí Pequeno. Tem muita história, que nós vamos contar um dia, quando fizermos o suplemento da Tijuca.

* * *

Mas tem duas coisas importantes, que nós vamos contar já: o Tijuca Tenis Clube e a rádio Cajuti, que era nos fundos

* * *

A Almirante Cochrane, grande marinheiro inglês, que lutou pela independência do Chile, foi quem organizou a Marinha brasileira, quando Pedro I era Imperador.

* * *

Foi êle quem perseguiu as fôrças de Madeira até a foz do Tejo, depois do 2 de julho na Bahia, o que pode ser considerado como a primeira vitória naval do Brasil.

* * *

Mas, antes, a rua era Mariz e Barros, prolongada pelo prefeito Carlos Sampaio até a praça, no centenário da Independência.

* * *

E o Mariz e Barros era Antônio Carlos filho do almirante Visconde de Inhaúma. Que morreu aos 31 anos, no comando do "Tamandaré" durante o combate do "Passo da Pátria" diante do forte de Itapirú, em 1866.

* * *

Ferido gravemente, Mariz e Barros deixou que amputassem sua perna, a frio, enquanto fumava um charuto sem morder.

* * *

Mas, pouco depois, viram que a rua não era a continuação da outra e sim uma nova. E veio o outro nome, que não foi mudado até hoje

* * *

Rua Soares da Costa, para terminar. Rua que não é rua, é bêco. E que nem a Prefeitura sabe direito quem é. Nós também não.

PAPAI NOEL FOI BUSCAR AS CARTAS DOS MENINOS LÁ NA PRAÇA SAENZ PENA

Antônio Carlos termina a reportagem que o repórter começou — Um sucesso, a chegada de Papai Noel — Um fiasco, a chegada da polícia — Teve "show", bolas coloridas e homem de perna de pau

"VIU? eu não disse que êle existia?! O menino da Praça Saenz Peña tinha um ar vitorioso, quando Papai Noel chegou de carruagem.

Eram quatro horas da tarde. A carruagem era dourada, enfeitada com uma árvore de Natal branca e tinha um sino dourado, que êle tocava chamando a meninada.

O cocheiro da carruagem também estava muito bonito e ganhou palmas. Êle estava de fraque e cartola, com luvas brancas.

Quando Papai Noel desembarcou foi escoltado por uma guarda de escoteiros que o protegia dos meninos que queriam pegar na barba do velhinho.

Até o Papai Noel bateu palmas e ficou muito satisfeito quando soltaram os balões. Uma porção de bolas coloridas, que foram subindo, subindo, até doer o pescoço e desaparecer.

E nós todos batemos muitas palmas e demos vivas a Papai Noel. Mas havia um menino triste, porque o pai dêle disse que o Papai Noel vinha de avião a jato.

Uma coisa que eu gostei foi de entregar minha carta a Papai Noel, porque eu não queria botar a carta no Correio, porque o papai meu diz que carta no Correio desaparece muito.

Meus amigos todos da Tijuca foram na Praça e entregaram as cartas dêles também. Os meninos que não sabem escrever ainda gritavam alto, dizendo o presente que êles queriam.

Depois foi o "show", com mágicos, palhaços e músicos. E nós cantamos. Um homem muito alto, quase da altura de uma árvore comandava as brincadeiras. Eu sei que êle estava de perna de pau.

Papai Noel ficou sentado num trono e êsse Papai Noel tinha um bastão dourado na mão. No fim é que foi feio, porque a polícia chegou e empurrou todo mundo, até crianças, e umas que eu sei, chegaram a chorar. Mas êles empurraram mais ainda e aí Papai Noel foi embora e acabou a festa e mamãe estava muito zangada, fingindo que estava contente.

Eu soube que Papai Noel vai comprar presentes na Praça".

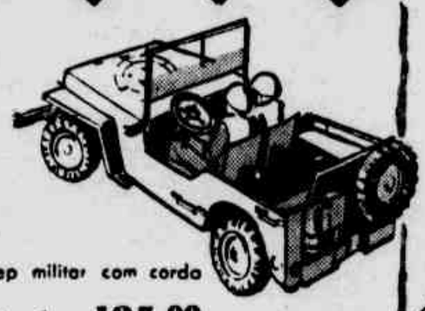
NOTA DA REDAÇÃO — Nós começamos a escrever a reportagem e fizemos o resto como o Antônio Carlos contou, porque quando êle crescer vai ser repórter.

N'O CAMIZEIRO A MAIOR VENDA DE BRINQUEDOS DA CIDADE!

um deslumbramento! traga as crianças!

Tôda uma loja só de brinquedos, um verdadeiro reino encantado para as crianças e também para os grandes... porque os preços são os mais baixos da cidade. Traga as crianças e V. ficará feliz vendo a alegria de seus filhos, tão fácil e por tão pouco dinheiro! Porque O CAMIZEIRO é a LOJA DO RIO AMIGO!

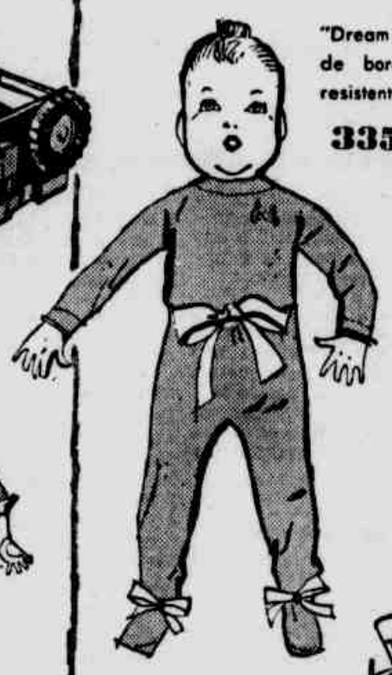
Volkswagen com sereia e cordo de fricção 90,00



Jeep militar com cordo 125,00

Boneca dorme e fala, cabelo "Rabo de cavalo" 198,00

Boneca anda e dorme (com óculos)..... 85,00

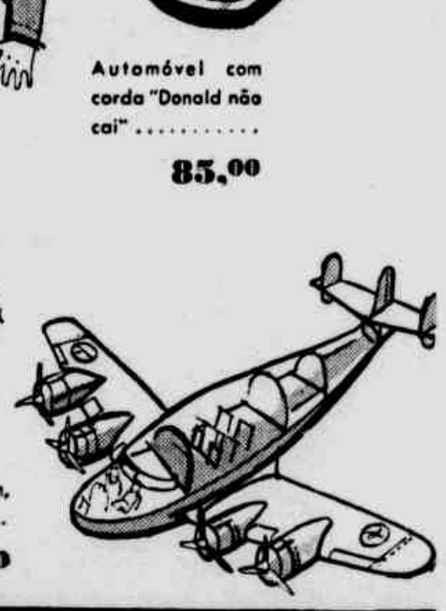


"Dream baby" de borracha, resistente 335,00

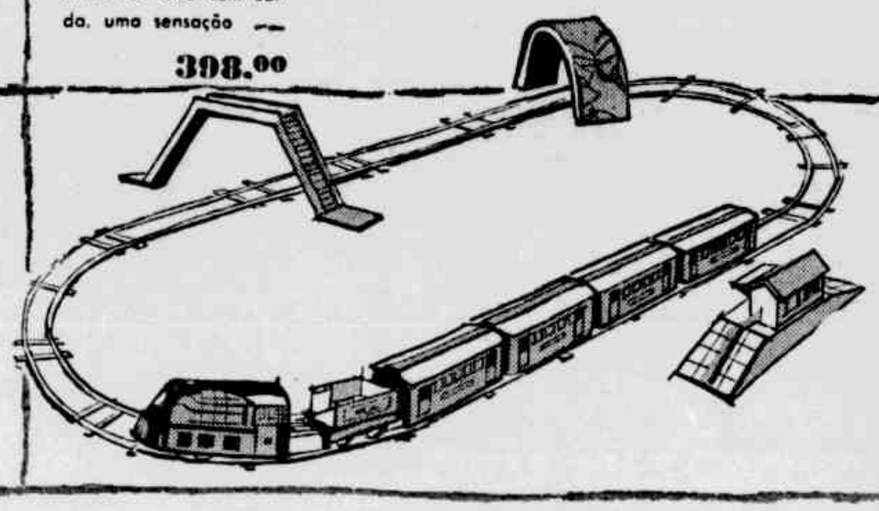
Automóvel com corda "Donald não cai" 85,00

Girocóptero com cordo última novidade 58,00

Boneca anda e dorme (vestido azul), muito elegante 115,00



Avião Constellation, dourado..... 68,00



Trem de luxo com cordo, uma sensação — 398,00

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

UMA REPORTAGEM EM RITMO DE SAMBA

Um morro que vive e morre na batida dos tamborins

O "Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro", a alma do morro - Êles já estão ensaiando - "Peru", "Calça Larga" e "Bala" - Até Noel Rosa êles têm - O samba esgota, mas é fortificante - Maria Helena, a mulata mais bonita do Rio

O GRÊMIO Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro já está em ensaios. Quase pronto para descer o morro, ir à Praça 11, disputar o samba. E ir até o tablado, sem "pistolão", pra voltar com o título de campeão. Que êles bem merecem, porque têm o samba mais bonito do mundo.

* * *

O Salgueiro andou desaparecido, mas os "donos do samba" se juntaram na Praça de chão batido, na ladeira do Salgueiro. "Peru", "Mané Macaco", Jesus, "Chocolate", "Calça Larga", "Bala", "Duduca", Joel e Noel Rosa resolveram ganhar um Carnaval.

Ainda não ganharam, mas estão quase. Talvez seja mesmo o próximo. E por isso a Tijuca ouve, sábados e domingos, aquela batida com fundo triste, aquela cantoria de três raças, num batecum que vai pela noite a dentro. Estão aprontando. E' o ensaio, uma espécie de cerimônia religiosa.

* * *

O presidente do Salgueiro é "seu" Paulino. Paulino de Oliveira, que conheceu o samba no tempo do samba. Êle é intransigente. Não admite que se falsifique o samba. Não faz mal que outra escola ganhe o carnaval com música de rancho. O que importa é ir pro tablado com samba de verdade.

E isso tem à-beça no Salgueiro.

"Seu" Paulino de Oliveira sabe disso. "Quem quer ver samba de verdade vem ao Salgueiro. E' meu convidado", diz êle.

* * *

"Duduca" era o diretor de harmonia. Ou era. "Bala", Juca e Noel Rosa são compositores dos melhores. "Peru" e "Mané Macaco" são da comissão. O cenógrafo (nome difícil de pronunciar) é o Ildebrando. Ponciano é o carpinteiro e o maquinista. Miguel Moura é o escultor e o pintor (já teve até prêmio no Salão). O empastador é o Alfredo.

As diretoras do samba são Maria Romana (22 anos de direção), Oscarina (o dôbro) e Guida, da ala moça. "Chocolate" e "Calça Larga" são os ensaiadores de evolução. "Dorinho" e Moacyr são os diretores da bateria. A rainha é Maria Helena.

E tudo trabalha, o ano inteiro, dando um duro, economizando, para sair no carnaval bem vestido, distinto, com boa apresentação — que vale muitos pontos. (Tem juiz para tudo, até para ver se a bandeira está bem bordada).

E ensaiam, fazem fôrça, suam, apanham sereno, vão dormir tarde, acordam cêdo.

* * *

O Salgueiro já deu seu grito de Carnaval. O morro vibra na batida do samba. Todo mundo vai dormir mais tarde. E muito homem fica assobiando o dia inteiro, procurando uma melodia que teima em fugir, cheia de modulações difíceis, que é preciso até torcer a língua pra assobiar direito. E' o ensaio que já começou.

* * *

Primeiro, a bateria. E o batuque dura o dia inteiro, procurando o "ponto", certo, afinando, acertando, ajeitando. Mais um surdo para marcar, o tarol está fugindo, os tamborins estão bons. Os pandeiros são caprichosos, talvez fôsse melhor matar outro gato, com couro melhor.

Depois, as cabrochas. E' preciso desenferrujar as cadeiras; é preciso fazer voltar o rebolado; é preciso acompanhar a bateria, inspirar a bateria, fazer os bateristas ficarem doidos. E' preciso não deixar a ala quebrar como rabo de lagartixa; é preciso fazer as meninas esquecerem os cansaços do trabalho todo de um dia.

Agora, os homens. O pessoal da Comissão de Frente tem que se apresentar muito bem, porque êles são a primeira impressão. Êles é que puxam a escola, que a bateria vem empurrando.

Chegou a vez do mestre-sala e da porta-bandeira. (Que escola de samba não tem estandarte, tem mesmo é bandeira). E os passos têm que ser muito caprichados, porque todo mundo olha para os dois, quase os dois mais importantes.

O conjunto. Não esquecer o conjunto. Mas no morro a praça é pequena para ensaiar conjunto. Isso tem que ver depois, na rua mesmo.

* * *

O Salgueiro é um morro menos infeliz. Tem luz, água até bem alto, e gente boa. Gente que trabalha até 12 horas por dia, dando duro para viver. Gente que sofre, que economiza, que não compra roupa, que não vai ver o Flamengo jogar tôdas as vêzes. Mas gente que faz Carnaval.

Como se gasta dinheiro em fantasias, seu moço!

Mas é a única hora em que êles recebem palmas (a não ser que sejam jogadores de futebol. Mas êsses não moram mais no morro). E vivas, e prêmios. A única hora em que êles aparecem como gente. No mais, gente de morro só tem má fama — só porque nasceu no morro.

* * *

E' difícil haver caso ruim lá em cima, caso de polícia. Não que não haja, porque isto há mesmo em qualquer lugar. Mas há pouco, muito pouco. E quando começa o samba, então, aí só há uma preocupação: o samba. O resto fica para depois.

Os homens vêm cansados do trabalho. As mulheres já trabalharam na casa da patroa, no próprio barraco, vêm muito cansadas. Mas quando começa o samba, todo mundo esquece essas coisas, porque o que vale é o samba e o ritmo. E a cadência que esgota, também é fortificante, por causa da alegria que dá.

* * *

Os Acadêmicos do Salgueiro ficaram em quarto lugar no ano passado. Injustiça, e das maiores, porque o samba deles era o mais bonito. Faltou o "pistolão" e dinheiro.

Mas os homens não desanimam e vão ser campeões com os sambas de "Bala" e do Noel Rosa, com a marcação de Benedito Claudino, com o mestre-sala Anadir e a porta-bandeira Marina, com os passos do Deir e, principalmente, com a beleza de Maria Helena — a mulata mais bonita do Rio de Janeiro.

Maria Helena vale bem todo o dinheiro que Mangueira e o Império Serrano têm, e que o Salgueiro não tem. Maria Helena e os sambas.

DEIR, de calça boquinha, sapatos brancos de bico fino, camisa aberta no peito e pra fora das calças, chapéu de malandro, copa norte, e êsse passo de malandragem pura, trabalha, dá um duro danado pra poder sambar à noite e no carnaval. E' até bom menino.

RAINHA que é rainha não disputa eleição, não precisa cabala nem voto comprado. Cabo eleitoral é bobagem — ela é rainha. Rainha de sangue, porque é mais bonita, rainha de pôse porque ela é sestrosa, rainha do samba porque é do Salgueiro. Maria Helena, conversando é encabulada. Não gosta de tirar fotografia e não se acha bonita. Diz que é rainha porque as outras deixaram. (Ela não sabe que as outras deixaram porque compreenderam que outra rainha não era possivel). No ensaio geral Maria Helena está rouca. De tanto ensaiar, de tanto cantar os sambas do morro. Porque ela é rainha, mas vai com as pastoras pro meio da praça, cantar e dançar, como se fôsse pastora também, como se fôsse uma outra Maria, Maria qualquer, não fôsse Maria Helena. Maria Helena sim, é que é rainha. Ah, a beleza de Maria, o orgulho do morro!

NOEL Rosa, "Bala" e "Duduca", os três maiores compositores do Salgueiro. Procurando muito, pode ser que se consiga substituir um dêles, na lista dos melhores no samba da cidade.

BALANÇO, MENINA, BOLA

PRAÇA SAENZ PEÑA, domingo.

Sob um sol quente, dezenas de crianças lutam por um lugarzinho nos balanços. Muita alegria, muita vontade de brincar e muito pouco balanço.

* * *

Leonardo, muito louro, com ares de atleta, aproxima-se. Está com o pai e tem uma bola na mão. Olha os brinquedos, com ar altivo, e não percebe o fotógrafo. Chuta bola. Mas não concorda com o pai e com o fotógrafo, que lhe pedem uma pôse especial para "NOSSA CIDADE". Êle quer brincar, o tempo é curto, os balanços são poucos, a concorrência muita. E os dois homens, o pai e o fotógrafo, insistem para a fotografia.

Até que chega uma garotinha de "short" pintado e chapéu vermelho. Viu a bola sobrando na calçada, correu. E Leonardo, conquistador precoce, veio dar-lhe assistência, ensinando-a a chutar bem. E o fotógrafo aproveitou trazendo, para a última página do suplemento, o calção estampado e o ar de atleta do jovem conquistador.

Brincar no "play-ground" é fácil. Quando tem lugar. E é o que falta — pois há muita criança e pouco brinquedo. E' preciso entrar na fila, acostumar-se com a fila, sujeitar-se a ela e esperar para ser grande.

E entrar na fila.

* * *

Coisa curiosa: na praça Saenz Peña as meninas frequentam o "play-ground" com muito mais assiduidade do que os meninos. Elas não se cansam de procurar lugar. São persistentes.

E enfeitam o ambiente, com seus chapèuzinhos de boneca.

* * *

As maiores frequentadoras do "play-ground" da Saenz Peña são as crianças do Salgueiro. Com suas calças e vestidos velhos, contrastando com outras calças e vestidos limpos e novos.

Mas tôdas, de vestido novo ou velho, são felizes, o que se nota pelo brilho dos olhos, pelo afogueado das faces e pela franqueza do riso.

ADELAIDE
O samba acorda cêdo e e vai dormir tarde